Famílias Cearenses

O site que trata tudo sobre genealogia das famílias do estado do Ceará.

Página Principal

Índices

Livros

Sobre o autor

Correspondências

Links

Download

Contato

Search ...

Digite o termo na pesquisa conforme o Sumário atual da terceira etapa. Aperte o *ente*r e aguarde o melhor resultado. Após entrar no tema da publicação, busque a palavra do seu interesse usando as teclas Ctrl + f. surgirá uma barra superior onde se deve digitar a palavra chave, p. ex. "Dummar", logo aparecerá ressaltada, com o número de vezes que se acha no texto.

Acarape, Redempção, Redenção.

Emiliano Cavalcante & Juvenal de Carvalho. Resgate de antigos topônimos, genealogia

No dia 25 de março de 1884, o Ceará tornou-se a primeira Província do Império do Brasil a abolir a escravatura. Ver Raimundo Girão, A História da Abolição no Ceará. Editora Batista Fontenele, Fortaleza, 1956.

Por Francisco Augusto de Araújo Lima. Fortaleza, 30.07.2024. Cf. Francisco Augusto. Famílias Cearenses 8. **Genealogia da Ribeira do Jaguarib**e. Ed. Artes Digitais. Fortaleza, 2006. 1ª e 2ª parte. 949 p. Cf. Francisco Augusto. Famílias Cearenses 6. **Anotações Genealógicas**. Ed. Artes Digitais. Fortaleza, 2006. 647 p. Cf. Francisco Augusto de Araújo Lima. Famílias Cearenses Treze. **Siará Grande** - Uma Província Portuguesa no Nordeste Oriental do Brasil. Ed. Expressão Gráfica. Fortaleza. 2016. Quatro Volumes. 2.300 p. **Ceará, 15 de abril de 2025.**

famillecearenses@gmail.com - faal.ww@gmail.com

A Tragédia de Acarape. Um livro importante fonte de consulta. Esse livro foi escrito por um filho do Coronel **Emiliano Cavalcante**, José Pardal Cava**lcante** sobre seu assassinato ocorrido aos 09 de fevereiro de 1903. Folheto - A Tragédia de Acarape, Ceará, publicado pelo Senhor José Pardal Cavalcante (filho do Sr. Emiliano Cavalcante) rebatendo de forma documentada e veemente a respeito do crime de ACARAPE e aos os comentários do Padre Francisco Valdivino Nogueira enteado do Coronel Juvenal de Carvalho. 20.01.1921. O Senhor José Pardal Cavalcante "jovem" visitou a cidade de Sobral aos 31.06.1914. Cf. Jornal Pátria, Sobral, Ceará. José Pardal Cavalcante faleceu aos 31 de agosto de 1961, em Recife, PE. Era casado com Dona Wanda Brandão Cavalcante que mandou celebrar Missa de 30° dia, às sete horas do dia 30 de setembro do dito ano de 1961, na Igreja da Conceição dos Militares, Rua Nova, n° 309, Santo Antônio, Recife, PE. No referido convite Missa consta além do nome da esposa, dos filhos, genro e nora: Emério Gomes Cavalcante e família, Ivon Macedo Cavalcante e família, Ivone Pardal Cavalcante, Ila Pardal Cavalcante e c. Cf. Jornal

Diário de Pernambuco, Recife. 29.09.1961. José Pardal Cavalcante processado com outros, em Pernambuco, acusado de pertencer a Frente Nacional Democrática. Cf. Jornal Diário de Notícias. RJ. 17.09. 1938. Wanda Brandão n. 09 de janeiro e no ano de 1930 era Senhorita, filha de Júlio da Cunha Brandão e de Francisca da Cunha Brandão. Jornal de Recife. Proclamas de Júlia e Francisca publicados em 11.12.1894. Jornal Diário de Pernambuco. Júlio casamento realizado no dia 12.01.1900. Recife. O Senhor José Pardal Cavalcante "jovem" visitou a cidade de Sobral aos 31.06.1914. Cf. Jornal Pátria, Sobral, Ceará. José Pardal Cavalcante faleceu aos 31 de agosto de 1961, em Recife, PE. Era casado com Dona Wanda Brandão Cavalcante que mandou celebrar Missa de 30° dia, às sete horas do dia 30 de setembro do dito ano de 1961, na Igreja da Conceição dos Militares, Rua Nova, n° 309, Santo Antônio, Recife, PE. No referido convite Missa consta além do nome da esposa, dos filhos, genro e nora: Emério Gomes Cavalcante e família, Ivon Macedo Cavalcante e família, Ivone Pardal Cavalcante, Ila Pardal Cavalcante e c. Cf. Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 29.09.1961. José Pardal Cavalcante processado com outros, em Pernambuco, acusado de pertencer a Frente Nacional Democrática. Cf. Jornal Diário de Notícias. RJ. 17.09. 1938. Wanda Brandão n. 09 de janeiro e no ano de 1930 era Senhorita, filha de Júlio da Cunha Brandão e de Francisca da Cunha Brandão. Jornal de Recife. Proclamas de Júlia e Francisca publicados em 11.12.1894. Jornal Diário de Pernambuco. Júlio casamento realizado no dia 12.01.1900. Recife.

A Tragédia de Acarape (2) . Livro "escrito" pela viúva **Maria Teixeira de Oliveira** do Coronel. Emiliano Cavalcante sobre seu assassinato. Fonte: #progressoobscuro vc verá citações. Seu único exemplar se encontra no acervo do @ihgace.

. (2) 1921. 67 p. Dr. Olavo Oliveira escreveu. Alegação da Justiça. Fortaleza, 1920. _. Concurso de Delito e Ação Penal, suas Modalidades. SNT. /- Pela União Nacional. - Um caso Inédito de responsabilidade criminal. - **A Tragédia de Acarape**. - Inverificação de Peculato. - O Delito de Matar. Fortaleza, 1959. O Supremo Tribunal Federal por quatro votos a um, negou habeas corpus ao Coronel Juvenal de Carvalho. Cf. O Jornal. RJ. 20.02.1923. Crime de Morte. Processado 2 anos depois. Habeas Corpus. Cf. Jornal do Brasil. RJ. 1 Quantos Dias tem um ano jurídico:. 360 e ñ 365. Cf. Jornal. RJ. 19.04.1923. Um ano jurídico:. 360 e ñ 365. Cf. Jornal. RJ. 19.04.1923. O Senhor José Pardal Cavalcante "jovem" visitou a cidade de Sobral aos 31.06.1914. Cf. Jornal Pátria, Sobral, Ceará. José Pardal Cavalcante faleceu aos 31 de agosto de 1961, em Recife, PE. Era casado com Dona Wanda Brandão Caval**cante** que mandou celebrar Missa de 30° dia, às sete horas do dia 30 de setembro do dito ano de 1961, na Igreja da Conceição dos Militares, Rua Nova, n° 309, Santo Antônio, Recife, PE. No referido convite Missa consta além do nome da esposa, dos filhos, genro e nora: Emério Gomes Cavalcante e família, Ivon Macedo Cavalcante e família, Ivone Pardal Cavalcante, Ila Pardal Cavalcante e Cf. Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 29.09.1961. José Pardal Cavalcante processado com outros, em Pernambuco, acusado de pertencer a Frente Nacional Democrática. Cf. Jornal Diário de Notícias. RJ. 17.09. 1938. Wanda Brandão n. 09 de janeiro e no ano de 1930 era Senhorita, filha de Júlio da Cunha Brandão e de Francisca da Cunha Brandão. Jornal de Recife. Proclamas de Júlia e Francisca publicados em 11.12.1894. Jornal Diário de Pernambuco. Júlio casamento realizado no dia 12.01.1900. Recife.

Folheto - **A Tragédia de Acarape**, Ceará, publicado pelo Senhor José Pardal Cavalcante (filho do Sr. Emiliano Cavalcante e de **Maria Teixeira de Oliveira**) rebatendo de forma documentada e veemente

a respeito do crime de **ACARAPE** e aos os comentários do Padre Francisco Valdivino Nogueira enteado do Coronel Juvenal de Carvalho. 20.01.1921.

A Tragédia de Acarape. 1921. 67 p. Dr. Olavo Oliveira escreveu. Alegação da Justiça. Fortaleza, 1920. _. Concurso de Delito e Ação Penal, suas Modalidades. SNT. /- Pela União Nacional.- Um caso Inédito de responsabilidade criminal. - **A Tragédia de Acarape**. - Inverificação de Peculato. - O Delito de Matar. Fortaleza, 1959.

Naquele mesmo dia, 16 de dezembro de 1879, procederam na pessoa de José Rufino Mariano o exame de corpo de delito. O boticário Emiliano Cavalcante e o professor primário Bernardino Ferreira de Azevedo, após jurarem pelos santos evangelhos, serviram como peritos não profissionais . C:/Users/Usuario/Downloads/13364-Texto%20do%20artigo-153097.82-1-10-20220808.pdf

Fotografia Redenção antiga. Fonte foto: IBGE.

Coronel Emiliano Cavalcante.

Emiliano Cavalcante nasceu aos 10 de setembro de 1856, Arcoverde, Pernambuco, filho de Manoel de Albuquerque Cavalcante e de Maria Felícia de Souza. Casou-se o Coronel Emiliano, com **Maria Teixeira de Oliveira** nasceu aos 30 de novembro 1864, Ceará, e faleceu aos 11.09.1949, Maranguape, CE, **f**ilha de José Bernardo Teixeira Sobrinho faleceu**,** 24.02.1899, Ceará, e de Francisca de Oliveira Guimarães. O Coronel **Emiliano** Cavalcante, farmacêutico prático, Coletor de Rendas Redenção, Ceará, residente na sua Fazenda Riachão, ao nascente de Água Verde, Guaiuba, foi assassinado de idade 47 anos, aos 09 de fevereiro de 1903, em um caminho que usava para ir e vir do Riachão / Acarape, Redenção.

O Tenente Coronel **Manoel de Albuquerque Cavalcante**, NECO, juiz Municipal e de Órfãos, 1° Suplente em exercício, do Termo de Bom Conselho, Comarca de Garanhuns, Província de Pernambuco. Recife. 19.09.1866. O Tenente Coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante, NECO, avisa que o seu escravo Elias, 16 anos de idade, fugiu, da Vila de Bom Conselho, Comarca de Garanhuns, PE. Recife. 23.03.1872. Tenente Coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Comandante do Vigésimo Nono Batalhão da Guarda Nacional. 30.08,1876. Comandante do Vigésimo Nono Batalhão da Guarda Nacional entra em disputa com agricultores do Termo de Papacaça (Bom Conselho).30.008.1876. Manoel de Albuquerque Cavalcante NECO é nomeado Delegado do Termo de Bom Conselho, Pernambuco. 10.04.1878.

José Bernardo Teixeira Sobrinho o seu tio homônimo José Bernardo Teixeira Sênior, Major Teixeira nasceu em Fortaleza no ano de 1822. Faleceu no dia 27 de setembro de 1905, às 16 horas e 30 minutos no seu Sítio São José, Arraial do Barro Vermelho, Parangaba, atual, Antônio Bezerra, Fortaleza. Teixeira Sênior

residiu na cidade do Ipu, Ceará, e foi casado duas vezes, com geração de ambos os casamentos.

José Bernardo Teixeira Sobrinho nasceu em 03 de junho de 1841, em Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Portugal filho de Bernardo Teixeira e Maria Antônia Teixeira. Anotados onze e quatro filhas com Dona Francisca de Oliveira Guimarães. Ele faleceu em 18 de outubro de 1898, em Água Verde, Guaiuba, Ceará, com 57 anos, e foi sepultado em Guaiuba, Ceará.

Do lugar Freioria, da Freguesia do Salvador de Vila Pouca de Aguiar foi batizada Maria, filha de Bernardo Antônio Teixeira e de Maria Antônia, neta paterna de Antônio José Teixeira e de Maria Rosa. Neta materna de Catarina Fernandes, solteira, todos do mesmo lugar, fregueses, nasceu aos 10 de agosto de 1837. MARIA foi batizada solenemente na Pia Batismal, desta Igreja do São Salvador da Vila Pouca de Aguiar e posto os Santos Óleos, por mim Domingos José Fernandes Reitor dela aos treze do mesmo mês e ano. Padrinhos, João Antônio Gonçalves e Maria Genoveva, ambos do mesmo lugar e Freguesia Supra. O Reitor Domingos José Fernandes. Tombo.. 1834 / 1948.

Filhos João Bernardo 1802–1880 José Teixeira de Oliveira 1850 João Teixeira de Oliveira 1860 João Teixeira de Oliveira 1863 Maria Teixeira de Oliveira 1864 – 1949 Antônio Teixeira de Oliveira 1866 -1898 Antônio Bernardo Ferreira 1866 João Baptista Teixeira 1866 Leão Medeiros Teixeira 1868 Josefa Augusta Teixeira 1868 – 1965 João 1872 Casimiro Teixeira de Oliveira 1873 – 1898 Francisca Nena Teixeira de Oliveira 1874 -1958 Julietta Medeiros Teixeira 1881 Tibúrcio Teixeira de Oliveira 1882 – 1950

Pais de Bernardo Teixeira e Maria Antônia Teixeira. N**ascimento:** 3 de junho de 1841Vila Pouca de Aguiar, Vila Real, Portugal. **Falecimento:** 18 Outubro de 1898 Água Verde, Guaiuba, Ceará.

Major Teixeira

Realizousse ante hontem á tarde o enterramento do Major José Bernardo Teixeira, cujo corpo foi trasido á mão do sitio S. José ao ponto dos bonds, no fim da linha do Alagadiço Grande, tendo crescido acompanhamento até o Cemiterio S. João Baptista onde foi inhumado. Por sobre o coche funebre repousavam ricas corôas, homenagens de sua esposa e filhos.

Na segunda feira, 2 de Outubro ás 7 1/2 da manhã serão resadas missas de *requiem* em suffragio d'alma do venerando major Teixeira na Capellinha do Alagadico, sitio de nosso presado amigo Domingos Barbosa.

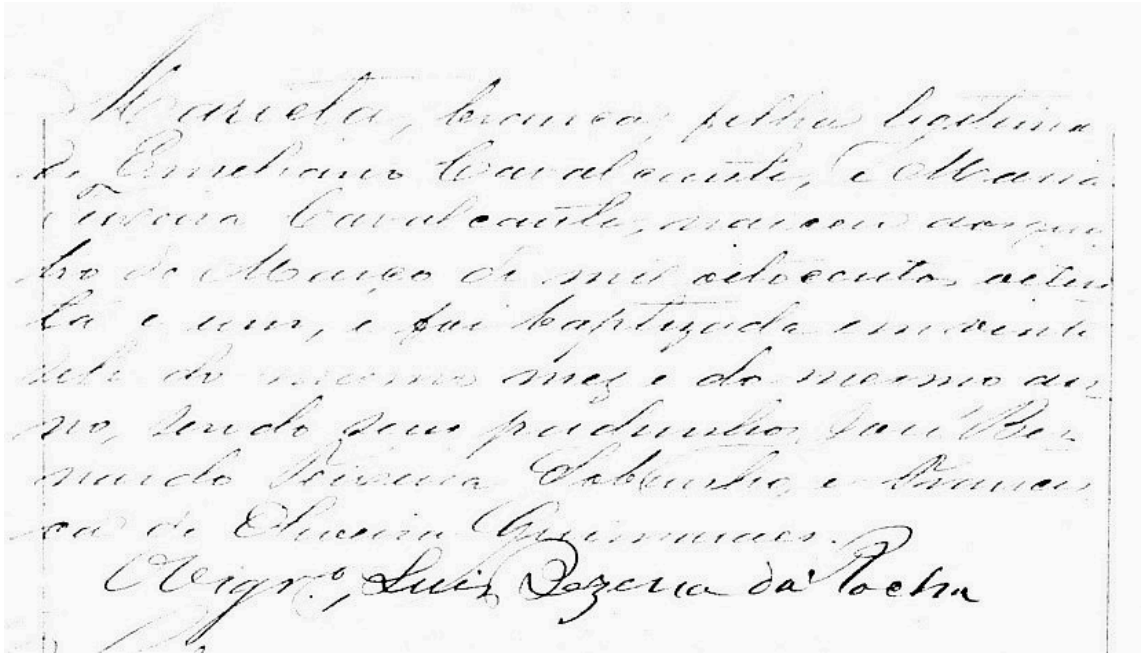
Durval Cavalcante Neto
Fortaleza - Ceará

Cf. Jornal do Ceará. 29.09.1905. Revista da Escola Preparatória de Fortaleza, Ceará. 1952.

Filhos por Emiliano e Maria Teixeira de Oliveira. 1.-11.

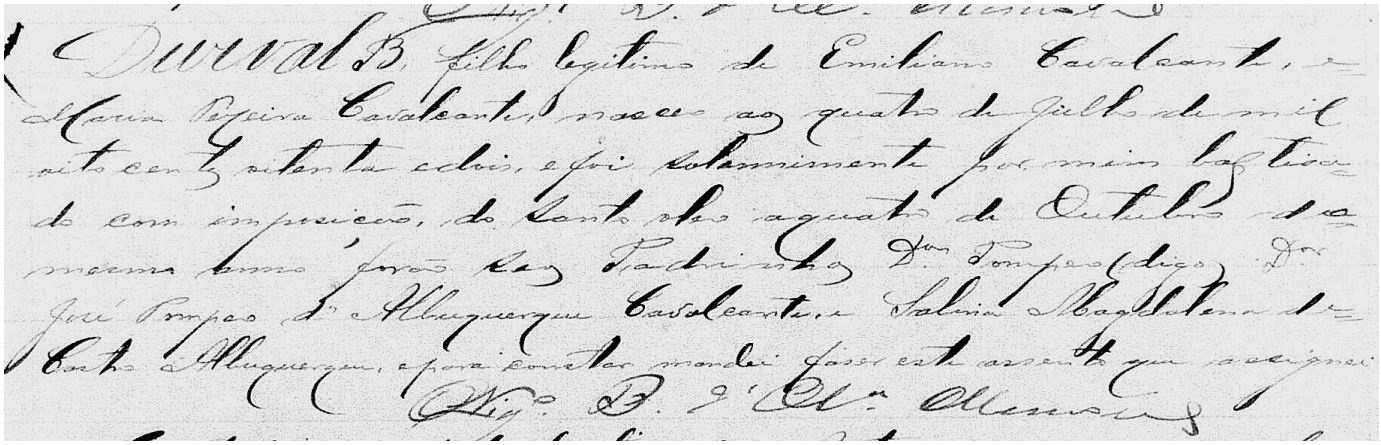
1. Marieta Teixeira Cavalcante nasceu aos 03 de março de 1871 e batizada aos 27 de março do mesmo ano, pelo Padre Luís Bezerra da Rocha. Padrinhos: José Bernardo Teixeira Sobrinho e Francisca de Oliveira Guimarães, avós maternos. Marieta falecida aos 03 de dezembro de 1947.

→ Termo de Batismo de Marieta.



Cf. Livros de Batismos Ceará. Igreja Católica Apostólica Romana.

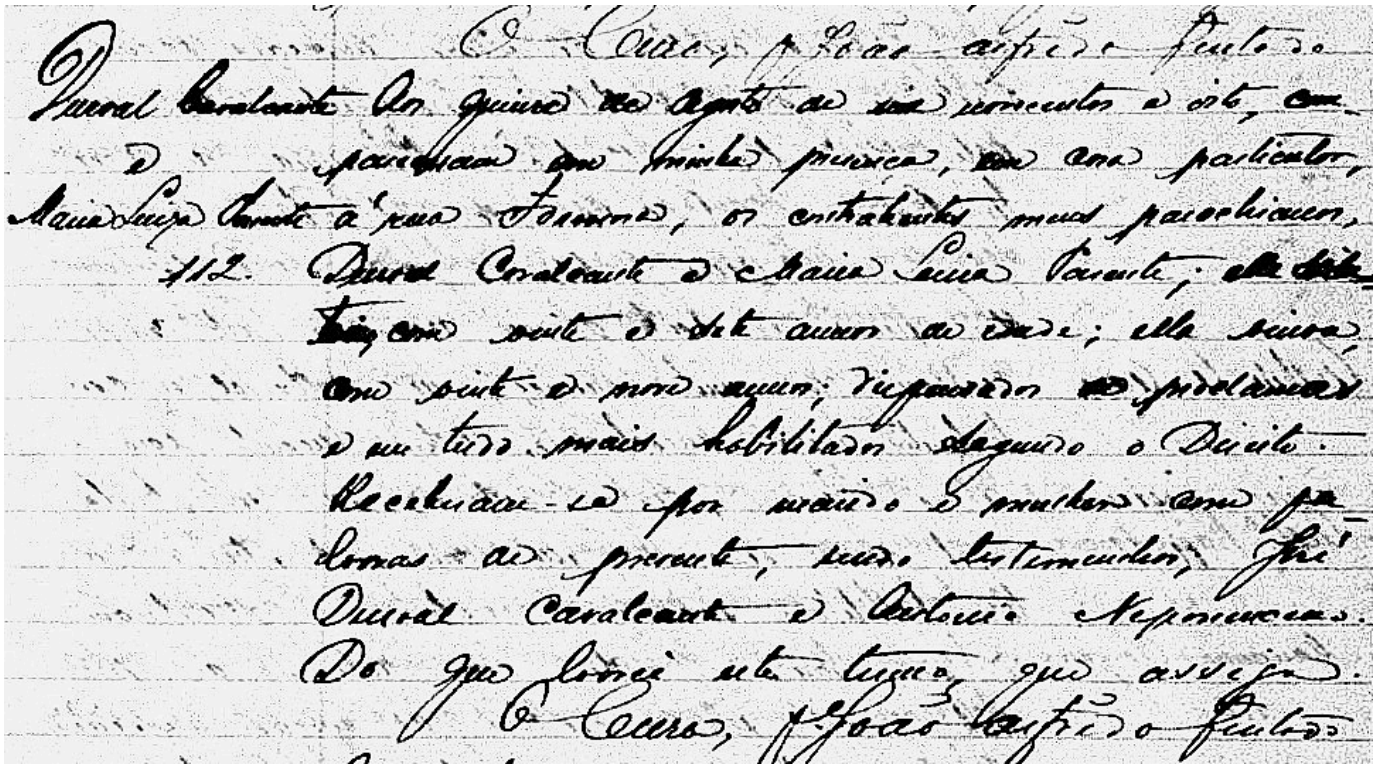
2. Durval Teixeira Cavalcante 1882 Termo de Batismo de Durval.



Cf. L Bat. Redenção Padrinhos: Dr. José Pompeu e Albuquerque Cavalcante e Sabina Madalena de Castro Albuquerque, Padre = ilegível.

Durval casou-se aos 15 de agosto de 1908, Fortaleza com a viúva Maria Luiza Gomes Parente, filha de Francisco Gomes Parente e de Joaquina Domingues da Silva. Termo de Casamento Durval e Luíza. Maria Luiza Parente Cavalcante, filha do Dr. Francisco Gomes Parente e de Joaquina Domingues Gomes Parente: Maria Luiza Parente casou-se aos 02.07.1898, Recife, PE, com Berhard Álvaro Ottoni do Amaral, 27 anos RS, filho de Antônio Regino Amaral e de Theresa Cândida de Amaral.

Termo de casamento de Duval e Maria Luiza.



Foi nomeado amanuense do Lyceu o sr. Sindulpho Cavalcant .

Durval Cavalcante Durval Teixeira Cavalcante n. 04.07.1882 e foi batizado aos 04.10.1882, filho de Emiliano Cavalcante e de Maria Pereira Cavalcante. Padrinhos, **José Pompeu de Albuquerque** Cavalcante e Salina Magdalena de Castro Albuquerque. Padre ilegível.

Durval Cavalcante Neto. Dentista em Sobral. 13.01.1901. Proprietário da fazenda Entre Montes, Santa Quitéria, Ceará. Estudo para construção de um açude. Custo: 26$500 DNOCS. 15.08.1913. Durval Cavalcante Neto, funcionário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ex DCT.. Cf. Jornal de Serviço, RJ. 04.05.1970.

Dentista

Durval Cavalcanti, previne a seus clientes que mudou o seu gabinete dentario para Rua Formosa nº 52 (Sobrado.)

HABIL DENTISTA

Acha-se entre nós vindo da capital do Estado o intelligente e jovem artista Sr. Durval Cavalcanti.

O estimavel cidadão abriu seu consultorio dentario a Rua do coronel Joaquim Ribeiro n. aonde está a disposição de todos.

Saudamol-o.

DENTISTA

DURVAL CAVALCANTI, dentista, pode ser procurado para qualquer trabalho concernente a sua profissão, das 12 horas da manhã ás 4 da tarde, á Rua do Coronel Joaquim Ribeiro n. 42.

DURVAL CAVALCANTI

Por telegramma de Camocim, soubemos haver chegado aquelle porto no vapor *Cabral* o nosso intelligente amigo Durval Cavalcanti, que vem reabrir nesta cidade o seu consultorio dentario.

Depois de pequena demora na cidade de Granja, virá a Sobral onde fixará por algum tempo a sua residencia.

DURVAL CAVALCANTI, dentista, pode ser procurado para qualquer trabalho concernente a sua profissão, das 12 horas da manhã ás 4 da tarde, á Praça de S. Francisco n.

Cf. Jornal do Ceará. Fortaleza. 21.08.1907 Cf. Jornal A Cidade. Sobral. 26.01.1901. Cf. Jornal A Cidade. Sobral. 06.03.1901. Cf. Jornal A Cidade. Sobral. 22.06.1901 retornou 13.11.1901 até 14.08.1904 Enéas três meses faleceu aos 17.02.1890, filho Durval Lopes Cavalcante. Cearense, 25.02.1890.

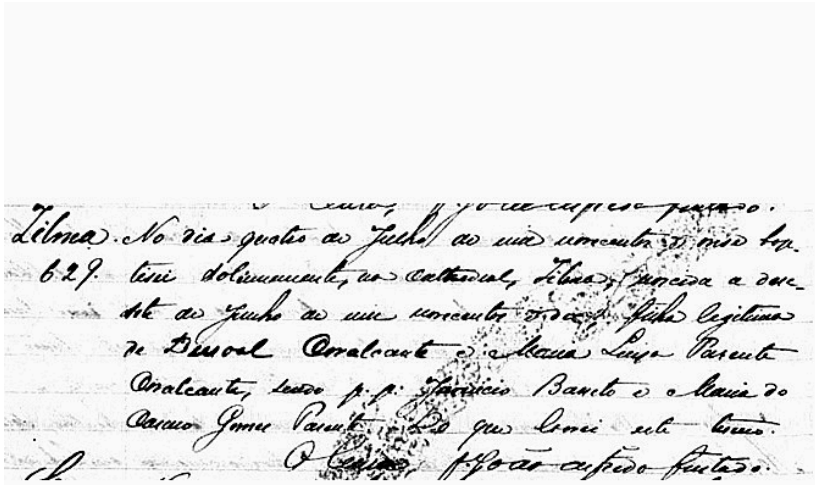
Filhos por Durval e Maria Luiza Parente Cavalcante. 2.1.-2.6.

2.1. Waldir Cavalcante n. 08.03.1909, Fortaleza, + 21.04.1971 Waldir aluno do 3° ano Faculdade de Direito do Ceará.5.09.1931. Bacharel em1933. Dr. Waldir funcionário da Alfandega de Fortaleza, 29.01.1951 casou-se com Neusa Vieira Mendes Cavalcante, n. 27.04, auxiliar da Loja de Modas A Cearense. 27.04.1937 Pais de Silvia n. 19 de janeiro de 1950, em Cajazeiras, Messejana, Fortaleza. Neusa n. 02.12.1915, Fortaleza, filha de João Mendes e de Matilde Vieira Mendes. Neta materna de Francisco Horácio Vieira da Costa e de Maria Antonieta Gondim,

Waldir aluno do 3° ano Faculdade de Direito do Ceará.5.09.1931. Bacharel em1933. Dr. Waldir funcionário da Alfandega de Fortaleza, 29.01.1951 casou-se com Neusa Vieira Mendes Cavalcante, n. 27.04, auxiliar da Loja de Modas A Cearense. 27.04.1937 Pais de Silvia n. 19 de janeiro de 1950, em Cajazeiras, Messejana, Fortaleza. Neusa n. 02.12.1915, Fortaleza, filha de João Mendes e de Matilde Vieira Mendes. Neta materna de Francisco Horácio Vieira da Costa e de Maria Antonieta Gondim. Dr. Valdir Cavalcante casou-se com Neusa Vieira Cavalcante (Mendes), pais de Sílvia n. 19.01. Jornal Âncora, Cajazeiras, Messejana, 29.01.1952 e replay 01.1954, aniversário, era uma garotinha ... Sílvia nasceu aos 19.01.1950. Jornal Âncora. 29.01.1951. Dr. Waldir Cavalcante alto funcionário da Alfândega de Fortaleza. Dr. Valdir Cavalcante casou-se com Neusa Vieira Cavalcante (Mendes), pais de Sílvia n. 19.01. Jornal Âncora, Cajazeiras, Messejana, 29.01.1952 e replay 01.1954, aniversário, era uma garotinha ... Sílvia nasceu aos 19.01.1950. Jornal Âncora. 29.01.1951. Dr. Waldir Cavalcante alto funcionário da Alfândega de Fortaleza.

O casarão construído 1978 / 1998, por **Durval Cavalcante Neto** á margem da rodovia CE 060, Fortaleza - Baturité, dito de forma imprópria mal-assombrado, Seus filhos Waldir e Sylvia são os herdeiros. Neusa Mendes Cavalcante * 02.11.1915 e falecida 27.09.2006, mãe de Durval Cavalcante Neto* 15.12.1939 e + 02.11.1998 – pais de Valdir Cavalcante seu espólio representado por Maria Zilda e Alfredo Tibúrcio Frota Neto e irmã de Valdir. Sylvia Cavalcante casada com Francisco Helano Jorge da Silva. Durval Cavalcante Dentista em Sobral asado com Luíza Parente Cavalcante.

2.2. Zilma Cavalcante. Termo de batismo Dona Zilma.



CASAMENTOS

Enlace GONÇALVES-CAVALCANTE—Occorreu, terça-feira ultima, nesta capital, o enlace matrimonial do joven official do Exercito, 1°. tenente Landry Salles Gonçalves, com a prendada senhorinha Zilma Parente Cavalcante, dilecta filha do dr. Durval Cavalcante e de sua exma. esposa.

As cerimonias civil e religiosa, que tiveram logar na residencia dos paes da noiva, foram paranymphadas: no acto civil, por parte da noiva, o sr. Alvaro Weyne e exma. esposa, dr. Adonias Lima e senhorinha Santa Parente, e, pelo noivo, os srs. ceis. Renato Louzada e Joaquim Magalhães e exmas. senhoras.

Foram testemunhas no acto religioso: por parte do noivo, o dr. Durval Cavalcante e senhora e 1°. tenente Julio Veras e senhorita Eloah Parente e, por parte da noiva, o dr. Samuel Uchôa e senhora e cel. Francisco Louzada Gonçalves e dona Blanchette Andrade.

Aos jovens nubentes desejamos muitas felici

Casamento de Landry Salles Gonçalves com **Zilma Parente Cavalcante** filha de Durval Cavalcante e de sua esposa. Fortaleza. 09.09.1930 O General Landry Sales Gonçalves nasceu em Acaraú (CE) no dia 19 de julho de 1904, filho de Francisco Lousada Gonçalves e de Efigênia Sales Gonçalves. Foi casado com Zilma Cavalcanti Gonçalves, com quem teve três filhos. O General Landry foi Governador Militar do Pará e do Piaui. D. Zilma e filha, Luiz Fernando Victor Rodrigues, Senhora e filhos, Douglas Mac Dowell, convidam para Missa de 7° Dia, pela Alma do seu querido esposo, pai, sogro e avô, Igreja de Santa Cruz dos Militares, Rua Primeiro de Março, Centro, RJ.

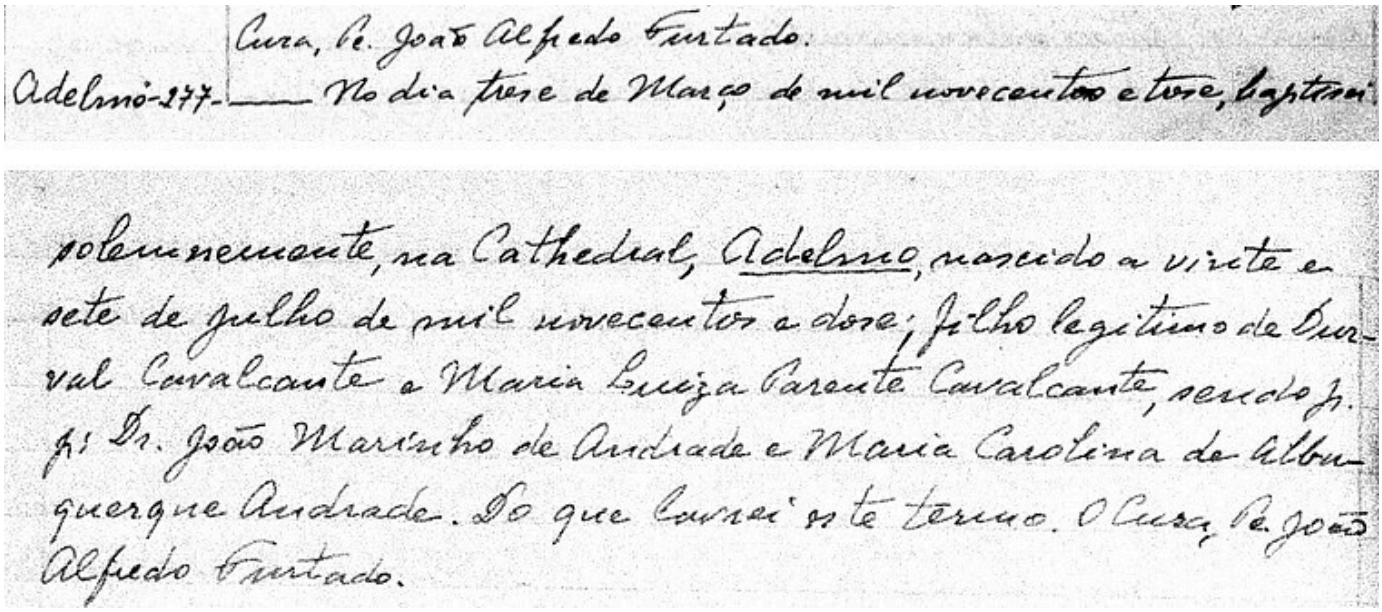
Francisco Louzada Gonçalves casou-se com Efigênia Sales Louzada, n. 14 de setembro. **Eduardo** Louzada Pessoa, membro da União Democrática Estudantil, Fortaleza, 20.08.1936. **Estevão** Louzada nomeado Alferes do Batalhão 22°da Guarda Nacional do Acaraú, aos 23.05.1872. **Estevão** Louzada, Acaraú. Exonerado a pedido do cargo de 1º Suplente de Juiz de Acaraú. No mesmo ano de 1892 veio do Acaraú, no vapor Oriente, com a esposa Dona Maria do armo e os cinco filhos, residir em Fortaleza. Estabelece firma comercial, Casa de Comissões e Consignações, à Rua do Chafariz n° 15 (Rua José Avelino), mudou-se para a Rua da Misericórdia, n° 21 (Rua Dr. João Moreira). O Partido Republicano da cidade de Acaraú, publica nota de protesto contra o Sr. Estevão Louzada. Cf. Jornal A República, Fortaleza, 09.06.1892, 1893. **Francisco Louzada Gonçalves** casou-se com Efigênia Sales Louzada, n. 14 de setembro **Francisco** Antônio Louzada dissolve sociedade que mantinha com Estevão Louzada na Vila do Acaraú, 31.12.1879. **Francisco** Domingues Louzada, Dízimo dos gados, município de Acaraú, fevereiro de 1894. Coronel **Francisco Louzada Gonçalves** 05.01.1919**.** Foi nomeado pelo Presidente da Província Dr. João Thomé, da cidade de Acaraú. **Antônia Franca de Carvalho** casou-se a 12 de novembro de 1766, "pelas dez horas do dia," na Capela de N. Senhora da Glória, Freguesia de N. Senhora do Carmo dos Inhamuns, Ceará, com João Batista Vieira, natural da Freguesia de São Martinho de Galegos, Galegos, Concelho de Barcelos, Braga, filho de Miguel Vieira e de Domingas Fernandes. Testemunhas, o Capitão **Gabriel da Costa Lousada** e Manoel da Costa Viegas. Ver título João Batista Vieira. Cf. Li1,2,3-19v,20,31v,39,40v,157v,167,216,239v. LSM1-147.

2.3. **Adelmo Cavalcante** Atleta do Sport Club Maguary. 07.06.1929. Fortaleza. Adelmo Cavalcante faleceu aos 12.02.1971. RJ. Missa de 7° Dia celebrada na Igreja de Santa Cruz dos Militares, Rua Primeiro de Março, Centro, RJ, sexta - feira, dia 19 às onze

horas. Jornal do Brasil. Adelmo Cavalcante, Lotado na Tesouraria Geral dos Correios e Telégrafos. Rio de Janeiro, RJ. 25.06.1958.

Adelmo Cavalcante casou-se com Alda Cavalcante. Adelmo lotado na Tesouraria Geral dos Correios e Telégrafos. Rio de Janeiro, RJ. 25.06.1958 Adelmo Cavalcante faleceu aos 12.02.1971. RJ. Missa de 7° Dia celebrada na Igreja de Santa Cruz dos Militares, Rua Primeiro de Março, Centro, RJ, sexta-feira, dia 19 às onze horas. Jornal do Brasil.

Termo de casamento Adelmo e Maria Luiza.



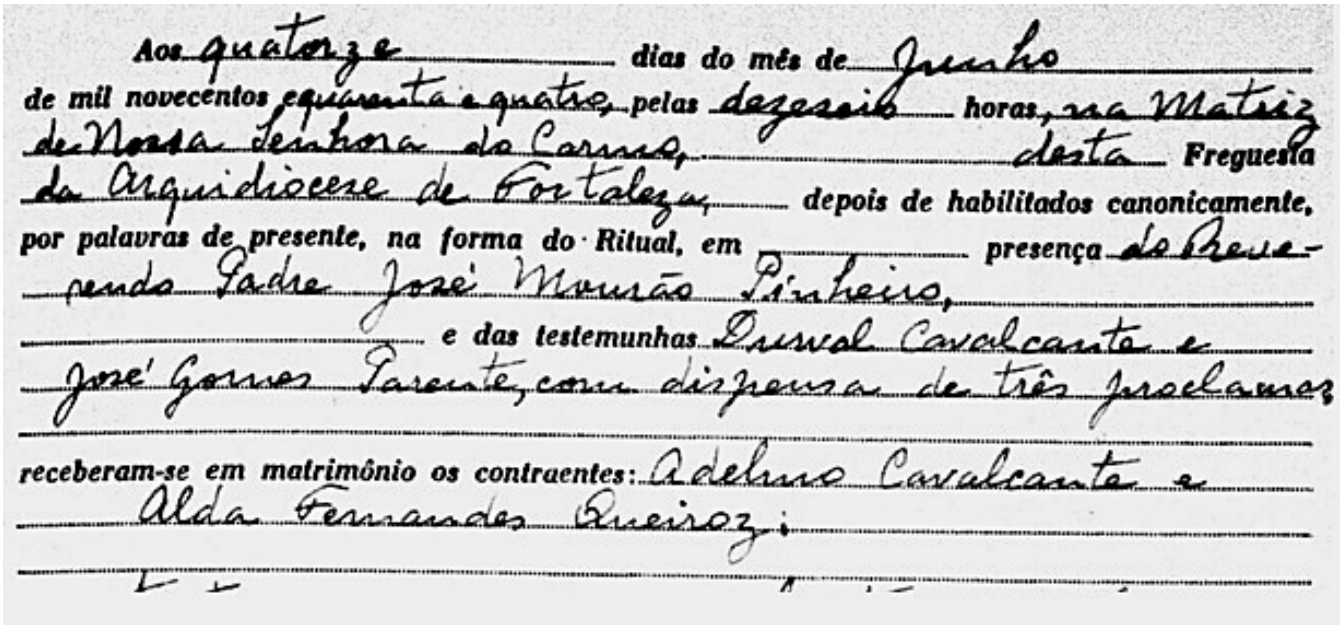
Cura, Pe. João Alfredo Furtado.

Adelmo-277-___ No dia tres de Março de mil novecentos e trez, baptisei solemnemente, na Cathedral, Adelmo, nascido a vinte e sete de julho de mil novecentos e dose; filho legitimo de Durval Cavalcante e Maria Luiza Parente Cavalcante, sendo fs. fs. Dr. João Marinho de Andrade e Maria Carolina de Albuquerque Andrade. Do que lavrei este termo. O Cura, Pe. João Alfredo Furtado.

2.4. Adelino Cavalcante nasceu no ano de 1912.

Adelino Cavalcante casou-se com e Alda Fernandes Queiroz, aos quatorze de junho de 1944, pelas 16 h, nesta Igreja Matriz, Fortaleza. Presentes, o Reverendo Padre José Mourão Pinheiro, as testemunhas José Durval Cavalcante e de José Gomes Parente. Atleta do Sport Club Maguary. 07.06.1929. Fortaleza.

Termo de casamento de Adelino e Alda.



Aos quatorze dias do mês de Junho de mil novecentos equarenta e quatro, pelas dezesseis horas, na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, desta Freguesia da Arquidiocese de Fortaleza, depois de habilitados canonicamente, por palavras de presente, na forma do Ritual, em presença do Reverendo Padre José Mourão Pinheiro, e das testemunhas Durval Cavalcante e José Gomes Parente, com dispensa de três proclamas, receberam-se em matrimônio os contraentes: Adelino Cavalcante e Alda Fernandes Queiroz;

Cf. Livros de Matrimônios, Ceará. Igreja Católica Apostólica Romana.

2.5. Maria de Lourdes Cavalcante nasceu no ano de 1932 e faleceu de idade 19 anos, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, aos 26 de julho de 1951.

2.6. Rubens Cavalcante, funcionário Refinaria Presidente Bernardes, PETROBRAS. 10.08.1973.

Faço saber que pretendem casar-se o cidadão Rubens Cavalcanti e Zoraide Teixeira de Oliveira Carollo. O primeiro com 24 anos, nascido em 9 de dezembro de 1932, solteiro, industriário, brasileiro, natural de Santos, residente à rua Monsenhor Paula Rodrigues, 83, 1.o sub-distrito, filho de Durval Cavalcanti e Maria Luisa Cavalcanti. A segunda com 17 anos, nascida em 28 de abril de 1940, solteira, doméstica, brasileira, natural de São Paulo, Capital, residente à rua Monsenhor Paula Rodrigues, 83, 1.o sub-distrito, filha de José Pereira Carollo e Myrthes Teixeira de Oliveira.

E se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para fins de direito.

Santos, 17 de março de 1958.

O Oficial Sucessor — JOSÉ AZEVEDO CANTO.

SP. 1°,04.1958.

Rubens Cavalcanti nasceu aos 09 de dezembro de 1932, em Santos, SP, operador de Caldeira, viúvo de Zenaide Teixeira de Oliveira Carollo Calcante. Filho de Durval Cavalcante

e de Maria Luíza Parente Cavalcante. Rubens Sênior de idade 81 anos, faleceu aos 26 de novembro de 2014, sendo sepultado no Memorial Necrópole Ecuménica, Macarapé, Santos, SP. 27.11.2014, A Tribuna, Santos, SP. Rubens e Zoraide pais de Solange e Rubens Cavalcanti. Jr. aluno do Colégio OSEC, Santos, São Paulo. Organização Santamarense de Educação e Cultura (OSEC), atual Universidade de Santo Amaro (UNISA). Santos, 07.03.1978. Rubens Sênior residiu na Rua Marquês de São Vicente, n° 1841, Campo Grande, Santos, SP, de onde foram roubadas às placas WD – 85.75, do seu fusca, Volkswagen; Santos. 16.03.1972. Rubens Cavalcanti aluno do Colégio Estadual de Santos, SP. 15.12.1948. Candidato a vereador, PTN, n° 1213. Santos, 07.09.1963. Funcionário Refinaria Presidente Bernardes, PETROBRAS. 10.08.1973

Rubens Sênior casou-se no mês de março de 1958, Santos, SP, com Zoraide Teixeira de Oliveira Carollo Cavalcante nasceu aos 28 de abril de 1940, SP, SP, filha de José Pereira Carollo e de Myrthes Teixeira de Oliveira – Proprietária do estabelecimento de cabelereiro para Senhoras, Salão Elite, Rua Marechal Floriano Peixoto, n° 06, Gonzaga, Santos, SP. 08.06.1944. Obs. Zenaide Teixeira de Oliveira Carollo ficou noiva do Sr. Adriano Ferraz de Andrade, filho de Adriano Ferraz de Andrade e de Florentina Fernandes de Andrade. 11.03.1957, Santos SP. Contratou casamento o Sr. Adriano Ferraz de Andrade com a Senhorinha Zenaide Teixeira de Oliveira Carollo. 10.03.1957, Santos SP. Desfeito o noivado casou-se no mês de março de 1958, com **Rubens** Cavalcanti Sênior. **Zoraide** + aos 29.09.2000, Santos, SP. **José Pereira Carollo** casou-se com **Rosa Moreira Carollo.**

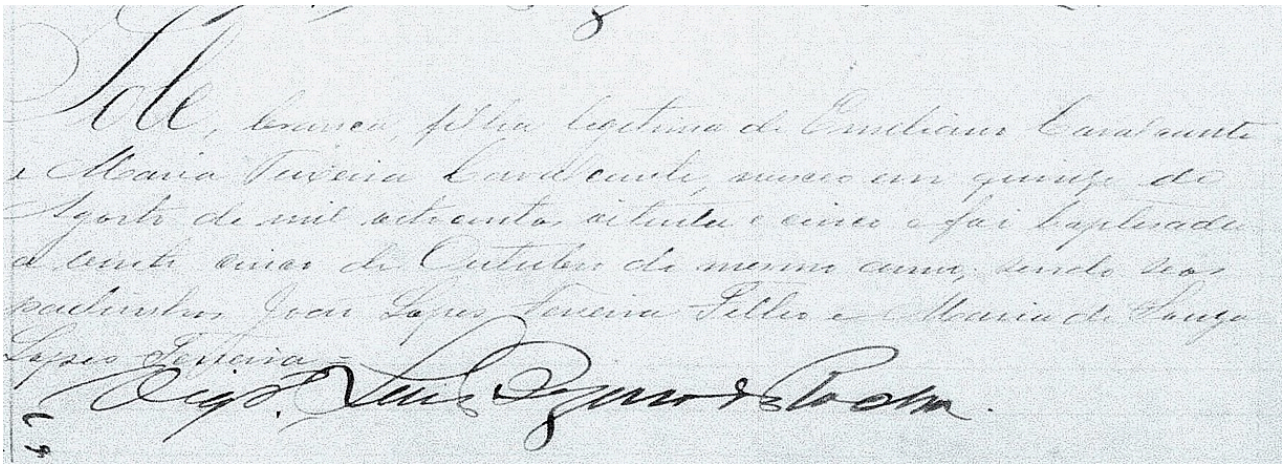
2.6.1. Solange Cavalcanti Rodrigues nasceu aos 06 de agosto de 1959, filha **Rubens** Cavalcanti Sênior e de **Zoraide**. Casou-se aos 02 de agosto de 1992. Proclamas. 13.06.1992, Santos, SP com Franklin Moutinho Rodrigues, n. 03.06.1961, Santos, SP, Técnico de Programação, filho de Baltazar Rodrigues e de Hermínia Moutinho Rodrigues. A noiva – Solange – filha de Rubens Cavalcanti e de Zoraide Cavalcanti. Solange e Franklin, pais de Sílvia Stella Cavalcanti Rodrigues.

3. Sindulfo Teixeira Cavalcante n. 04.01.1884. Sindulfo casou-se com Sérgia de Oliveira Cavalcante, com geração. Sergia filha do Coronel José Rodrigues de Castro e de Maria Firmina do Espírito Santo. Neta paterna de Francisco Rodrigues da Silva e de Felícia Maria de Jesus. Neta materna de José de Oliveira Teves e de Maria Francisca do Espírito Santo. Cf. Jornal A Cidade. Sobral. 28.04.1904 Syndulpho Cavalcante filho do Sr. Emiliano e de D. Maria Cavalcante.

4. Iole Teixeira Cavalcante n. 15.08.1885 Acarape Batizada as 25 de outubro seguinte, pelo Padre Luís Bezerra da Rocha. Padrinhos: Maria Joanna de Carvalho e Maria de Souza. . 22.10 e batizado 28.10.1887 filho de Emiliano

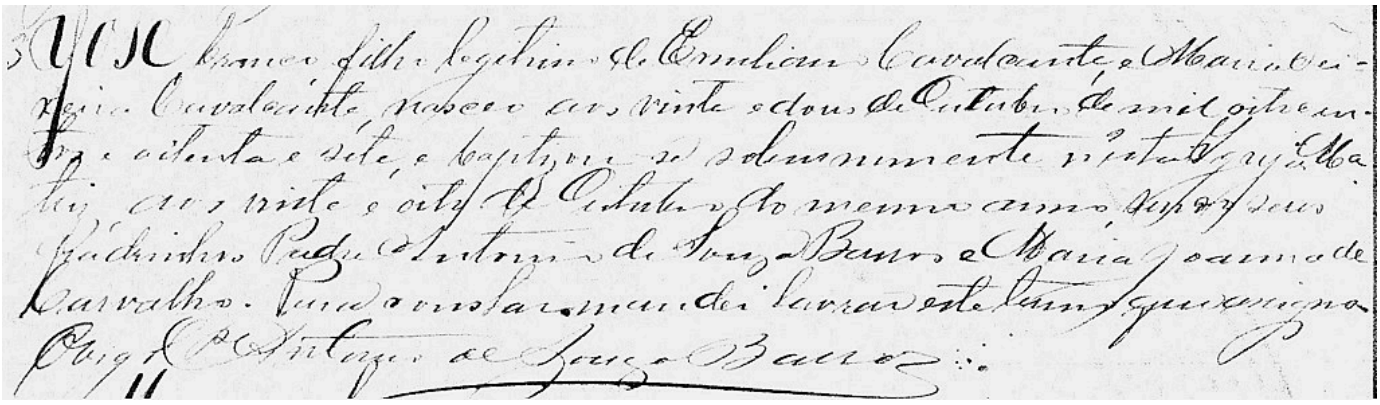
Cavalcante e de Maria Ferreira Cavalcante, nasceu aos 22.10.18 e foi batizado aos 28 do dito mês e ano, na Igreja Matriz de Redenção, pelo Padre Antônio de Souza Barros. Padrinhos: Padre Antônio de Souza Barros e Maria Joanna de Carvalho esposa de **Juvenal de Carvalho**.

Termo de batismo Iole Teixeira Cavalcante.



Cf. L Bat. Redenção. 1884.

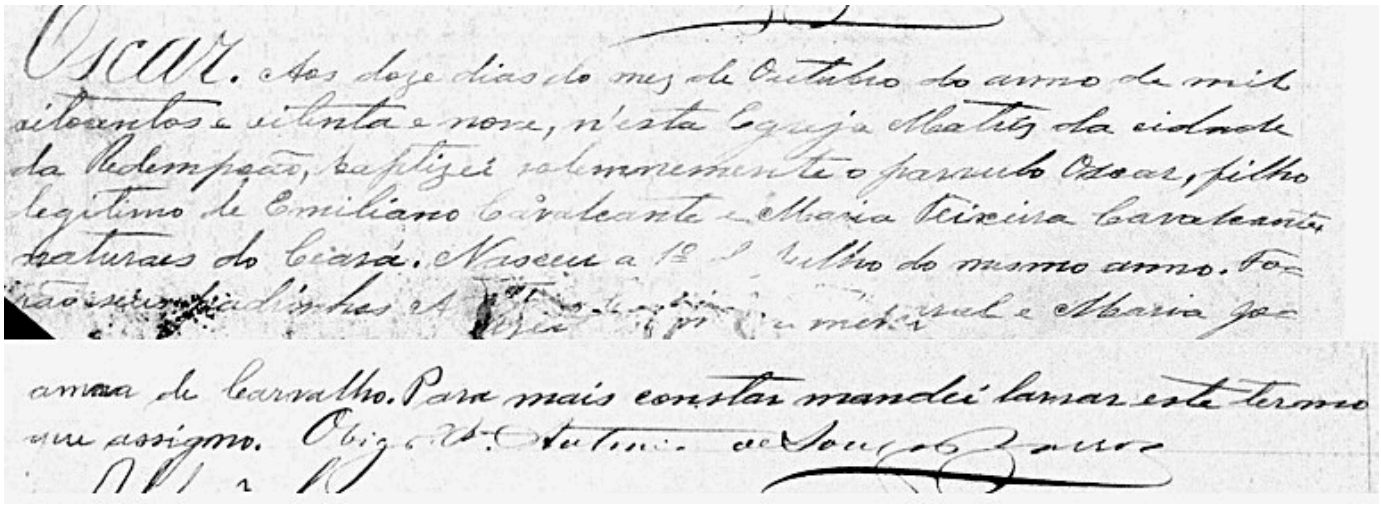
5. José Teixeira Cava n. 22.10 e batizado aos 28.10.1887 filho de Emiliano Cavalcante e de Maria Ferreira Cavalcante, nasceu aos 22.10.18 e foi batizado aos 28 do dito mês e ano, na Igreja Matriz de Redenção, pelo Padre Antônio de Souza Barros. Padrinhos: Padre Antônio de Souza Barros e Maria Joanna de Carvalho esposa de Juvenal de Carvalho.



Cf. L Bat. Redenção. 1886/1888.

6. Tibúrcio Teixeira Cavalcante nasceu aos 15 de junho de 1889, Maranguape, Ceará.

7. Oscar Teixeira Cavalcante termo de batismo.



Cf. Livro de Batismo e Redenção. Igreja Católica Apostólica Romana.

8. José Pardal Cavalcante n. 14.01.1893 + 07.01.1993, Recife. Pardal, construtor civil, domiciliado e residente no Poço da Panela, Recife, casou-se (1) com Maria Gomes Cavalcante, falecida aos 07.01.1942. Casou-se (2) em Recife, aos 14.04.1942 com Dona Wanda da Cunha Brandão, n.09.01.1900, Pernambuco, filha de Júlio da Cunha Brandão e de Francisca da Cunha Brandão.

9. Grecio Cavalcante n. 30.04.1894 Eng.º Civil. Grecio Cavalcante casou-se com Adelaide Parente n. 22 de dezembro, filha de Francisco Gomes Parente Jr. e de Joaquina Domingues da Silva Gomes Parente. Neta paterna de Francisco Gomes Parente e de Henriqueta Hermelina Pontes, Casados aos 15.04.1838. Neta materna de Florêncio Domingues da Silva e de Catarina Brites da Silva. Cf. Monsenhor Sadoc, Cronologia Sobralense Vol. II. p 318. O seu **filho** Grecio Vitola Cavalcante n. 20.12.1956, Natal, RN filho do 1° matrimonio Grecio Cavalcante Sênior e de Edith Vitola Cavalcanti, n. Pelotas, RS.

ANIVERSÁRIOS

Hontem:

A exma. sra. d. Adelia Ramos Pinheiro, consorte do sr. major Manoel Pantaleão Pinheiro, brioso official do nosso Exercito;

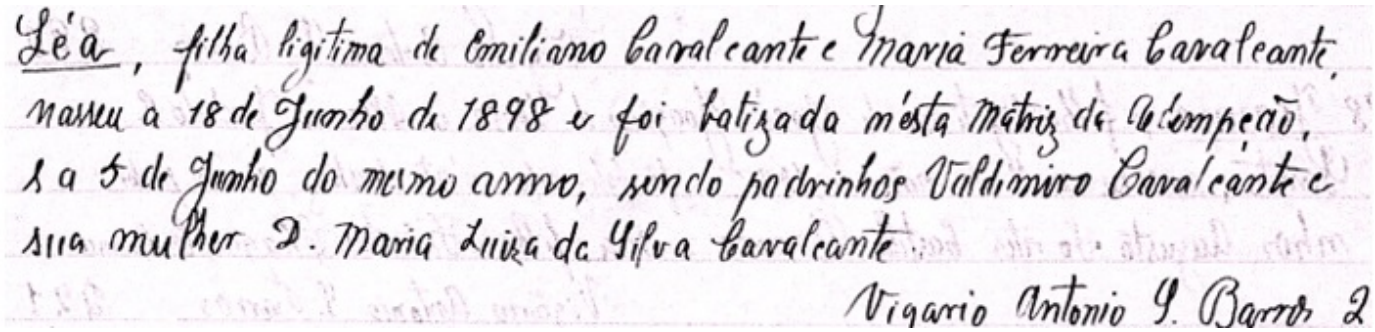
—a distincta sra. d. Adelaide Parente Cavalcante, consorte do sr. Grecio Cavalcante, filha do dr. Francisco Gomes Parente, professor da Faculdade de Direito.

Cf. Jornal A Razão. 23.12.1931.

Grecio Cavalcante Técnico Fiscalização dos Portos do Estado de Santa Catarina, transferido para a Fiscalização do porto de Corumbá. MT (MS). 07.12.1934. Grecio Cavalcante Fiscal do Porto, RS, visita . Laguna, SC. 23.06.1935. Dr. Grecio imbróglio & jornalista Nunes Varela, Café Tupi, Centro Histórico, Tupy, Florianópolis, SC. 15.12.1935.Assume posto de Fiscalização, Porto de Santos, SP. 06.09.1936. Grecio assina manifesto em homenagem ao Dr. Inácio Tavares Guimarães, Inspetor da Alfandega de Santos, SP. 22.07.1937. Dr. Grecio viajou em avião da Cruzeiro d Sul, do RJ para Porto Alegre, RS. 06.06.1945. Grecio Engenheiro responsável pela edificação do Cais do Porto de Natal, RN, com mais dois colegas. 19.04.1956 Grecio Cavalcante brasileiro, Eng.º Civil, casado, residente Rua General Vitorino, nº 209, Fragata, Pelotas, RS. Acionista da Companhia Moraes Rego S/A. 02.02.1963. Dr. Grecio funda em Pelotas, um comité de propaganda pró candidatura de Carlos Lacerda.26.01.1964.

10. Léa Teixeira Cavalcante, filha de Emiliano Cavalcante e de Maria Ferreira Cavalcante, nasceu aos 18 de junho (maio) de 1898, e foi batizada 18.06.1898, na Igreja Matriz de Redenção, pelo Padre Antônio da Luz Barros. Padrinhos: Waldemiro Cavalcante e sua mulher Maria Luíza da Silva Cavalcante. Léa chega em Recife, vindo do Aracati, em companhia de Francisca Teixeira e de Oscar Cavalcante. Recife. 18.08.1925 Jornal do Ceará.2.12.1907. Léa n. 18.06.1898, filha do Coronel Emiliano, idade, 10 anos, vacinada, varíola . 24.11.1907.

Termo de Batismo de Léa.


Léa, filha legitima de Emiliano Cavalcante e Maria Ferreira Cavalcante, nasceu a 18 de Junho de 1898 e foi batizada nesta Matriz de Redempção, a 5 de Junho do mesmo anno, sendo padrinhos Valdimiro Cavalcante e sua mulher D. Maria Luiza da Silva Cavalcante.
Vigario Antonio G. Barros 2

Cf. Livros de Batismos. Redenção. 1897/1898.

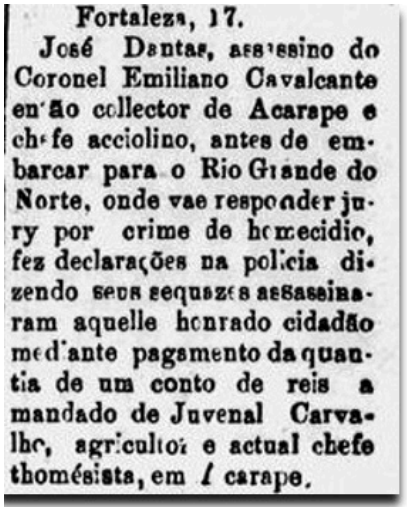
11. Laís Teixeira Cavalcante n. 19.01.1901 Água Verde, Guaiuba filha de Emiliano Cavalcante e de Maria Teixeira Cavalcante. Batizada aos 02 de março de 1901, na Igreja Matriz de Redenção, pelo Padre Antônio de Souza Barros. Padrinhos: Esmerino Barroso e sua mulher (Mariêta) Maria Bastos Mendes Barroso.

Dr. Waldemiro Cavalcante faleceu aos 08.02.1914. Era natural de Granja, Ceará. Cf. Jornal Nortista, Sobral. Dr. Waldemiro A. Cavalcante embarca no vapor Pará, com destino ao Norte. Cf. Jornal A Razão 12.03.1929. O Dr. Waldemiro Cavalcante Diretor da Escola Normal de Fortaleza. Cf. Relatório da Diretoria Feral de Higiene, Ceará.894/1920. *"Jornal do Ceará", fundado pelo Dr. Waldemiro Cavalcante, para combater a administração Nogueira. Sócio fundador da Academia Cearense de Letras. 1896 / 1901.* Dr. Waldemiro Cavalcante Advogado, 20.08.1891, Faculdade de Recife, PE. jornalista. Cf. Jornal Estado do Ceará. 20.08.1891. Vereador cidade da Fortaleza. 1896//1902. Membro da Intendência da cidade do Icó. Cf. Jornal O Cearense. 11.06.1890.

O Dr. Waldemiro filho do Ten. Cel. Antônio Pereira Jacinto Cavalcante e de D. Antônia Ferreira Barros Cavalcante. Na adolescência mostrou inclinação para o jornalismo, havendo fundado na sua cidade natal o Jornal "O Ensaio" semanário de pequeno formato, publicado nesta cidade em 1880. Fez em Fortaleza (CE) em 1882, os estudos preparatórios no Instituto de Humanidades, concluiu-os em 1885. Quando estudante, em Fortaleza colaborou no "Cearense" e fundou com Luiz Braziliano o "Colibri", jornal literário e crítico, e com Francisco Leocádio, José Olímpio e Júlio Braga o "Phylolitera". Matriculado em 1886, na Faculdade de Direito de Recife, e bacharelou-se a 19 de julho de 1891.

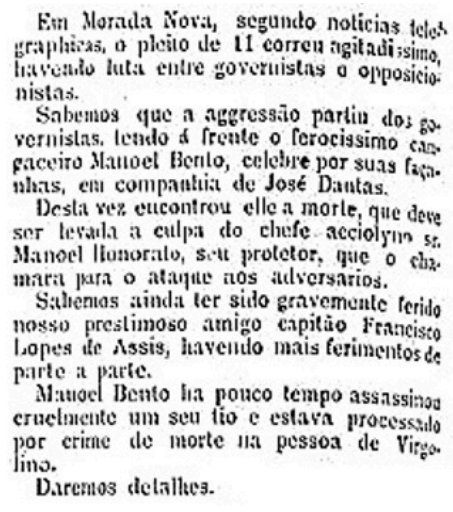
Durante o seu curso acadêmico, na capital de Pernambuco, escreveu no "Clarim", órgão do "Centro Republicano Acadêmico" mantido pelos seus colegas, e colaborou

sob diversos pseudônimos no “Norte”, do Recife. No Ceará, foi nomeado promotor de justiça da comarca de Icó, onde exerceu, além desse cargo, o de Inspetor Estadual e presidente da câmara. De Icó foi para a capital (Fortaleza) para ocupar o lugar de secretário da Chefatura de Polícia. Foi Deputado estadual em diversas legislaturas. Eleito membro do primeiro Congresso Constituinte do Estado, formou com Sabino do Monte, Pauleta, Abel Garcia e Oliveira Sobrinho a comissão encarregada de organizar (elaborar) o projeto da Constituição de 16 de junho de 1891. Por esse tempo, assumiu a direção do “Libertador”, e o redigiu em companhia de Antônio Sales e Abel Garcia. Ocupou lugar eminente na imprensa, em Fortaleza, entre outros jornais, como dito, dirigiu o “Libertador”, “A Republica” e “Jornal do Ceará” órgão oposicionista. E colaborou na “Pátria” escrevendo artigos políticos. Foi membro da Academia Cearense e da Padaria Espiritual, com o nome de IVAN D’AZHOFF, e Mina Literária do Pará, e foi presidente da Sociedade Cearense da Agricultura. Figurou na lista dos colaboradores do “Jornal dos Agricultores”, publicado no Rio de Janeiro a 1º de Junho de 1901 sob a direção de Antônio Medeiros. - Foi orador fluente, hábil manejador da pena e político de evidência. Foi Secretário da Justiça e renunciou o mandato de Deputado para abrir escritório de advogado, onde se manteve com grande clientela. Foi Secretário do Interior na administração Cel. Benjamim Liberato Barroso, continuando a exercê-lo na administração Bezerril, demitindo-se afinal a 05 de Janeiro de 1893 para voltar ao exercício da advocacia. Na administração Accioly foi nomeado Diretor da Escola Normal e assumiu por algum tempo a direção da “A República”, órgão do Partido Federal. Demitido de Diretor da Escola Normal, fundou e redigiu o Jornal do Ceará, órgão oposicionista, até que acometido de enfermidade incurável abandonou de todo a vida pública e recolheu-se a sua chácara Vila Cavalcante, sita no arrabalde Alagadiço Grande, ex - Paróquia da Parangaba, atual, São Gerardo, Fortaleza, para ai falecer a 03 de fevereiro de 1914. Fonte: MARTINS, José Murilo. Academia Cearense de letras. História e Acadêmicos. AMORA, Manoel Albano. Academia Cearense de Letras. Síntese Histórica.



Fortaleza, 17.

José Dantas, assassino do Coronel Emiliano Cavalcante então collector de Acarape e chefe acciolino, antes de embarcar para o Rio Grande do Norte, onde vae responder jury por crime de homecidio, fez declarações na policia dizendo seus sequazes assassinaram aquelle honrado cidadão mediante pagamento da quantia de um conto de reis a mandado de Juvenal Carvalho, agricultor e actual chefe thomésista, em Acarape.



Em Morada Nova, segundo noticias telegraphicas, o pleito de 11 correu agitadissimo, havendo luta entre governistas e opposicionistas.

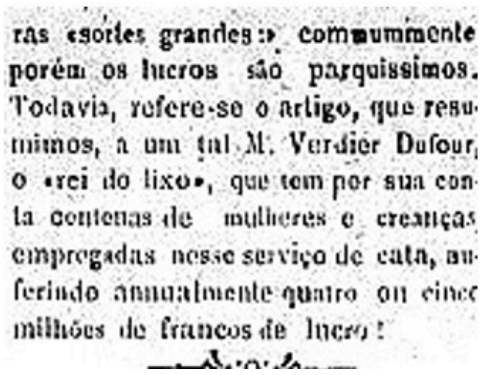
Sabemos que a aggressão partiu dos governistas, tendo á frente o ferocissimo cangaceiro Manoel Bento, celebre por suas façanhas, em companhia de José Dantas.

Desta vez encontrou elle a morte, que deve ser levada a culpa do chefe acciolyno sr. Manoel Honorato, seu protetor, que o chamara para o ataque aos adversarios.

Sabemos ainda ter sido gravemente ferido nosso prestimoso amigo capitão Francisco Lopes de Assis, havendo mais ferimentos de parte a parte.

Manoel Bento ha pouco tempo assassinou cruelmente um seu tio e estava processado por crime de morte na pessoa de Virgolino.

Daremos detalhes.



ras «sortes grandes:» communmente porém os lucros são parquissimos. Todavia, refere-se o artigo, que resumimos, a um tal M. Verdier Dufour, o «rei do lixo», que tem por sua conta centenas de mulheres e creanças empregadas nesse serviço de cata, auferindo annualmente quatro ou cinco milhões de francos de lucro!

Jornal A Ordem. Sobral. 17.10.1919.

Jornal do Ceará.2.04.1904

Jornal do Ceará.7.06.1907.

ORDEM PUBLICA.

SEGURANÇA INDIVIDUAL.

A ordem publica, apesar do periodo anormal da calamidade que assolou o Estado, manteve-se inalteravel, affirmando ainda uma vez o conceito de que gosa a população cearense, por sua indole pacifica, seu respeito á lei, e ás autoridades constituidas.

Não houve tambem, através dessa quadra excepcional, que tão profundamente alterou os habitos laboriosos da população, seu regimen de vida, produsiu a suspensão dos trabalhos ruraes, a deslocação em massa, o abandono do lar, a perda dos bens, a miseria, a fome, para milhares de habitantes do Estado, á registrar attentados de extraordinaria gravidade, abalando nos seus fundamentos a ordem social.

As communicações officiaes, archivadas na Repartição a meu cargo, apenas colleccionam tres casos dignos de maior nota.

O primeiro occorrido no dia 6 de Setembro do anno passado, na fazenda Serra, do termo do Iguatú, residencia do Capitão Antonio Ferreira Lima, Delegado de Policia do referido termo.

Sua casa, ao amanhecer desse dia, foi cercada e varejada por um grupo de cangaceiros, sob o mando de José Dantas, conhecido por suas depredações pelo interior do Estado, e attentados contra a segurança das pessôas.

Levava elle o designio sinistro de assassinar ao capitão Ferreira Lima, para desaggravar resentimentos profundos, ou odios pessôaes de terceiro, tambem comprehendido nesse grupo, o qual attribuira á essa autoridade, no exercicio de suas funcções, a pratica de actos affrontozos de sua dignidade, cuja autoria aquella autoridade sempre repellira.

Não sendo encontrado o Capitão Ferreira Lima, na sua casa, no momento em que os malfeitores a invadiram sobraçando armas, frustou-se, em boa hora, o plano formado para roubar-lhe a vida.

Esses mesmos individuos, na noite desse mesmo dia, pediram pousada no logar—Açude—da propriedade de Luiz do Rêgo, em casa de um morador, cujo nome se ignora.

Sendo concedida a pousada, ficou o dono da casa sorprehendido quando levantando-se alta noite já não encontrou os desconhecidos que tinha agasalhado.

No dia 5 de Fevereiro esses mesmos desconhecidos foram encontrados na estrada do Mulungú e Capivara, do municipio de Aracoyaba, por Emygdio Cornelio de Oliveira e Pedro Lyndulpho Saraiva, que nesse dia haviam partido de Vazantes, para o Pirangy, a fazer umas cobranças.

Apenas esses individios avistaram os dois viajantes, se refugiaram rapidamente na matta que demora na orla da mesma estrada, afim de não serem conhecidos.

Continuando sua viagem verificaram pelos *rastos* que os trez desconhecidos andavam de alpercatas, e ora caminhavam pela esrada, ora pela matta.

Nesse mesmo dia bateu à porta de João Ferreira de Sousa, um individuo desconhecido perguntando pelo caminho do « Calla-bocca », estação da Estrada de Ferro de Baturité.

O desconhecido havia errado o caminho, vinha aprendel-o.

João Ferreira ensinando o caminho ao desconhecido este retirou-se.

Tendo João Ferreira sahido na mesma occasião, ouviu que pouco adiante o desconhecido conversava baixo com outros individuos, certamente os seus dois companheiros, que durante o dia foram encontrados por Emygdio de Oliveira e Pedro Lyndulpho, de cuja presença haviam fugido apressadamente.

No dia 6 de fevereiro esses mesmos individuos foram encontrados n'uma casa abandonada da fazenda « Lagôa-Cumprida », pertencente ao coronel Antonio Jacob de Castro e Silva e em cuja fazenda passa o caminho que vae ter ao « Callabôcca », que lhes fôra ensinado por João Ferreira de Sousa.

As pessôas que viram esses homens suspeitos e desconhecidos, conjecturam que pertencem elles ou fazem parte do sequito de José Dantas que, em desembro do anno passado, estivera na Redempção, depois na serra, no Acarape do meio, do mesmo termo.

Tendo esses individuos pernoitado a 6 de Fevereiro na Fazenda Lagôa-Cumprida por onde passa a estrada para o « Callabocca », deviam ter chegado ahi no dia seguinte pela manha, 7 de Fevereiro

Neste dia nem no seguinte, Domingo 8 de Fevereiro, o Coronel Emiliano veio á Redempção

Veio, porem, na segunda-feira (9 do mez) dia certo em que elle não faltava á repartição.

Justamente nesse dia foi elle enforcado, tendo desapparecido no curso da estrada de rodagem entre o Boqueirão e o Riachão, quando se dirigia para sua fazenda.

Ora, a passagem desses homens suspeitos, vindos de longe; a cautela que empregavam para não serem vistos e conhecidos; o ex-

pediente que adoptaram de não deixar rastos seguidos de sua marcha; seu destino para o «Callabocca» ou S. João do Acarape, onde passa a estrada de rodagem; a certeza de que por ella transitava pela manhã e á tarde, o coronel Emiliano Cavalcante; a chegada provavel desses homens no dia 7 ao logar do seu destino; a auzencia do Coronel Emiliano nos dias 7 e 8 da Rêdempção: sua vinda no dia 9; e sua morte neste mesmo dia á tarde, são circumstancias que se aggrupam para acreditar que esses individuos vieram a chamado e foram os executores do crime.

Apezar das diligencias feitas não se conseguiu saber de sua estada no Calla-bôcca, de sua passagem pela estrada de rodagem durante o dia 9.

Neste dia, apenas foi visto passar ás 2 horas da tarde um homem tambem desconhecido, estatura regular, mulato, cabellos pretos, tendo amarrado sobre si em forma de maca, um lençol branco.

Esse desconhecido comprou uma garrafa de aguardente e seguiu viagem de estrada abaixo.

Pela hora e pela direcção que tomou, ha fundada desconfiança de que esse individuo se fosse encorporar aos outros já talvez convenientemente dispostos para darem conta da sinistra empreitada.

O inquerito não conseguiu saber-lhe o nome.

Esses individuos, porem, mercenarios do crime, não tinham nem podiam ter interesse na morte do coronel Emiliano.

Sua morte só podia aproveitar aos seus inimigos, entre os quaes se destacava de maior prestigio na politica local, o coronel Juvenal Carvalho.

Foram intimos amigos, sendo então o coronel Emiliano chefe do partido no municipio da Redempção.

Depois romperam, ficando completamente distanciados, por divergencias profundas na direcção da politica local.

Na lucta travada entre ambos, ora mais agitada, ora com interregnos pacificos, occorreram factos de certa gravidade, em que o coronel Emiliano experimentou duras provações considerando-se ameaçado na sua propria existencia.

Esses factos reunidos ao tremendo golpe de 9 de fevereiro, ladeado de circumstancias notoriamente conhecidas, autorisam a grave suspeita que tem sido levantada contra o coronel Juvenal Carvalho de sua participação criminosa no assassinato do inditoso coronel Emiliano Cavalcante.

Exponhamos os factos: Em junho de 1901, achando-se o coronel Emiliano na Redempção, com sua familia, acordou alta noite sentindo passos estranhos dentro de casa.

Levantando-se sobresaltado fugio e escondeu-se no cannavial existente nos fundos da casa.

Depoem as testemunhas de fls. 84 e 85 que nesse mez de junho, do referido anno, dormiram na casa de José Bezerra, morador na Cannafistula, dois individuos que vinham do Quixadá, dizendo elles a Bezerra que iam para o Acarape a chamado do co-

nhecimento nos respectivos districtos, não se pode conhecer se a escala da criminalidade tem subido, ou descido.

As causas, entre nós determinantes dos crimes, ou factores que collaboram para sua pratica, são os mesmos já conhecidos: « a falta de cultura intellectual e moral, a perversão dos costumes, o porte de armas defesas, o uzo generalizado de bebidas espirituozas, a impunidade, pela protecção que infelizmente se dispensa ao crime, e as indulgencias do jury, que ás vezes consagram absolvições que escandalisam, se não revoltam o sentimento publico.

A vastidão do territorio e as difficuldades com que luctam as autoridades policiaes para movimentar a sua acção, opportunamente e com exito, nas deligencias necessarias a proceder para averiguações dos factos criminozos e seus auctores, concorre, em grande parte, para que alguns crimes fiquem sepultados no silencio dos sertões

A captura dos criminozos raramente se effectua, visto o abandono geral em que as municipalidades deixaram a conservação da policia local, depois de a terem organisado.

Os presos vivem entregues á segurança das cadeias, e á vigilancia do Carcereiro, ajudado por alguns paisanos, quando se apraz á Camara estipendial-os para esse fim.

Felizmente, na quadra calamitosa que já se acha extincta, não tivemos a lamentar golpes profundos na segurança individual, e no tocante á propriedade; só a industria pastoril pagou largo tributo a necessidade, e á mizeria da população, como ha sempre succedido nas epochas periodicas do flagello das seccas.

Relatório Diretoria Geral de Higiene. Ceará.894/1920.

Mimosa Cavalcanti

Telegramma particular que nos foi mostrado dá-nos a cruel noticia de haver fallecido hoje na cidade da Granja a Exma. Sra. D. Carolina de Barros Cavalcante, que ali se achava ha tempos em companhia de seu digno irmão, nosso presadissimo camarada Dr. Waldemiro Cavalcante.

Vinte e quatro annos contava a pobre moça que ora resvala no infinito, deixando um mundo de saudades inconsoláveis nos corações dos que amavam-na com o carinho e fervor que ella merecia.

A doçura de sua indole, a delicadeza de seu tracto valeram-lhe o nome familiar de —Mimosa— pela qual era conhecida em nossa sociedade.

Identificando-nos com a immensa dor que tortura o coração de nosso bom amigo Dr. Waldemiro, mandamos-lhe daqui nosso abraço de pesames, e enviamos nossas condolencias a todos os parentes da joven e dedicada moça.

Foi dispensado, a pedido, de membro da Intendencia de Redempção o cidadão Manoel Joaquim Bezerra e nomeado para substituil-o o cidadão Emiliano Cavalcante.

Cf. Jornal A República. 17.06.1892.

Jornal A Pátria, Fortaleza. Ceará. 06.08.1890.

Esbanjamento.—Pela presidencia da provincia, consta-nos que foi mandada abonar a gratificação mensal de 25$000 a Emiliano Cavalcante, ajudante ou servente da botica da santa casa de misericordia, e por cujo serviço já percebe d'este estabelecimento igual gratificação.

Esta pharmacia nada tem com o governo; no entanto, para proteger-se o irmão adoptivo do Sr. Dr. José Pompeu, redactor do *Mercantil*, ex-orgam official, calca-se a pés a lei e esbanja-se os dinheiros destinados á indigencia!

Em quanto S. Exc. assim procede, o povo morre á fome amaldiçoando sua funebre administração.

Acarape

Emiliano Cavalcante.
Henrique Mendes Cavalcante.
Coronel Francisco Benvindo de Vasconcellos.
Antonio Leonel de Vasconcellos.

De Petições:

De Francisco Nogueira de Souza e outros, moradores no municipio da Redempção, reclamando contra a permanencia de Emiliano Cavalcante no cargo de collector do mesmo municipio, allegando ser este incompativel com o cargo por exercer a profissão de pharmaceutico, etc.

—Informe o Snr. collector da Redempção.

Cf. Jornal O Retirante. Fortaleza.1°.01.1878.

Exposição de Chicago. Cf. Jornal A República. 09.06.1892

Cf. Jornal A República. 06.02.1894

Ficou assim organisado o club local do municipio da Redempção. Presidente capitão Emiliano Cavalcante, vice-presidente capitão Juvenal Carvalho, 1°. secretario Francisco Esteves de Aguiar, 2° tenente José Cassiano de Oliveira. Directores capitães Antonio Jacob de Castro e Silva. Deocleciano Augusto Castello Branco, tenente José Gomes Pinheiro.

ELIXIR DE CANINANA

PREPARAÇÃO
DE
Emiliano Cavalcante

APPROVADO PELAS INSPECTORIAS DE HYGIENE DESTE ESTADO E DO AMAZONAS

Este poderoso medicamento vai tendo grande aceitação e consumo devido ao seu effeito prompto e certo, nos casos de syphillis, notadamente nos rheumatismos, ulceras, feridas, impingem, darthros e todas as molestas de pelle, occasionadas pela impureza do sangue.

O seu effeito benefico percebe-se logo após ao seu uso.

E' de sabor agradavel e bem aceito pelos estomagos os mais delicados.

DEPOSITO NA DROGARIA

DE

GUILHERME ROCHA & C.ª

FORTALEZA

EMILIANO CAVALCANTE

REDEMPÇÃO

1198

Jornal A República. 25.07.1892.

Jornal A República, Fortaleza. Ceará. 09.08.1894.

CANINANA, serpente Spilotes pullatus da família Colubridae. Habita no Brasil onde é encontrada em todos os biomas, com exceção dos Pampas. A caninana é uma cobra não venenosa que pode atingir 2,5 metros de comprimento. É considerada uma das maiores cobras da Mata Atlântica.

Mensagens do Governador do Ceará, para a Assembleia Legislativa.1891/1930. Jornal A República, Fortaleza. Ceará. 25.06.1892 Cf. Pedro II. Fortaleza. 1881

Jornal A Pátria. Fortaleza. 06.08.1890. O Coronel Emiliano Cavalcante de Albuquerque nomeado Intendente de Redenção. Jornal A República. 16.026.1894. Farmacêutico e Coletor Federal em Redenção. Jornal A República. 09.08.1894. Elixir de Caninana. Jornal Cearense. 15.12.1876. Emiliano Cavalcante de Albuquerque aprovado plenamente em Português. Jornal Cearense. 02.02.181. O caso dos 25 meninos levados para a Escola de Aprendizes marinheiros. Jornal Cearense. 15.12.1882. Delegado de Polícia em Acarape (Redenção). Jornal Cearense. 01.12.1883. Juiz Municipal de Acarape. Emiliano Cavalcante Prático de Farmácia. Cf. Jornal Cearense. 04.04.1880. Emiliano Cavalcante é nomeado Delegado de Polícia de Acarape. Cf. Jornal Gazeta do Norte. Fortaleza. 05.07.1881 Emiliano Cavalcante liberta a sua escrava Joaquina. Cf. Jornal Gazeta do Norte. Fortaleza. 02.12.1882. Emiliano Cavalcante solicita exoneração do cargo de Delegado de Polícia. Cf. Jornal Gazeta do Norte. Fortaleza. 07.12.1882.

Termo de batismo: "*Otacílio branco filho de Bernardino Ferreira de Azevedo e de Felismina Maria da*

Conceição, nasceu a onze de fevereiro de 1892, e foi por mim solenemente batizado nesta Igreja Matriz de

Redenção aos três de abril do mesmo ano, sendo seus padrinhos, Emiliano Cavalcante e Maria Valdivina

Nogueira. Para constar lavrei este termo que assino. O Vigário Padre Antônio de Sousa Barros". **L Bat. Redenção.**

Otacílio Ferreira de Azevedo casou-se com Teresa Façanha de Almeida, pais dos filhos anotados.

Rubens, n. 30.10.1921, e foi batizado a 12 de fevereiro de 1922, pelo Cônego José de Quinderé. Padrinhos, Silvino Colares e Nossa Senhora da Conceição. L Bat. Fortaleza. 1921/1923 2. Maria Meptos, Maria Myrtes, n. 22.08.1920. 1918/1920 Wandick n. 07.08.1925, batizado a 09.03.1926, pelo Monsenhor João Alfredo Furtado. Padrinhos, Alexandre Barreto e Maria Brasil Barreto. 1925 4. Miguel Ângelo de Azevedo, Nirez.

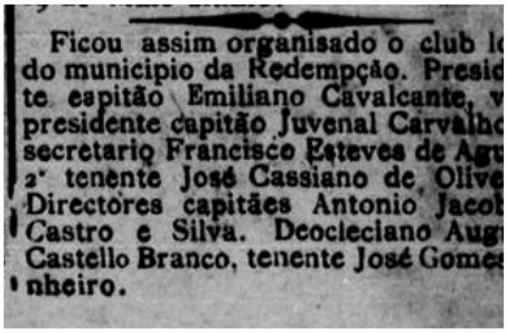
SUBSCRIPÇÃO

Mais uma vez imploramos a caridade publica para um necessitado.

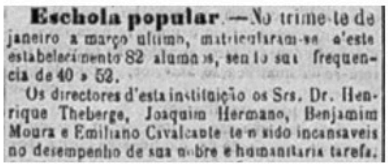
Trata-se de um pobre doente de uma aneurisma exterior do peito, que não lhe permitte trabalhar para sustentar sua grande familia.

Subscreveram em nosso escriptorio :

B. Barroso.	1.000
Commendador Garcia	1.000
J. Cordeiro	1.000
Major Faustino	1.000
Fausto Lessa	1.000
Valdemiro	1.000
Alferes Avila	1.000
Emiliano Cavalcante	1.000
Major Cordeiro	1.000



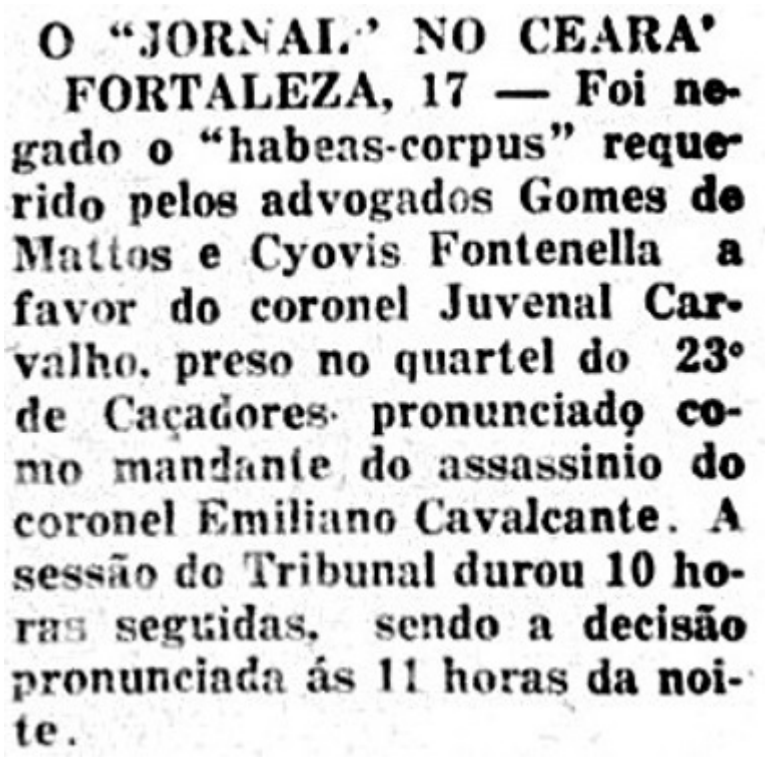
Ficou assim organisado o club l
do municipio da Redempção. Presid
te capitão Emiliano Cavalcante, v
presidente capitão Juvenal Carvalho
secretario Francisco Esteves de Agu
2° tenente José Cassiano de Olive
Directores capitães Antonio Jacob
Castro e Silva. Deocleciano Augu
Castello Branco, tenente José Gomes
nheiro.



Eschola popular.—No trimestre de janeiro a março ultimo, matricularam-se n'este estabelecimento 82 alumnos, sendo sua frequencia de 40 a 52.

Os directores d'esta instituição os Srs. Dr. Henrique Theberge, Joaquim Hermano, Benjamim Moura e Emiliano Cavalcante tem sido incansaveis no desempenho de sua nobre e humanitaria tarefa.

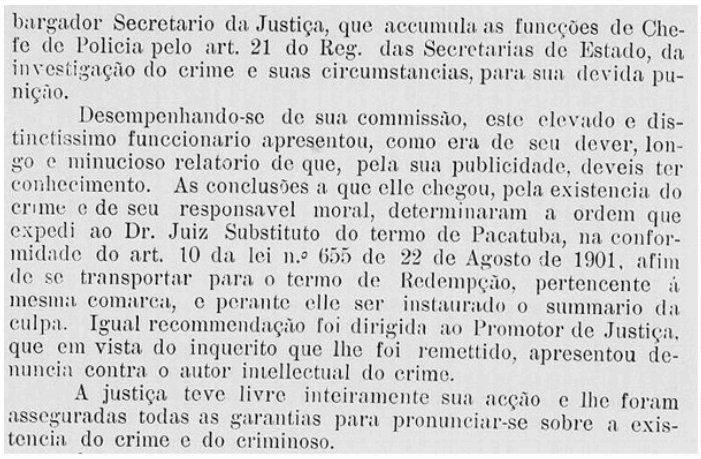
Jornal A República. 25.07.1892 Jornal A República. 25.07.1892



O "JORNAL" NO CEARA'

FORTALEZA, 17 — Foi negado o "habeas-corpus" requerido pelos advogados Gomes de Mattos e Cyovis Fontenella a favor do coronel Juvenal Carvalho, preso no quartel do 23° de Caçadores, pronunciado como mandante do assassinio do coronel Emiliano Cavalcante. A sessão do Tribunal durou 10 horas seguidas, sendo a decisão pronunciada ás 11 horas da noite.

Jornal do Recife. 18.02.1923.



bargador Secretario da Justiça, que accumula as funcções de Chefe de Policia pelo art. 21 do Reg. das Secretarias de Estado, da investigação do crime e suas circumstancias, para sua devida punição.

Desempenhando-se de sua commissão, este elevado e distinctissimo funccionario apresentou, como era de seu dever, longo e minucioso relatorio de que, pela sua publicidade, deveis ter conhecimento. As conclusões a que elle chegou, pela existencia do crime e de seu responsavel moral, determinaram a ordem que expedi ao Dr. Juiz Substituto do termo de Pacatuba, na conformidade do art. 10 da lei n.° 655 de 22 de Agosto de 1901, afim de se transportar para o termo de Redempção, pertencente á mesma comarca, e perante elle ser instaurado o summario da culpa. Igual recommendação foi dirigida ao Promotor de Justiça, que em vista do inquerito que lhe foi remettido, apresentou denuncia contra o autor intellectual do crime.

A justiça teve livre inteiramente sua acção e lhe foram asseguradas todas as garantias para pronunciar-se sobre a existencia do crime e do criminoso.

Dous attentados bastante graves contra a segurança individual occorreram no intervallo das vossas sessões: refiro-me em primeiro lugar ao assassinato do coronel Emiliano Cavalcante, collector das rendas do Estado no municipio de Redempção, facto que tanto abalou a consciencia publica. O crime foi praticado no dia 9 de Fevereiro do corrente anno, quando esse inditoso cidadão seguia da Redempção para o seio de sua familia, com elle residente na fazenda denominada Riachão d'Agua-Verde. No percurso da estrada de rodagem, do lado direito para o interior do matto, entre o Boqueirão e o Riachão, foi o seu corpo encontrado enforcado de modo a produzir logo entre as pessoas que andavam á sua procura, a impressão dolorosa de se lhe haver deparado, não o cadaver de um suicida, mas a victima de uma cruel, fria e inaudita perversidade.

Informado, por telegramma, de tão grave e lamentavel acontecimento, usei da faculdade que me concede o art. 60 do Reg. n.° 120 de 31 de Janeiro de 1842, incumbindo ao Exm.° Snr. Dezem-

Cf. Relatório dos Presidentes. 1891 / 1930.

Diligencia Policial

Tendo chegado ao conhecimento de V. Exc., por telegramma expedido da Estação da Agua Verde, da Via Ferrea de Baturité, no dia 10 de Fevereiro do corrente anno, haver sido encontrado morto, enforcado no matto, o Coronel Emeliano Cavalcante, Collector das Rendas do Estado, no municipio da Redempção, Comarca da Pacatuba, dignou-se V. Exc., attenta á gravidade que o facto revestia, incumbir-me das diligencias tendentes a averiguar a verdade entre as duas correntes de opinião que então se manifestaram de haver occorrido um suicidio, ou um crime de morte, como asseverava a familia do finado, solicitando providencias do governo.

Cumprindo a ordem de V. Exc., baseada no art. 60 do Reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, e 21 do Reg. das Secretarias do Estado, desempenhei-me dessa ardua commissão, entregando a V. Exc. o resultado das diligencias a que procedi e constam do relatorio a seguir:

«No dia 10 do mez proximo findo, o Exm. Snr. Presidente do Estado recebeu de Dona Maria Cavalcante, um telegramma expedido da Estação de Agua Verde, da ferro-via de Baturité, communicando e pedindo providencia ao governo sobre o mysterioso desapparecimento do seu marido, coronel Emiliano Cavalcante, occorrido no dia anterior, quando regressava da Cidade de Redempção para sua fazenda do campo, no logar Riachão da Agua Verde, onde morava com sua familia.

Transmittindo-me S. Exc. esse telegramma, recommendou-me que providenciasse como reclamava a importancia e gravidade do caso, expedindo ordem ao Delegado de Policia da Redempção para empenhar toda diligencia e actividade, afim de descobrir o paradeiro do coronel Emiliano Cavalcante.

Tendo cumprido a determinação do Governo, novo telegramma veio-me ás mãos, antes das duas horas da tarde, dirigido pela mesma Senhora, no qual me dava sciencia de que, apezar das pesquizas feitas, seu marido não havia sido encontrado.

O Delegado de Policia de Redempção, tendo recebido na estação do Acarape a recommendação que lhe fôra feita, havia já partido para Agua Verde, afim de tomar conhecimento do facto e agir pelos meios a seu alcance.

Cerca de 4 horas da tarde o Exm. Snr. Presidente deu-me conhecimento de outro telegramma de D. Maria Cavalcante em que lhe participava ter sido afinal encontrado seu marido, morto, enforcado no matto, victima de barbaro assassinato.

Com pequeno intervallo, egual communicação me era feita por Syndulpho Cavalcante, filho do finado e pelo Delegado de Policia, que dizia haver indicios de um crime de homicidio.

Diante da gravidade excepcional do facto, que estava a exigir a mais detida e rigorosa investigação, no intuito de ficar bem esclarecido si no lamentavel acontecimento havia effectivamente um crime a punir ou um suicidio a deplorar, resolveu o Exm. Snr. Presidente do Estado incumbir-me das diligencias necessarias ao apuramento da verdade, recommendando-me no officio de fls. 2, que com a possivel urgencia me transportasse á Agua Verde, em trem expresso pôsto á minha disposição, da via ferrea de Baturité.

Tendo partido desta Capital ás 9 horas da noute, chegámos depois de tres horas de viagem á Estação de Agua Verde, donde, acompanhado do dr. Bruno de Miranda Valente, medico do Batalhão de Segurança, que seguira no mesmo trem, e do Escrivão ao meu cargo Candido Olegario Moreira, e de outras pessôas da familia do finado, me dirigi, na distancia de um quarto de legua, para casa de D. Maria Cavalcante, afim de se proceder ao exame no cadaver de seu inditoso marido.

Serviram de peritos o dr. Bruno e o cidadão Antonio Gomes Barbosa, os quaes, depois de minucioso exame no cadaver, declararam: «que o rosto se achava congesto; a lingua congesta sahida dois a tres centimetros para fóra da cavidade buccal; olhos extremamente abertos.

« Em derredór do pescoço signal clarissimo de enforcamento por meio de córda, sendo que na região anterior o signal passa pela superior logo abaixo da região mentoniana, e na região posterior passa na região superior da nuca.

« O enforcamento produziu a separação das ultimas vertebras cervicaes

« Nenhum vestigio mostra de violencia ou offensa physica, não só no pescoço como no resto do côrpo. A morte deu-se por asphyxia »

O corpo do coronel Emiliano Cavalcante foi encontrado por diversas pessôas, na tarde do dia 10 de Fevereiro, proximo da estrada de rodagem, em um capão de matto, suspenso de uma arvore de pau-branco, em cujo tronco se achava o cavallo de sua montaria, e ao lado cuidadosamente dispostas suas botas, esporas, chapeu e guarda-sol.

O cavallo estava amarrado com seus arreios completos.

O corpo estava vestido de calça e blusa de brim branco.

Os pés descalços, as meias limpas sem vestigios de haverem tocado no chão

No bolço da blusa um sacco pequeno vasio; noutro uma carta e um boletim do jornal *Itacolomy*, impresso na cidade de Sobral.

Nas calças e na blusa foram notados signaes visiveis de dedos sujos.

Abaixo do lugar em que pendia seu corpo foi encontrada uma pequena róda de fumo.

Sua cabeça encostava quasi ao ramo da arvore onde se achava presa a corda.

A corda era de carnaúba.

Nella existia já preparada a alça, rematada por nós muito fortes e seguros por onde devia passar a mesma corda a formar o laço para cingir o pescoço.

Sobre o ramo da arvore onde a corda foi presa, duas voltas foram dadas para seguir-se o nó rijo que o vulgo chama *nó de pôrco*.

Sobre este nó um outro menor em forma de laço, com pontas curtas.

A distancia entre o nó da alça, que passava pela região superior da nuca, até o lugar da arvore onde a corda foi amarrada, era tão pequena que não excedia de uma chave de mão, ou meio palmo.

O coronel Emiliano Cavalcante exercia o cargo de Collector das Rendas do Estado no municipio da Redempção.

Sua residencia, porém, com sua familia, era no campo, na sua fazenda Riachão da Agua Verde. Em dias certos e determinados da semana vinha á cidade dar o expediente da repartição.

A's dez horas do dia, mais ou menos, chegava á séde da Collectoria e voltava á tarde, de modo a achar-se na sua casa depois de cinco horas.

A distancia a percorrer era uma legua e tres quartos, entre Redempção e Riachão da Agua Verde.

Sua marcha a cavallo era habitualmente vagarosa.

Não era cavalleiro adestrado, e queixava-se de soffrimento da urethra.

No dia 9 de Fevereiro retirou-se da repartição mais cêdo que de costume.

Regressou ás tres e meia horas da tarde, conduzindo sobre a sella um sacco cheio de mangas, e no bolso da calça—30$000—que antes de partir, lhe fôram entregues por Vicente Rodrigues Martins, seu fiel amigo, e que lhe servira de preposto da Collectoria.

Foi nessa tarde que elle desappareceu, ficando sua familia extremamente sobresaltada, quando não o viu chegar alêm da hora habitual.

Seu filho Syndulpho Cavalcante, inquieto com a demora, partiu á noitinha para Redempção a indagar se havia alli ficado, ou tomado destino diverso.

Teve certeza de haver seu pai seguido para a casa da fazenda na hora já mencionada.

Voltou á casa na mesma noite depois de algumas diligencias inuteis pelo caminho, em pontos mais afastados da estrada de rodagem, afim de encontral-o.

No dia seguinte, pela manhã cêdo, diversos amigos do finado, informados já do alarmante successo, vindos uns da Redempção, outros de logares vizinhos, se encorporaram, e depois se dividiram em pequenos grupos, para procural-o com maior esforço.

João Calixto Duarte, homem rustico, mas muito experiente e rastejador pratico, ao passar pela estrada de rodagem, proximo a um riacho, do lado esquerdo de quem vae de Agua Verde para

A unica testemunha que com accento de profunda convicção depõe pela existencia do suicidio, o attribue a desgostos politicos.

Mas, si é certo que profundos desgostos soffreu o coronel Emiliano; si seu prestigio e influencia potilica achavam-se abatidos na localidade, ninguem o vira lamentar-se pelos revezes da fortuna, nem entregar-se a actos de desespero.

Desgostos politicos os teve e muitos, não ha duvida, como soffrem todos os homens que labutam na arena ingrata dos partidos.

Mas, habituado como elle era á lucta, expondo até sua vida a graves perigos, jamais podiam esses desgostos ter produzido uma situação tão desesperadora, que seu animo abatido ou aniquilado o arrastasse á resolução violenta do suicidio.

O governo do Estado não lhe retirara a confiança, conservando-o no cargo que exercia

Suas relações, quer pessoaes, quer de ordem politica com o chefe eminente do partido, se mantinham inalteraveis na linha da mesma confiança que lhe fôra sempre dispensada.

No governo local dispunha de tres vereadores; não era, portanto, um abandonado que devesse perder a esperança de melhores dias na alternativa e vicissitudes da vida politica.

Vicente Martins, que com o coronel Emiliano estava constantemente na Collectoria, depõe que elle vivia sempre calmo e não accusava impaciencia, nem inquietação, nem tristeza.

Francellino Bomfim, que no dia 9 de Fevereiro o havia procurado na repartição para fazer uma reclamação de natureza fiscal, depõe tambem que nunca o encontrou tão alegre, festivo e jovial.

Depois de sua morte, o funccionario publico encarregado pelo governo de tomar conta da Colletoria, encontrou o serviço em bôa ordem e o saldo verificado foi recebido tão exactamente como se achava recolhido no cofre da repartição.

Onde, pois, o motivo para levar o coronel Emiliano a commetter esse acto de desespero?

Do conjuncto das provas dos autos o que se impõe é que o coronel Emiliano Cavalcante foi assassinado por malfeitores devidamente instruidos e que aguardavam emboscados sua passagem pela estrada, ao regressar para o seio de sua familia.

Escolhido o trecho da estrada de rodagem que demora entre o—Boqueirão e o Riachão—neste logar foi elle assaltado quando, a passo lento do animal, o transpunha descuidosamente.

No assalto, o recúo violento do cavallo, ou algum movimento brusco do cavalleiro, no esforço de salvar-se ou fugir, deu logar a que se produzissem no solo esses *riscos* que serviram de guia a sua procura e descoberta após o seu desapparecimento.

E João Calixto depõe que os *riscos* eram de um só animal montado por alguem.

Incontestavelmente, deu-se na occasião do assalto uma scena rapida para dominar o cavallo e subjugar o cavalleiro.

O exito prompto, immediato do assalto, não podia ser duvi-

pediente que adoptaram de não deixar rastos seguidos de sua marcha; seu destino para o « Callabocca » ou S. João do Acarape, onde passa a estrada de rodagem; a certeza de que por ella transitava pela manhã e á tarde, o coronel Emiliano Cavalcante; a chegada provavel desses homens no dia 7 ao logar do seu destino; a auzencia do Coronel Emiliano nos dias 7 e 8 da Redempção: sua vinda no dia 9; e sua morte neste mesmo dia á tarde, são circumstancias que se aggrupam para acreditar que esses individuos vieram a chamado e foram os executores do crime.

Apezar das diligencias feitas não se conseguiu saber de sua estada no Calla-bôcca, de sua passagem pela estrada de rodagem durante o dia 9.

Neste dia, apenas foi visto passar ás 2 horas da tarde um homem tambem desconhecido, estatura regular, mulato, cabellos pretos, tendo amarrado sobre si em forma de maca, um lençol branco.

Esse desconhecido comprou uma garrafa de aguardente e seguiu viagem de estrada abaixo.

Pela hora e pela direcção que tomou, ha fundada desconfiança de que esse individuo se fosse encorporar aos outros já talvez convenientemente dispostos para darem conta da sinistra empreitada.

O inquerito não conseguiu saber-lhe o nome.

Esses individuos, porem, mercenarios do crime, não tinham nem podiam ter interesse na morte do coronel Emiliano.

Sua morte só podia aproveitar aos seus inimigos, entre os quaes se destacava de maior prestigio na politica local, o coronel Juvenal Carvalho.

Foram intimos amigos, sendo então o coronel Emiliano chefe do partido no municipio da Redempção.

Depois romperam, ficando completamente distanciados, por divergencias profundas na direcção da politica local.

Na lucta travada entre ambos, ora mais agitada, ora com interregnos pacificos, occorreram factos de certa gravidade, em que o coronel Emiliano experimentou duras provações considerando-se ameaçado na sua propria existencia.

Esses factos reunidos ao tremendo golpe de 9 de fevereiro, ladeado de circumstancias notoriamente conhecidas, autorisam a grave suspeita que tem sido levantada contra o coronel Juvenal Carvalho de sua participação criminosa no assassinato do inditoso coronel Emiliano Cavalcante.

Exponhamos os factos: Em junho de 1901, achando-se o coronel Emiliano na Redempção, com sua familia, acordou alta noite sentindo passos estranhos dentro de casa.

Levantando-se sobresaltado fugio e escondeu-se no cannavial existente nos fundos da casa.

Depoem as testemunhas de fls. 84 e 85 que nesse mez de junho, do referido anno, dormiram na casa de José Bezerra, morador na Cannafistula, dois individuos que vinham do Quixadá, dizendo elles a Bezerra que iam para o Acarape a chamado do co-

ronel Juvenal para darem uma surra no coronel Emiliano por 500$000.

Esses individuos offereceram a Bezerra 50$000 para lhes servir de guia, o que elle recusou.

Bezerra, no seu depoimento, confirma o facto, accrescentando que esses individuos eram cangaceiros de Francisco Leite e *com sacrificio* (expressão da testemunha) poude obter delles dispensa para acompanhal-os em tal empreza.

Tendo-se retirado com sua familia para sua vivenda do campo, o coronel Emiliano entrou no gozo de uma licença que lhe fôra concedida.

Depõe a testemunha de fls. 25, que o coronel Juvenal propalava que o coronel Emiliano não voltaria mais á Redempção, e se viesse apanharia ou morreria.

Voltou o coronel Emiliano a assumir o exercicio da collectoria. Não poude, porem, fazel-o, porque foi expulso pelo grupo do partido em divergencia com elle na politica local.

O chefe desse grupo é o coronel Juvenal Carvalho.

O Governo do Estado teve então de tomar providencias para assegurar a permanencia do collector e mantel-o no exercicio do cargo.

Refere a testemunha de fls. 62 que seu vaqueiro Francisco Lopes da Silva, que reside na fazenda Pote, em Pirangy, ouvira de Joaquim Marques, vaqueiro da fazenda Pau-branco, do coronel Juvenal, que este lhe declarara « que pretendia dar um *sumiço no coronel Emiliano, que o povo havia de procural-o e delle não teria noticia.* »

No dia do assassinato do coronel Emiliano, depois de 8 horas da manhã, o coronel Juvenal fez uma viagem para o logar Boqueirão, e na tarde desse mesmo dia, pelas 5 horas, seu irmão Vicente Ferreira do Valle sahiu da Redempção com destino ao Boqueirão, fazenda do coronel Juvenal.

Ambos nos seus depoimentos deram os motivos de sua viagem.

Entretanto, na região que demora entre o Boqueirão e o Riachão, foi que se deu o assassinato e não deixa de causar certa impressão essa viagem de um e outro, determinada justamente para o dia 9 de fevereiro.

Não lhes attribuo participação material do crime; não ha no inquerito prova alguma que autorise affirmal-o.

Quando o coronel Juvenal fez sua viagem pela manhã e voltou, o coronel Emiliano estava com vida, dando expediente na sua repartição.

Quando o tenente coronel Vicente Ferreira do Valle seguiu ás 5 horas da tarde para a fazenda Boqueirão, onde chegou uma hora depois, ha toda presumpção de que o crime estivesse consummado.

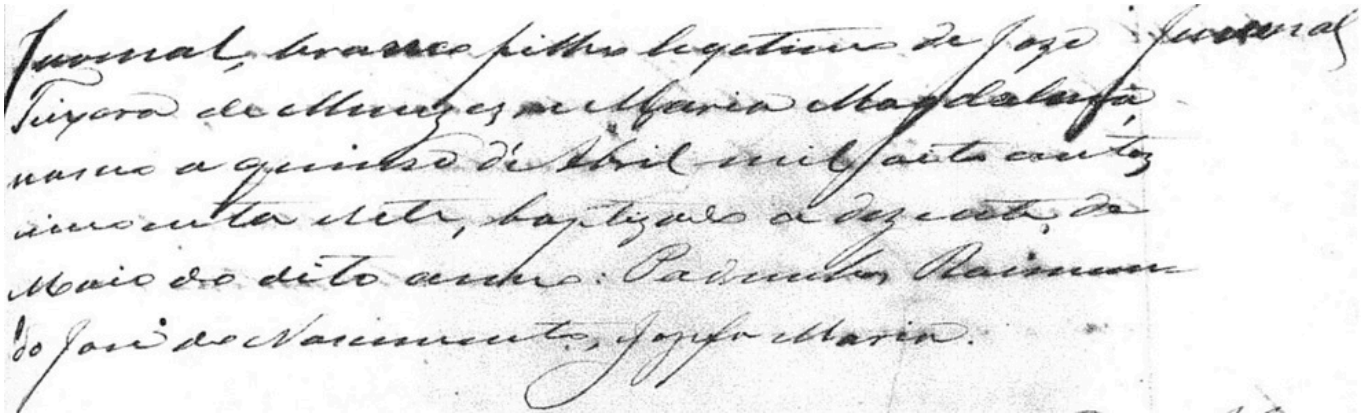
Mas, em todo o crime ha o pensamento e a acção; a cabeça que resolve e o braço que executa.

Si os autores materiaes são desconhecidos e conseguiram frustrar as indagações da autoridade, não fica prejudicada a responsabilidade dos autores intellectuaes do delicto.

Relatório da Diretoria Geral de Higiene. Ceará.894 = 1920.

Juvenal de Carvalho.

Coronel Juvenal de Carvalho nasceu no Mata Quiri, rico polo cerâmico, Cascavel, Ceará, aos 28 de ırço de 1858. Faleceu em Fortaleza a 24 de dezembro de 1955. Termo de batismo de Juvenal. Não :ontrado o termo de batismo aceito por vários autores.

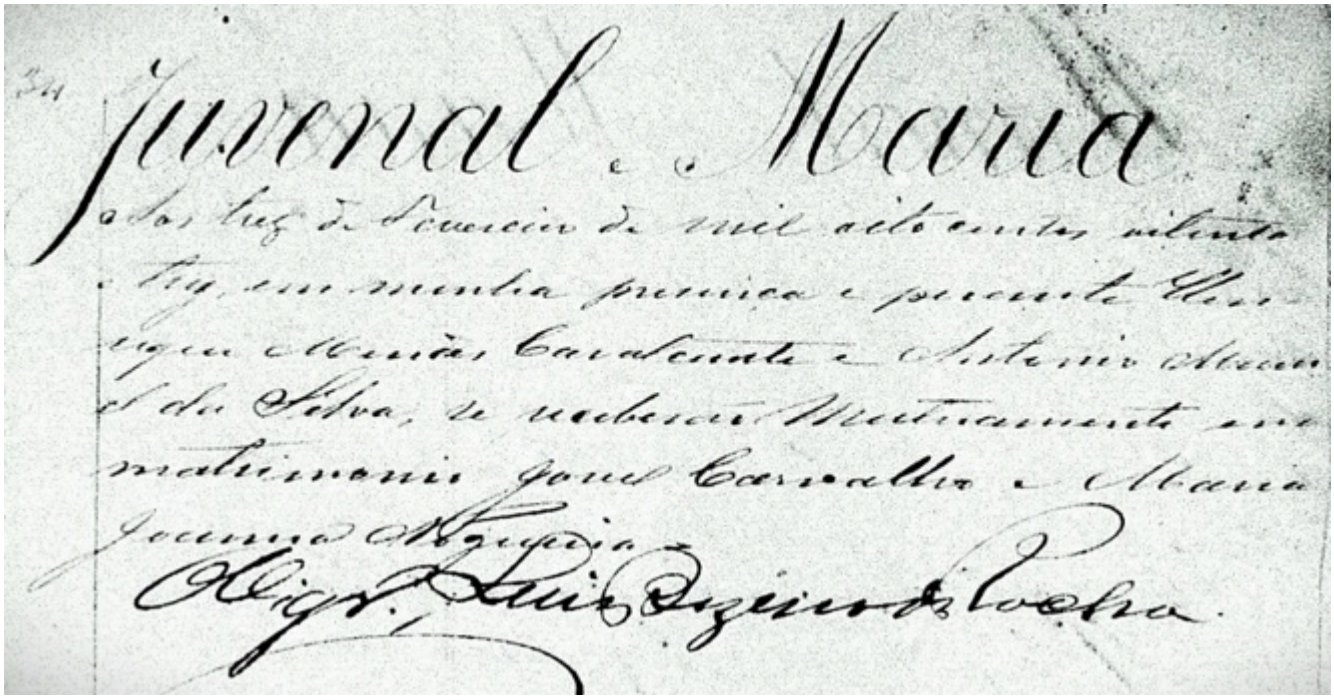


L de Bat. Cascavel. **Juvenal** filho de José Teixeira de Menezes e de Maria Madalena n. 15.04.1857 e batizado 17.05.1858. Para esse termo nasceu aos 15 de abril de 1857 e foi batizado aos 17.05.1858. Filho de José Juvenal Teixeira de Menezes e de Maria Madalena. Ou José Joaquim de Carvalho e Isabel Da Silva Braga ... Maria Joana filha de João José de Oliveira, tinha 24 anos e sua mãe, D. Ignácia Serafina de Jesus. Juvenal de Carvalho casou-se aos (três) 03 de fevereiro de 1883, com Maria Joana Nogueira (de Souza Oliveira Carvalho), (n. 06.05.1842, Limoeiro do Norte e + 21.03.1935), viúva do capitalista Valdivino de Souza Nogueira.

O Sr. Juvenal de Carvalho residiu em Aracati, onde foi caixeiro em casa comercial. Também residiu em Fortaleza, e em Acarape, Redenção, no seu Sítio Engenho Livramento. Capitão da 6ª Companhia, do 44° Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional, Freguesia do Acarape, Comarca da Pacatuba, (1889). Delegado de Polícia, (1889), Intendente Municipal, (1897).

Desenvolveu o plantio e benefício da cana de açúcar e do algodão, Fábrica a Vapor de descaroçar de algodão, e em Fortaleza, dedicando-se a atos de filantropia. Sócio Efetivo do Instituto do Ceará. 20.02.1946. Casado com Dona Mariquinha, (Maria Joana Nogueira de Souza Oliveira).

Termo de casamento do Sr. Juvenal e Dona Maria Joana.



. L Mat. Redenção.

Quiri: [Botânica] Árvore leguminosa do Brasil. "**Quiri**", i, https://dicionario.priberam.org/quiri. "**quiri**", in ionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2025, https://dicionario.priberam.org/quiri. 'ore leguminosa , Quiri – Paulowonia.

Certa vez, saindo da Igreja Matriz de Cascavel (aquela mesma igreja em que segundo a lenda habita sob o piso uma imensa cobra), logo após a tradicional Missa que sempre acontece às sete horas da noite de domingo, encontrei um amigo e, como era de seu costume contar histórias, fui ter com ele. Conversa vai, conversa vem, não demorei muito e lhe perguntei se acaso sabia de algum conto e ele sem titubear foi logo me contando a lenda da Serra da Mataquiri.

Existe, no Cascavel, uma região muito bonita, onde há um monte muito alto. Antigamente era habitado por índios que viviam em conformidade com a beleza daquele lugar. Em uma dessas tribos, vivia um curumim de nome Quiri e toda a sua família. Como era de costume dos índios caçar somente o necessário para a sua alimentação, o pai ordenou ao pequeno Quiri e a seu irmão mais velho, um jovenzinho, que fossem caçar alimento para aquele dia e recomendou ao mais velho que ensinasse ao pequeno curumim lições de caça. E assim, eles saíram juntos para a primeira caçada de Quiri.
O irmão de Quiri lhe mostrava como manusear o arco, a flecha e a lança. Principalmente A lança com a qual deveria, com pontaria certeira, pescar quebrando a calmaria dos espelhos d'água

nos remansos dos rios daquele lugar onde viviam. Entraram em uma canoa e subiram o Rio Malcozinhado. Tão grande era naquela época que era difícil atravessá-lo em tempo de cheias, mas naquele dia ele estava calmo e seguia tranquilamente seu rumo. Navegaram por algum tempo e desceram do outro lado do rio. Desse ponto se puseram a caminho do grande monte. Pouco tempo depois já estavam cortando a mata e subindo por ele.

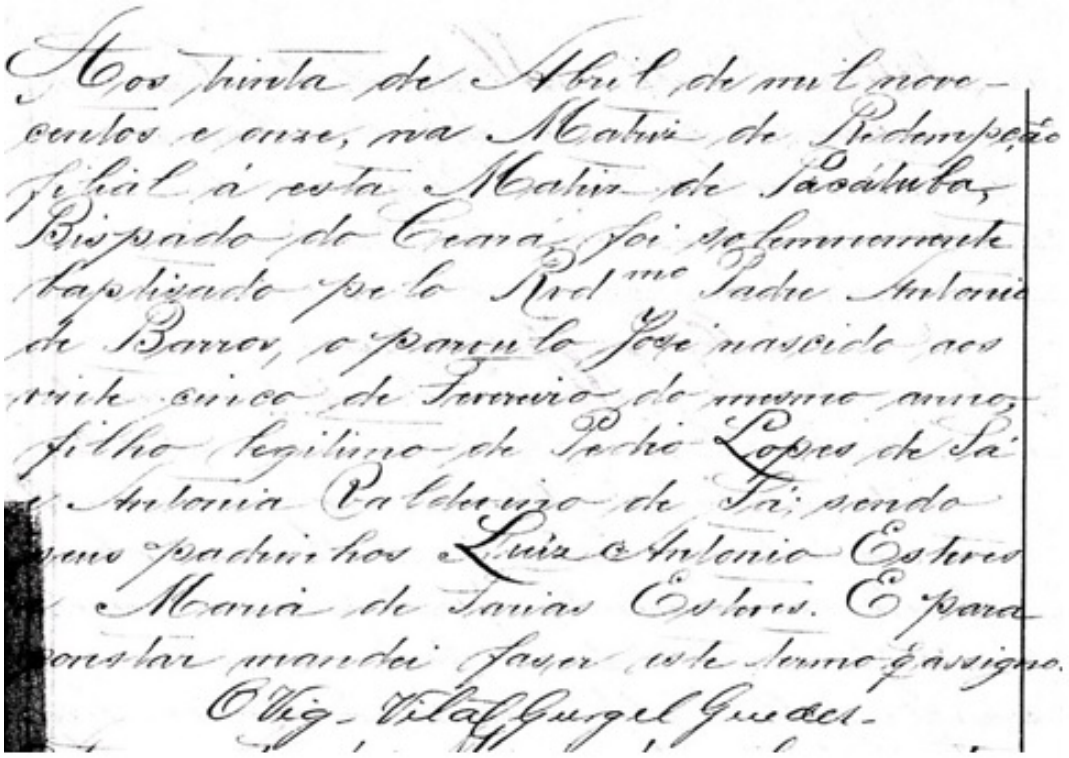
Ao chegarem lá no alto não foi difícil encontrar a primeira caça, um peba, espécie de tatu, andando entre as folhagens secas do chão. O jovenzinho com total habilidade mostrou a Quiri uma boa pontaria acertando o animal com uma flecha. Não demorou muito e o próprio indiozinho avistou um jacu, ave do mato parecida com um frango. Porém, o que mal sabia Quiri era que seu irmão estava mudo, em choque, com medo de um animal que os observava.

Ali bem próximo, uma grande onça os espreitava sorrateiramente entre os arbustos. O curumim acompanha o olhar de seu irmão e também percebe o felino. O jovenzinho, despertando em si, vê que Quiri tinha nas mãos o arco e flecha e não hesita em gritar: – Mata Quiri! Mata Quiri! Mata Quiri!

E o indiozinho, sem medo e corajosamente, lança a flecha firme para obedecer a seu irmão mais velho. Mas, a flecha, apesar de passar bem perto da onça, não chegou a atingi-la e o animal saiu correndo em disparada mata adentro fugindo do pequeno guerreiro.

De volta à aldeia, à noite, ao redor da fogueira, sob a luz da Lua, o pai dos garotos explica para eles que a onça só ataca quando se sente ameaçada. Importante lição para não acertar animais sem necessidade! Hoje esse monte se chama Serra da Mataquiri. Provando que, apesar de tão pequeno, o curumim era muito valente e corajoso, por isso sua bravura permanece até hoje lembrada.[Airton Dias de Sousa. A Serra da Mataquiri. In: A Serra da Mataquiri, o Rio Malcozinhado e Outras Histórias. 2. ed. Fortaleza: Premius, 2018, p. 61-63. Ilustração: Wescley Barros Borges – colorização: Hugo Cavalcante Almanaque23 de junho de 2020327Visualizações https://viacascavel.com.br/a-serra-da-mataquiri/

Termo de Batismo de José Valdivino de Carvalho filho de Pedro Lopes de Sá e de Antônia Valdevina de Sá.



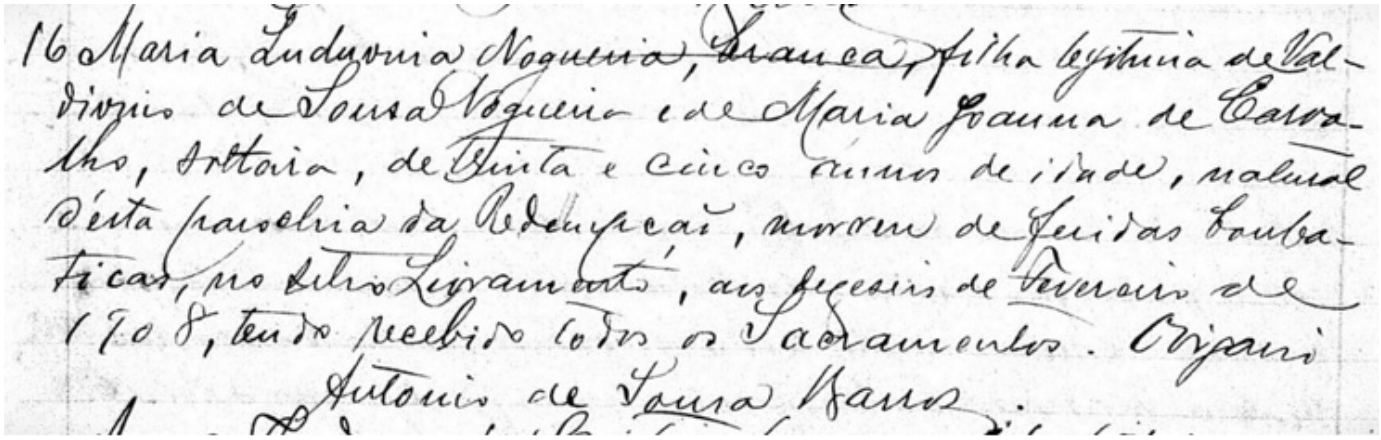
Aos vinte de Abril de mil nove-
centos e onze, na Matriz de Redempção
filial à esta Matriz de Pacatuba,
Bispado do Ceará, foi solemnemente
baptizado pelo Revdmo Padre Antonio
de Barros, o parvulo José nascido aos
vinte cinco de Janeiro do mesmo anno,
filho legitimo de Pedro Lopes de Sá
e Antonia Valdevina de Sá; sendo
seus padrinhos Luiz Antonio Esteves
e Maria de Jesus Esteves. E para
constar mandei fazer este termo e assigno.
O Vig. Vital Gurgel Guedes.

Cf. L Bat. Pacatuba. 1911/1912. 20

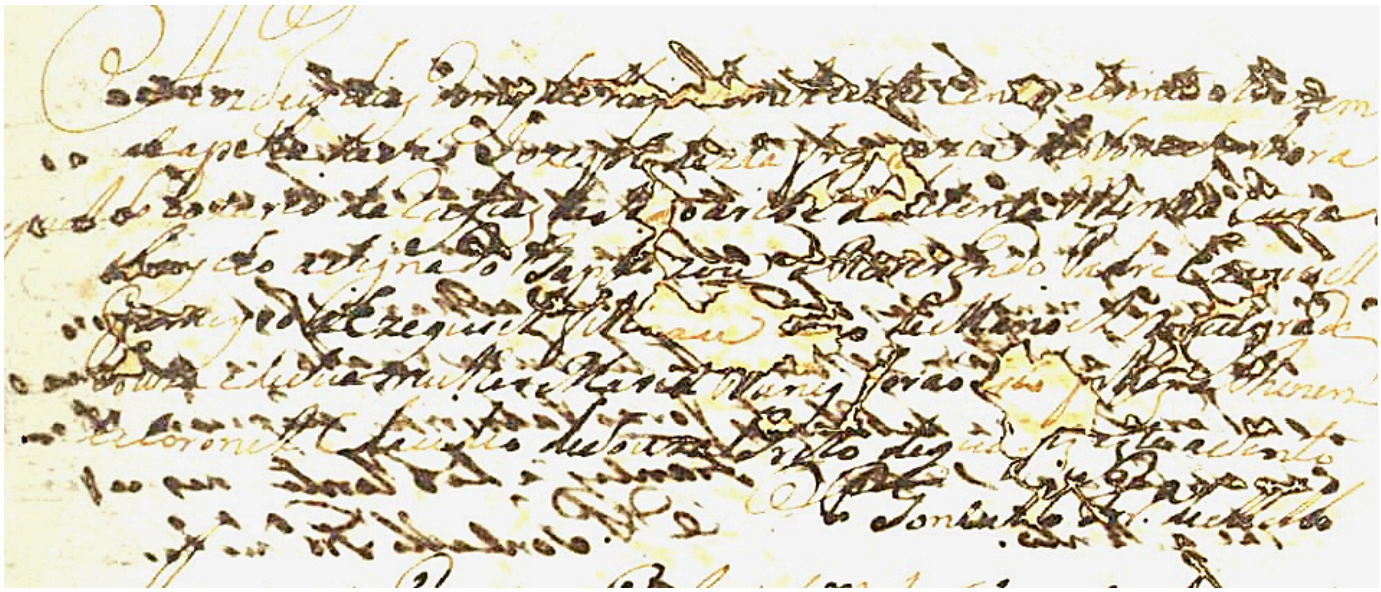
José Valdivino de Carvalho nasceu o poeta em Água Verde, povoado então pertencente a Pacatuba, no Ceará, no dia 25 de fevereiro de 1911, filho de Pedro Lopes de Sá e Antônia Valdivino de Sá.
Maria Joana de Oliveira nasceu em 6 de maio de 1842, em Limoeiro do Norte, Ceará, Brasil, filha de João José de Oliveira e de D. Ignácia Serafina de Jesus. Maria Joana casou-se (1) com Valdivino de Souza Nogueira em 08 de maio de 1862, em Limoeiro, Ceará, Brasil. Eles tiveram seis filhos. Ela faleceu em 21 de março de 1935, com 92 anos. Valdivino de Souza Nogueira nasceu em São Bernardo de Russas, Ceará, filho de Venâncio Nogueira e de Eugênia Maria da Conceição (Juliana Barbosa, 1780). Ele Valdivino casou-se com Maria Joana de Oliveira em 08 de maio de 1862, em Limoeiro, Ceará. Eles tiveram pelo menos três filhos e três filhas. Valdivino de Souza Nogueira faleceu em 29 de abril de 1879, em Acarape, Ceará, Brasil. Valdivino de Souza Nogueira neto paterno de Manoel Nogueira de Souza, n. Porto Calvo, AL, e de Maria Nunes da Costa, n. em Cajabussu, Cabo de Santo Agostinho, PE. Neto materno de Cláudio de Souza Brito n. na cidade da Bahia, e de Francisca Nunes Barbosa, natural da Freguesia das Russas, Ceará.

Maria Joana de Carvalho e Valdivino, pais de Maria Ludovina Nogueira, n. Redenção, 25 anos, branca, falecida (A Maria Ludovina) de feridas bubônicas. no Sítio Livramento, aos 16 de fevereiro de1908.
Termo de Óbito de Maria Ludovina Nogueira nasceu aos 11 de janeiro de 1872 e faleceu em 16 de fevereiro de 1908, com 36 anos. Filha de Valdivino de Souza Nogueira e de Maria Joana de Carvalho.

Termo de Óbito de Maria Ludovina.

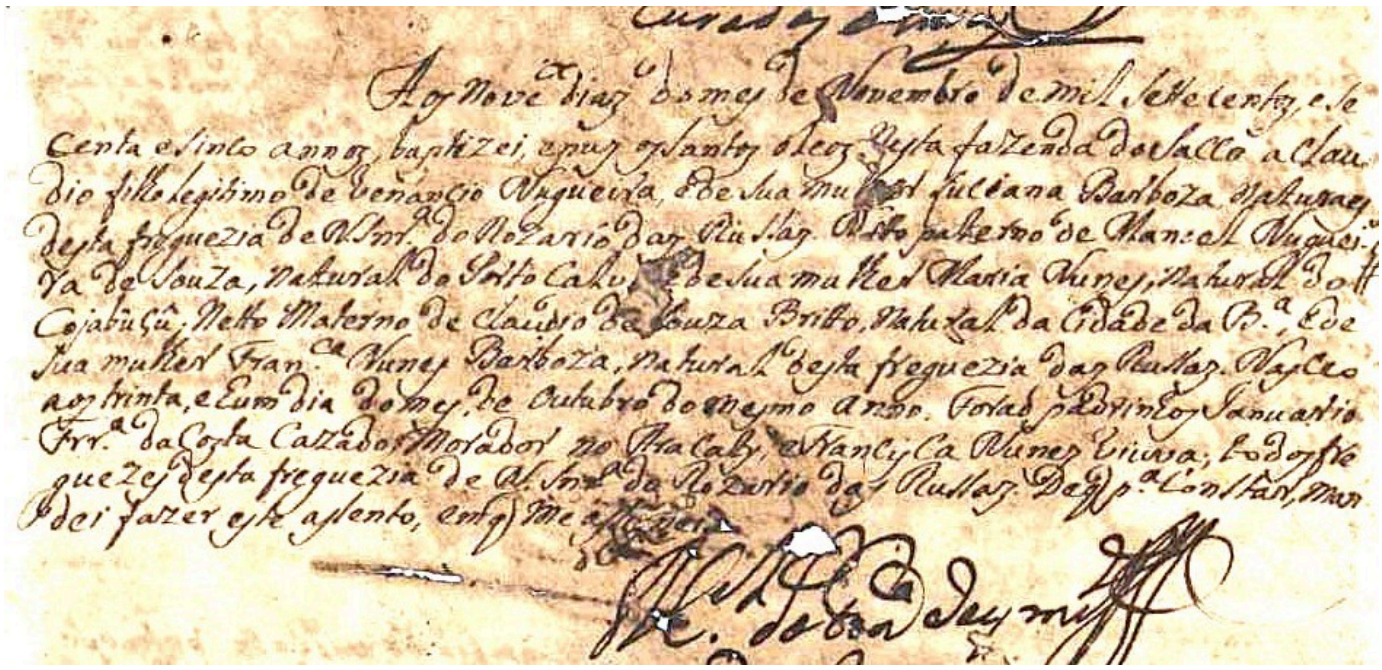


Termo de Batismo de Ezequiel, filho de Manoel Nogueira de Souza n. Porto Calvo, AL, e de Maria Nunes da Costa, n. em Cajabussu, Cabo de Santo Agostinho, PE.



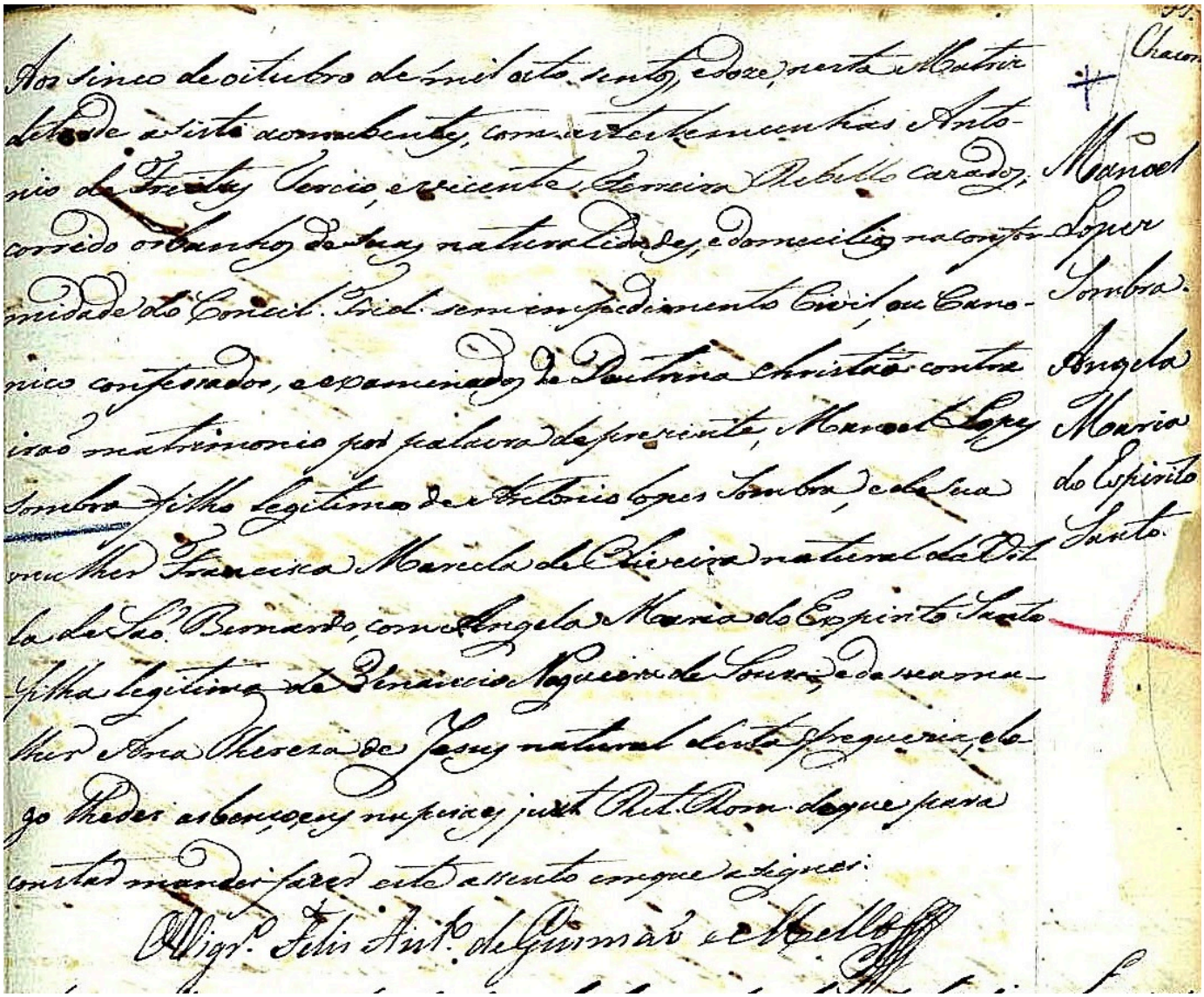
LR1-18 - Russas CD8 L1 - 27

Termo de Batismo de Clara filha de Venâncio e de Luciana Juliana Barbosa.



Cf. L Bat. 17660/1799. Russas CD11

Termo de casamento de Manoel Lopes da Sombra com Ângela Maria.



Aracati Cas. 1807/1818 Aracati CD1 L4 Cas.

Manoel Lopes Sombra, batizado a 25 de dezembro de 1779, na Igreja Matriz de N. Senhora do Rosário de Russas. Morador na Fazenda do Borges. Casou-se a 05 de outubro de 1812, de tarde, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário do Aracati, com Ângela Maria do Espírito Santo, Ângela Maria da Conceição, filha de Venâncio Nogueira de Souza e de Juliana Barbosa. Neta paterna de Manoel Nogueira de Souza, Porto Calvo, Alagoas, e de Maria Nunes, n. . no Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco. Neta materna de Cláudio de Souza Brito, da cidade da Bahia, e de Francisca Nunes Barbosa. Aracati CD1 L4 Cas. Russas CD11 Presentes à cerimônia religiosa de casamento, o Padre Félix Antônio de Gusmão e Melo, as testemunhas, Antônio de Freitas Tércio, Vicente Ferreira Rabelo, casados, e outros. 2.4.11. Maria Ana casou-se com Antônio Nogueira da Costa, filho de Venâncio Nogueira da Costa casou-se com Francisca Teresa de Jesus. Russas CD8 L4 cas.

4º filho por Francisca Marcela Pereira e Antônio Lopes Sombra.

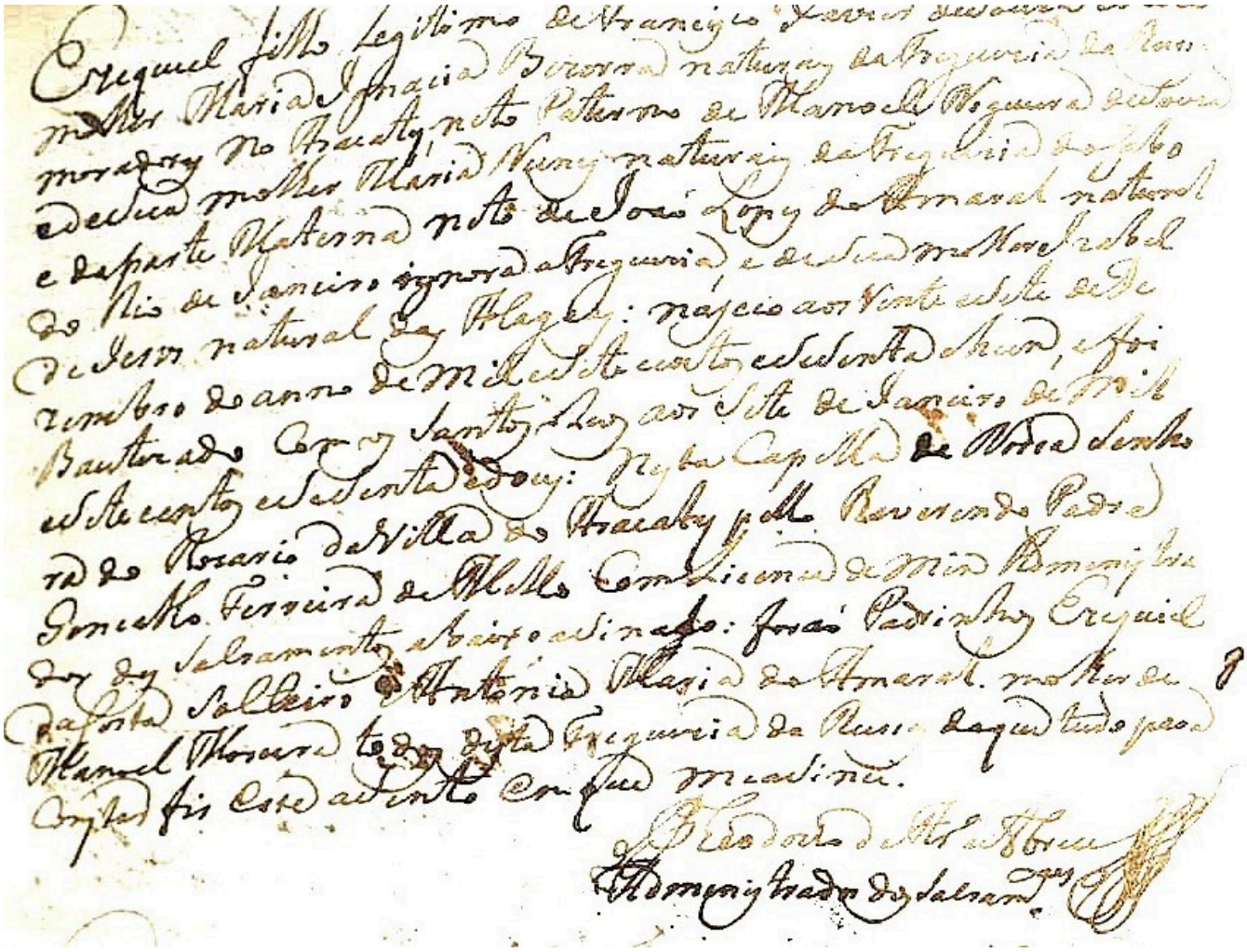
4. Florência, batizada a 05 de agosto de 1777, na Igreja Matriz de N. Senhora do Rosário de Russas. Cf. Siará Grande. Op. cit. 2016.

5. Manoel Lopes Sombra, batizado a 25 de dezembro de 1779, na Igreja Matriz de N. Senhora do Rosário de Russas. Morador na Fazenda do Borges. Casou-se a 05 de outubro de 1812, de

tarde, na Igreja Matriz de N. Senhora do Rosário do Aracati, com Ângela Maria do Espírito Santo, Ângela Maria da Conceição, filha de Venâncio Nogueira de Souza e de Juliana Barbosa. Neta paterna de Manoel Nogueira de Souza e de Maria Nunes. Neta paterna de Cláudio de Souza Brito /BA e de Francisca Nunes Barbosa. Aracati CD1 L4 Cas. Russas CD11 Presentes a cerimônia religiosa de casamento, o Padre Félix Antônio de Gusmão e Melo, as testemunhas, Antônio de Freitas Tércio, Vicente Ferreira Rabelo, casados e outros.

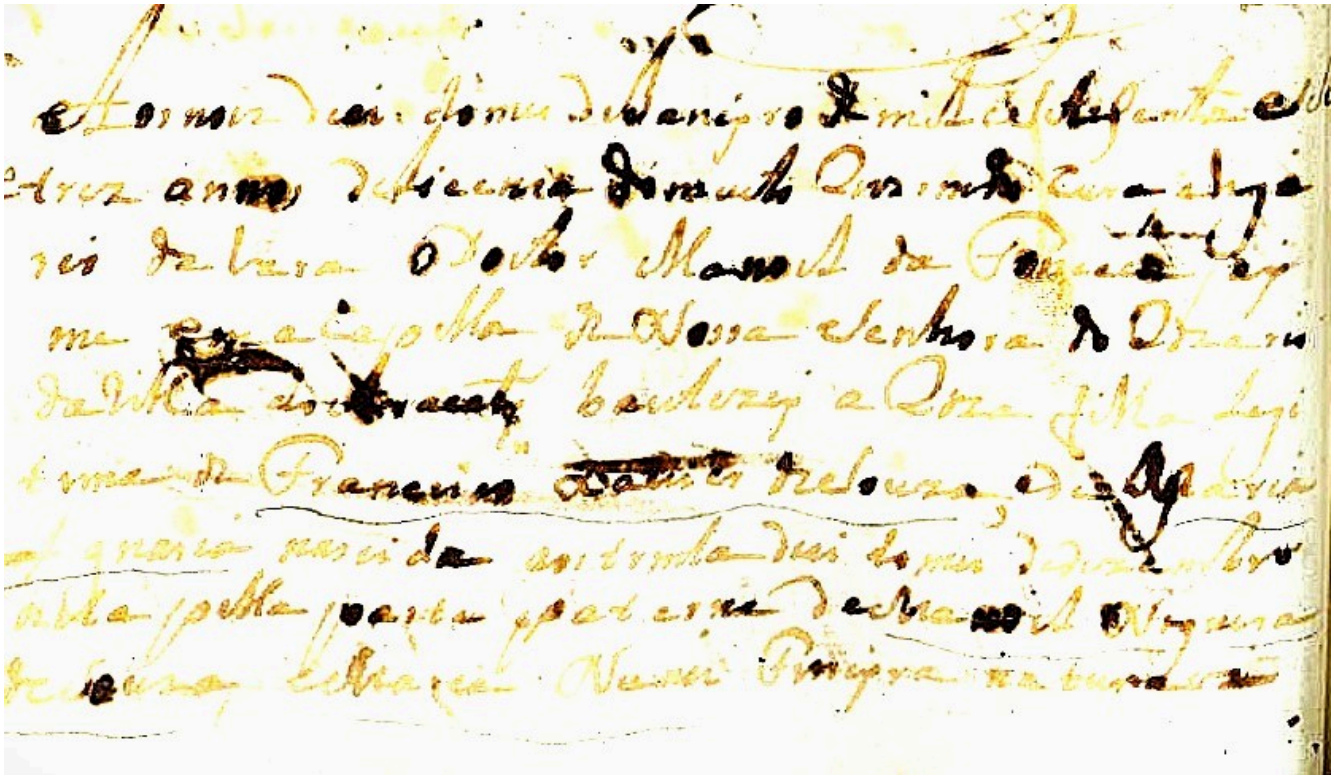
Juliana Barbosa, filha de Mateus de Araújo Costa, n. Pernambuco, e de Josefa Barbosa Ferreira, n. Russas, moradores na Caatinga do Góis, Jaguaruana. **Antônio de Araújo** nasceu na cidade do Porto. Casou-se com Antônia da Costa, natural da Paraíba. Pais de: 1. Mateus de Araújo Costa, natural de Pernambuco, casou-se com Josefa Barbosa Ferreira, n. Russas, filha exposta a porta da casa do Coronel Antônio Nunes Ferreira. Moradores na Caatinga do Góis, Jaguaruana. Pais de seis filhos.
José Gonçalves de Puga nasceu na Freguesia de São Tiago de Boivão, Valença do Minho, Viana do Castelo, ora Reino de Galiza, Bispado de Tui, limítrofe uma região da outra. Casou-se (2) a 08 de setembro de 1796, "pelas cinco horas da tarde," na Igreja Matriz de N. Senhora do Rosário do Aracati, com Ana Isabel de Jesus, filha de Francisco Xavier Nogueira de Souza e de Maria Inácia Bezerra, n. Sergipe. Neta paterna de Manoel Nogueira de Souza, n. Alagoas, e de Maria Nunes da Costa, n. no Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco. Neta materna de João Lopes de Alencastro, n. Rio de Janeiro, e de Isabel de Jesus Bezerra, n. na Freguesia de São Miguel dos Campos, Alagoas. Presentes, o Padre Manoel Lourenço Souto, as testemunhas, José Gurgel do Amaral, José Gomes dos Santos, e outros. Cf. LA2-36,49v,72v – LA3-40,662 – LR1-76.

Termo de batismo de Ezequiel. Filho de Francisco Xavier de Souza e de Maria Inácia Bezerra.



LA2-35 Aracati CD04

Termo de batismo de Rosa filha de Francisco Xavier de Souza e de Maria Inácia Bezerra.



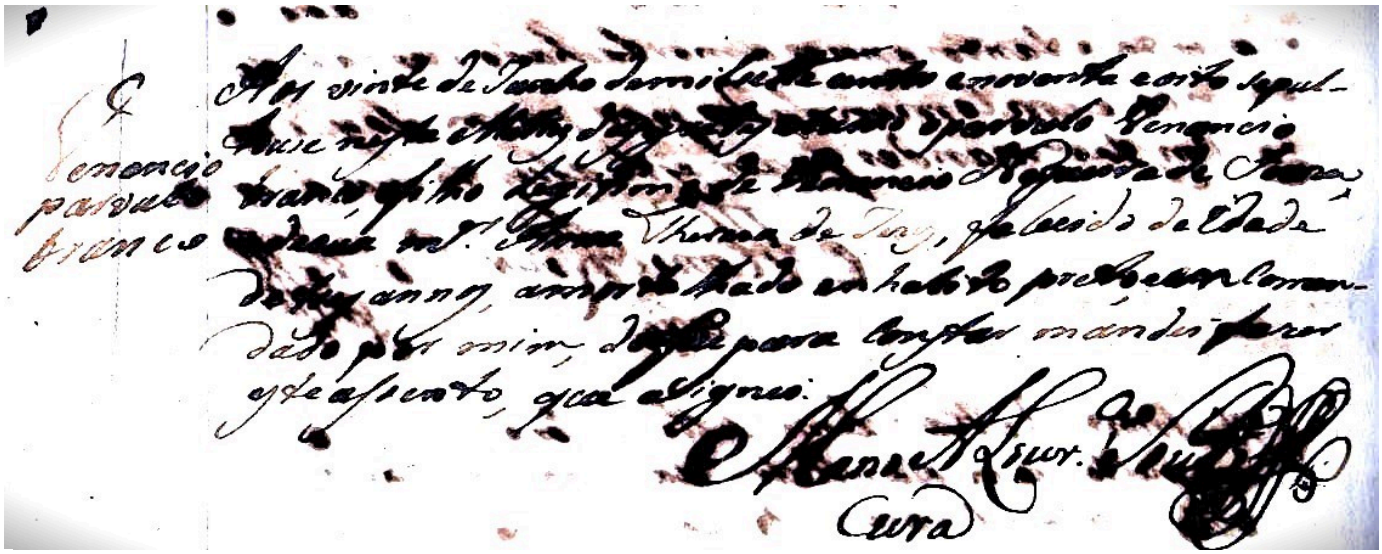
LA2-49v Aracati CD04

Francisco Xavier Nogueira de Souza, n. na Freguesia de N. Senhora do Rosário das Russas, e de Maria Inácia Bezerra, n. Porto da Folha, Sergipe, casados a 14 de maio de 1755, na Capela de N. Senhora das Russas.

Francisco Xavier Nogueira de Souza filho Manoel Nogueira de Souza e Maria Nunes Pereira casou-se com Maria Inácia Bezerra filho João Lopes do Amaral (Alencastro) e Isabel de Jesus. Francisco Xavier Nogueira de Souza Jr. filho Francisco Xavier Nogueira de Souza e Maria Inácia Bezerra casou-se com Rosa Maria da Conceição

Observar que Francisco Xavier Nogueira de Souza não é irmão de Manoel Nogueira de Souza e sim seu filho, como atestam os termos dos livros eclesiais do Aracati. LA2-35,49v. Ele Francisco X. Nogueira filho de Venâncio Sênior. Francisco Xavier Nogueira casou-se com Ana Francisca da Silva +.filho1841. Russas CD8 L3 Ób.

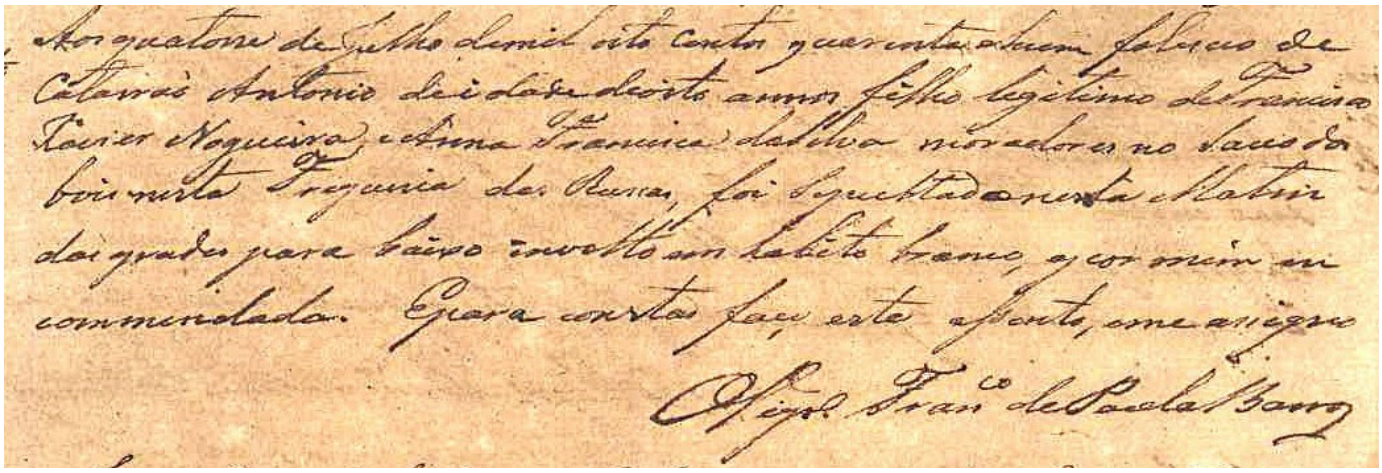
Francisco Xavier Nogueira de Souza casou-se com Ana Teresa de Jesus, pais de Venâncio, dois anos de idade, falecido aos 20.06.1798.



Aracati CD1 L3 Óbitos

Francisco Xavier Nogueira de Souza filho Manoel Nogueira de Souza e Maria Nunes Pereira casou-se com Maria Inácia Bezerra filho João Lopes do Amaral (Alencastro) e Isabel de Jesus Francisco Xavier Nogueira de Souza Jr. filho Francisco Xavier Nogueira de Souza e Maria Inácia Bezerra casou-se com Rosa Maria da Conceição.

Francisco Xavier Nogueira de Souza casou-se com Francisca da Silva, pais de Antônio falecido, de idade de oito anos, aos 14.07. 1841.



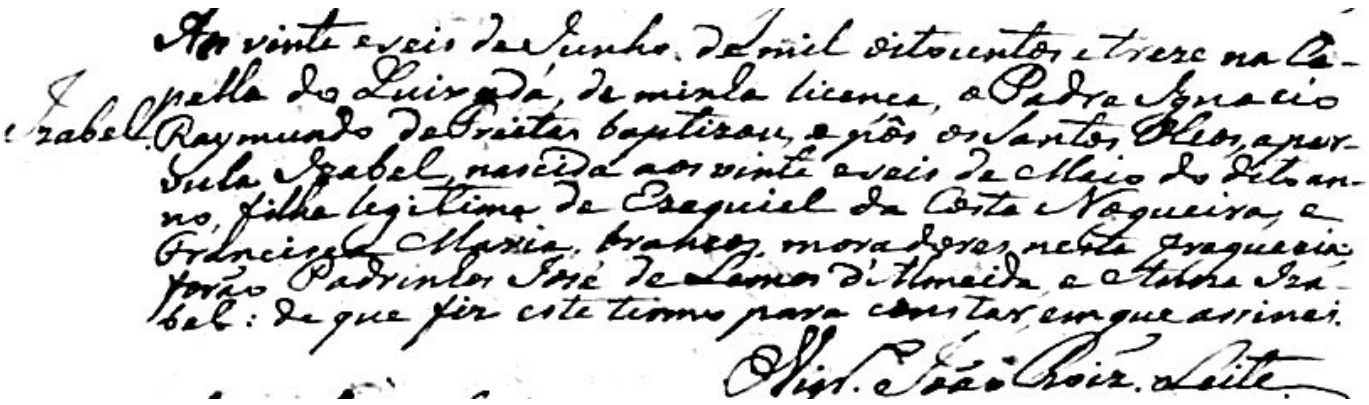
Russas CD8 L3 Ób.

Januário Ferreira da Costa filho Manoel Nogueira de Souza e Maria Nunes casou-se com Inácia Maria do Amaral filho João Lopes do Amaral (Alencastro) e Isabel de Jesus.

Teodósio da Costa /PE casou-se com Felícia Pereira da Costa /PE Teodósio da Costa Nogueira /RN filho Felipe da Costa Nogueira e Helena da Rocha. Teodósio casou-se com Cosma Nunes Nogueira /PE filho Manoel Nogueira de Souza e Maria Nunes da Costa Teodósio da Costa Nogueira Jr. filho Teodósio da Costa Nogueira e Cosma Nunes casou-se com Ana de Oliveira Maciel filho Simão Correia Lima e Ana de Oliveira Maciel.

filho por Luzia Pereira da Cunha e Manoel Marques de Oliveira = **Francisca Bonifácia** de Oliveira Vieira, batizada a 05 de junho de **175**0, na Capela do Jiqui. Casou-se com **Ezequiel da Costa Nogueira**, batizado a 07 de dezembro de **173**2, na Capela de São José do Aracati, filho de **Teodósio da Costa Nogueira** e de ra. Filha: 5.1. Maria exposta. Batizada a 06 de janeiro de 1778, na Capela da Caatinga do Góis, Jaguaruana, pelo Padre Frei Francisco de Maria. Padrinhos, Ezequiel Correia de Lima e Maria, filha de Manoel Marques de Oliveira. Aracati CD1 L8. Um Ezequiel da Costa Nogueira casou-se com Francisca Maria, pais de Isabel, n. 26.05.1813, Quixeramobim. L Bat. Quixeramobim 1813.

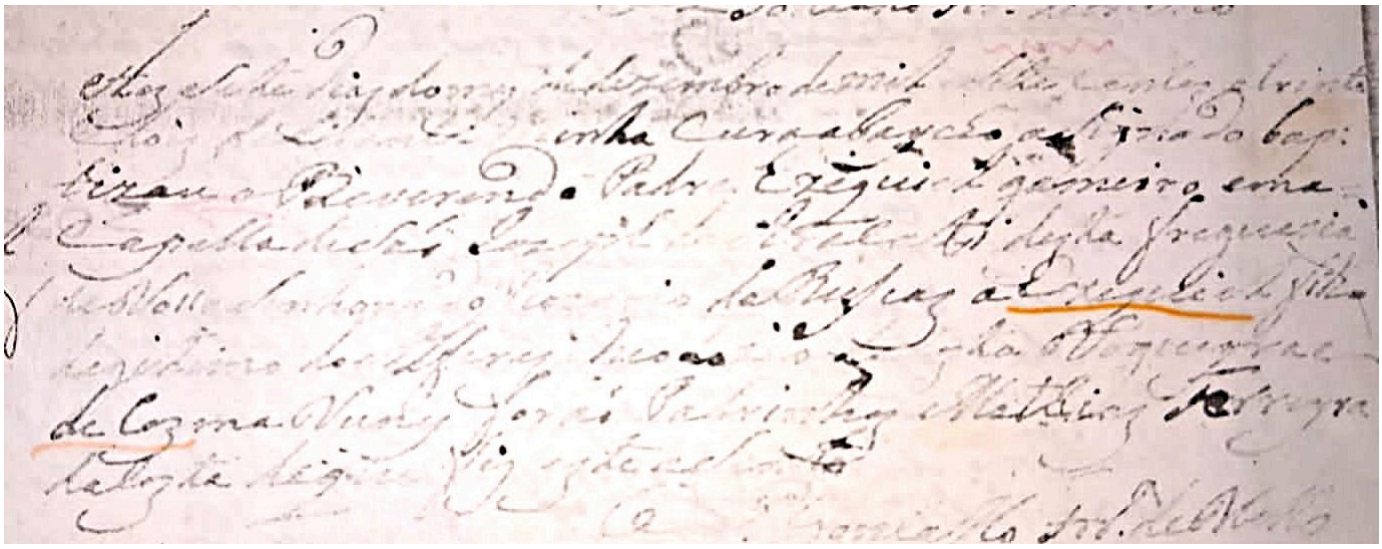
Batizado de Isabel, filha de Ezequiel da Costa Nogueira e de Francisca Maria.



Quixeramobim. L Bat. Quixeramobim 1813/1816.

Batizado de Ezequiel da Costa Nogueira filho de Teodósio da Costa Nogueira e de Cosma Nunes. O Padre Ezequiel Gamero batizou aos 07 de dezembro de 1732, na Capela de São José

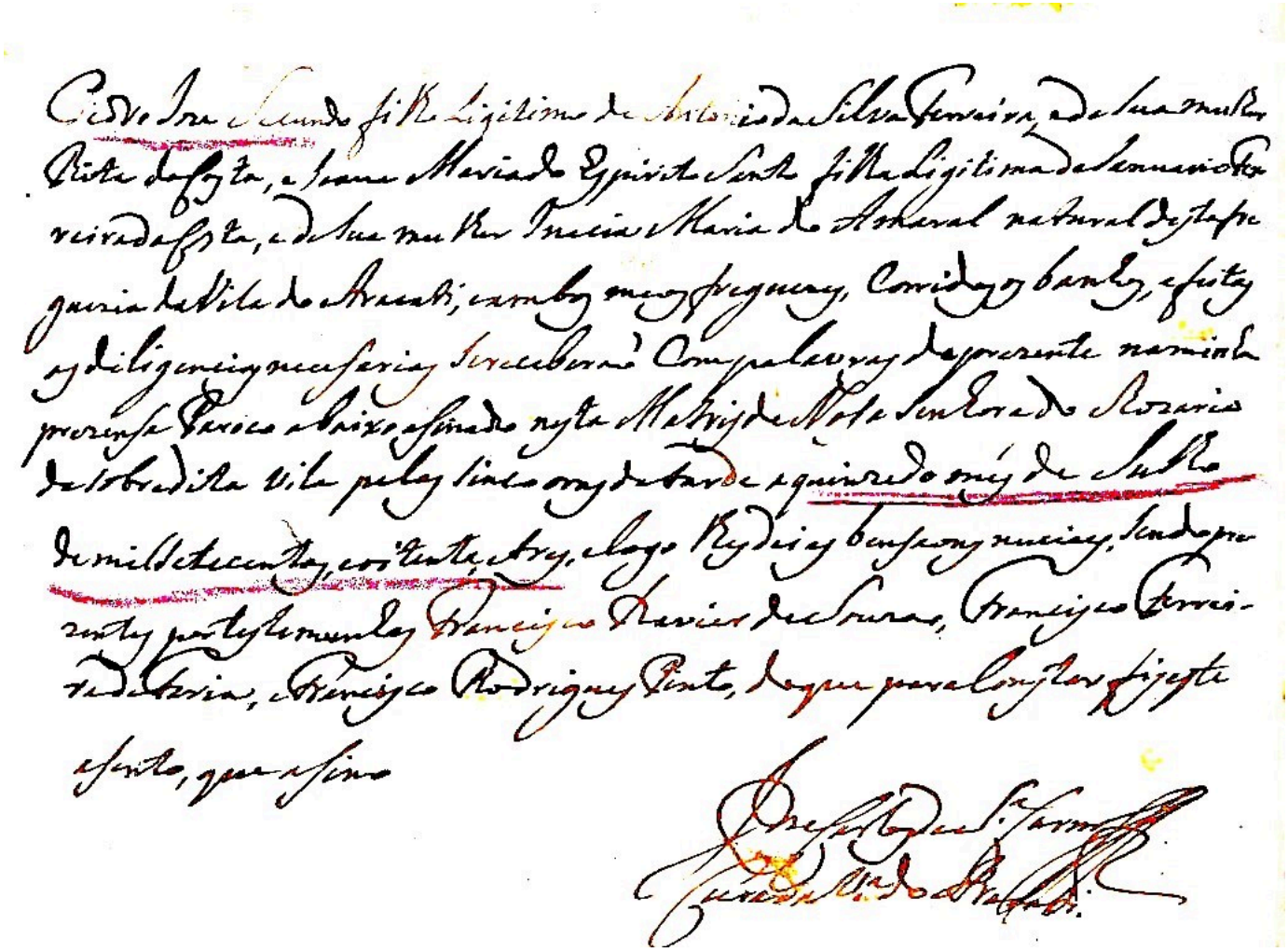
do Aracati., Padrinhos, Matias Ferreira da \costa, tantum.



LR1-09v

Pedro José Secundo filho Antônio da Silva Ferreira e Rita da Costa casou-se com Joana Maria do Espírito Santo filho Januário Ferreira da Costa e Inácia Maria do Amaral. 1. Pedro José Secundo, n. no ano de 1763, Pombal, Paraíba. Faleceu a 19 de agosto de 1793, de idade 30 anos, e foi sepultado na Igreja Matriz do Aracati. Aracati CD2-13. Aracati CD1 L3 Óbitos Casou-se a 15 de julho de 1783, “pelas cinco horas da tarde,” na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário da Vila do Aracati, com Joana Maria do Espírito Santo, n. Aracati, filha de Januário Ferreira da Costa e de Inácia Maria do Amaral. Neta paterna de Manoel Nogueira de Souza, n. Rio de São Francisco, e de Maria Nunes da Costa, Freg. do Cabo. Neta materna de João Lopes Alencastro, n. Rio de Janeiro, e de Isabel de Jesus Bezerra. Aracati CD6 Bat. Presentes, o Padre José Carlos da Silva Carneiro, as testemunhas, Francisco Xavier de Souza, Francisco Ferreira de Faria, Francisco Rodrigues Pinto, e outras pessoas conhecidas. Aracati CD1 L1 cas. 25 Aracati CD6 Bat.

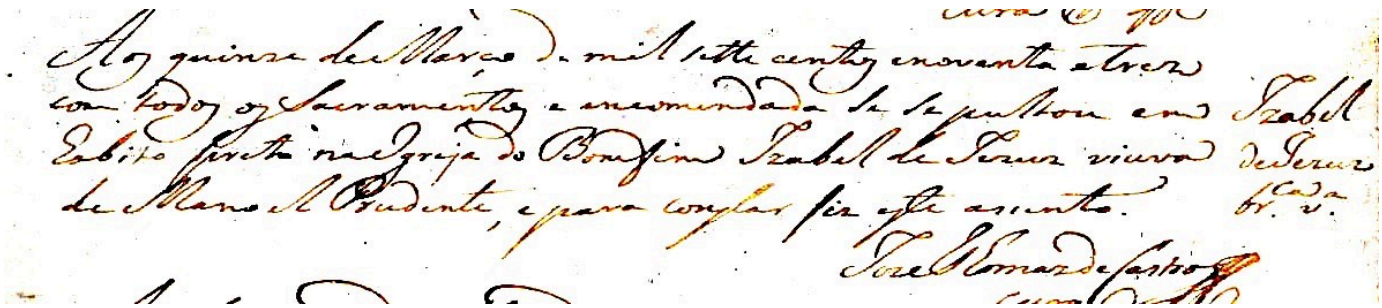
Pedro José Secundo – termo de casamento.



Aracati CD1 L1 cas.

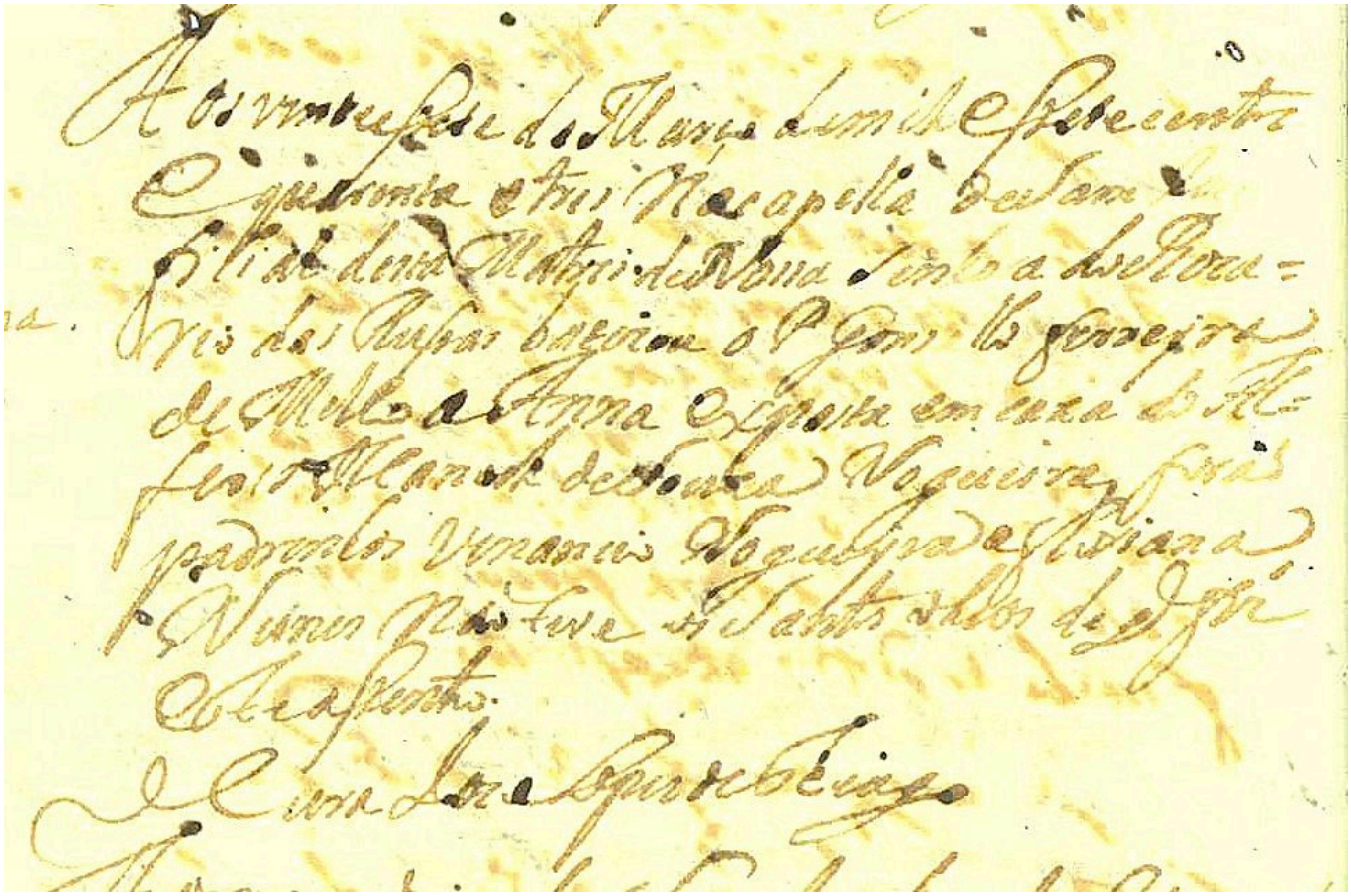
2. Manoel Prudente da Silva casou-se (1) com Mécia Correia, falecida na Vila do Aracati. Casou-se (2) a 17 de fevereiro de 1783, “pelas sete horas do dia,” na Igreja Matriz do Aracati, com Isabel de Jesus Bezerra, filha de Januário Ferreira da Costa, n. Jaguaribe, Freguesia das Russas, e de Inácia Maria do Amaral, n. na Ilha do Ouro, Rio de São Francisco. Neta paterna de Manoel Nogueira de Souza, n. Alagoas, e de Maria Nunes da Costa, n. Pernambuco. Neta materna de João Lopes do Alencastro (Amaral), n. Rio de Janeiro, e de Isabel de Jesus Bezerra, n. Alagoas. Presentes a cerimônia religiosa de casamento, o Padre José Carlos da Silva Carneiro, as testemunhas, Francisco Rodrigues Pinto, José Inácio Ferreira e outros. D. Isabel de Jesus Bezerra faleceu, já viúva, a 15 de março de 1793, e foi sepultada na Igreja do Senhor do Bonfim da Vila do Aracati. Aracati CD2-1290 Aracati CD1 L3 Óbitos 037 Cf. Livros LRA1-12v - LA2-28,35,49v,65 - LA3-69v,57,83,97v,112,197,451 - LR1-18 - LR3-17,17v.

Termo de Óbito de Isabel de Jesus Bezerra.



Aracati CD1 L3 Óbitos.

Manoel de Souza Nogueira, pai de Ana, exposta a porta de sua casa, em Aracati, e batizada a 27 de março de 1743, na Capela de São José, Aracati. Padrinhos, Venceslau Nogueira de Souza e Mariana Nunes. Ministrou o sacramento o Padre Gonçalo Ferreira de Melo. LR3-17v Manoel de Souza Nogueira, batizado de Ana, filha exposta a porta de sua casa.

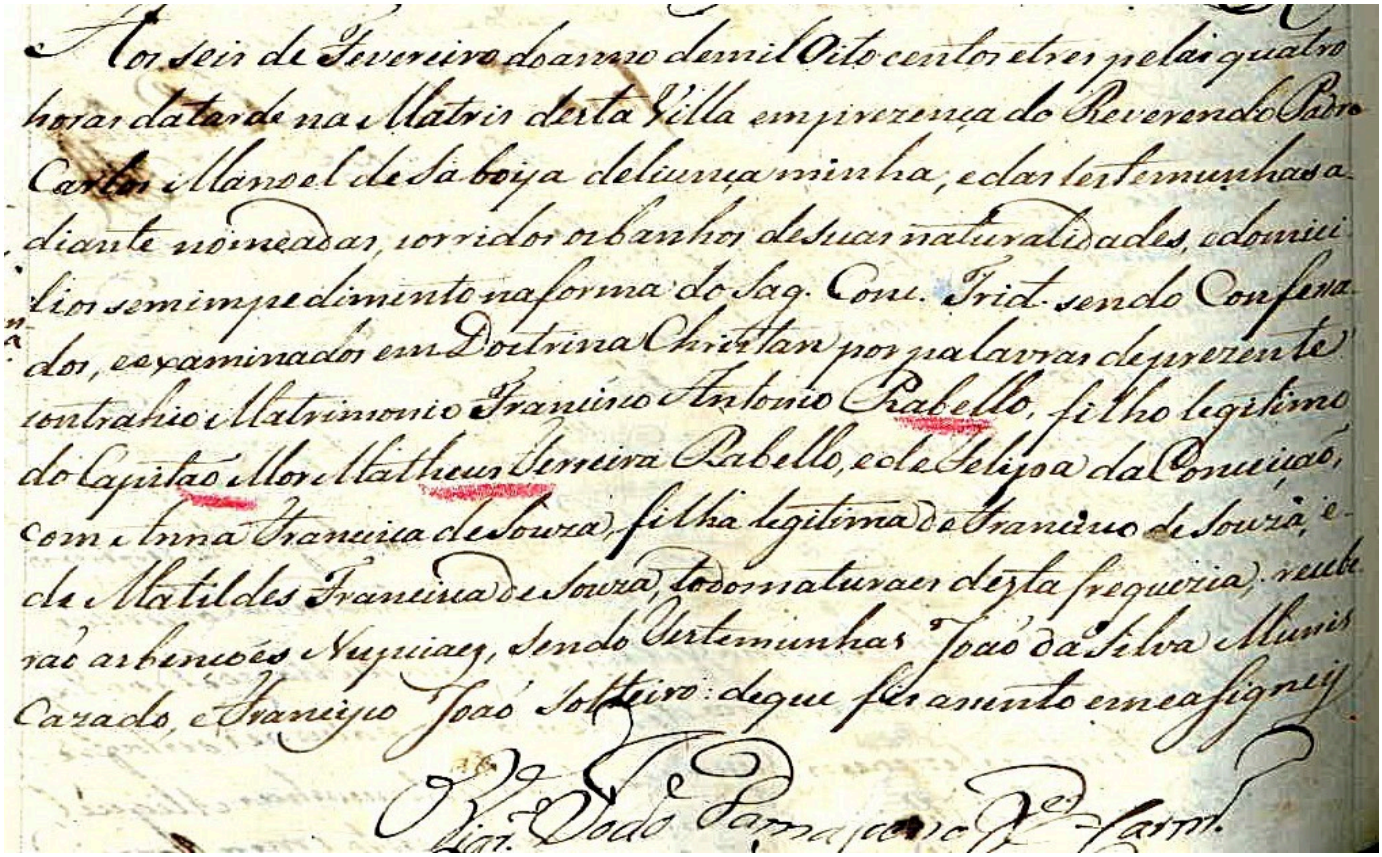


LR3-17v Russas CD7 L1

Antônia Maria de Oliveira, batizada a 28 de março de 1763, na Igreja Matriz das Russas. Casou-se a 11 de agosto de 1788, na Freguesia do Aracati, com José Nogueira de Souza, batizado a 19 de março de 1764, por padrinho o Tenente Feliciano Gomes da Silva, tantum, e filho de Francisco Xavier Nogueira de Souza, n. na Freguesia de N. Senhora do Rosário das Russas, e de Maria Inácia Bezerra, n. Porto da Folha, Sergipe, casados a 14 de maio de 1755, na Capela de N. Senhora das Russas. Observar que Francisco Xavier Nogueira de Souza não é irmão de Manoel Nogueira de Souza e sim seu filho, como atestam os termos dos livros eclesiais do Aracati. LA2-35,49v. Presentes a cerimônia religiosa de casamento de Antônia e José Nogueira de Souza, o Padre Vicente Ferreira de Castro, as testemunhas, Francisco Ribeiro

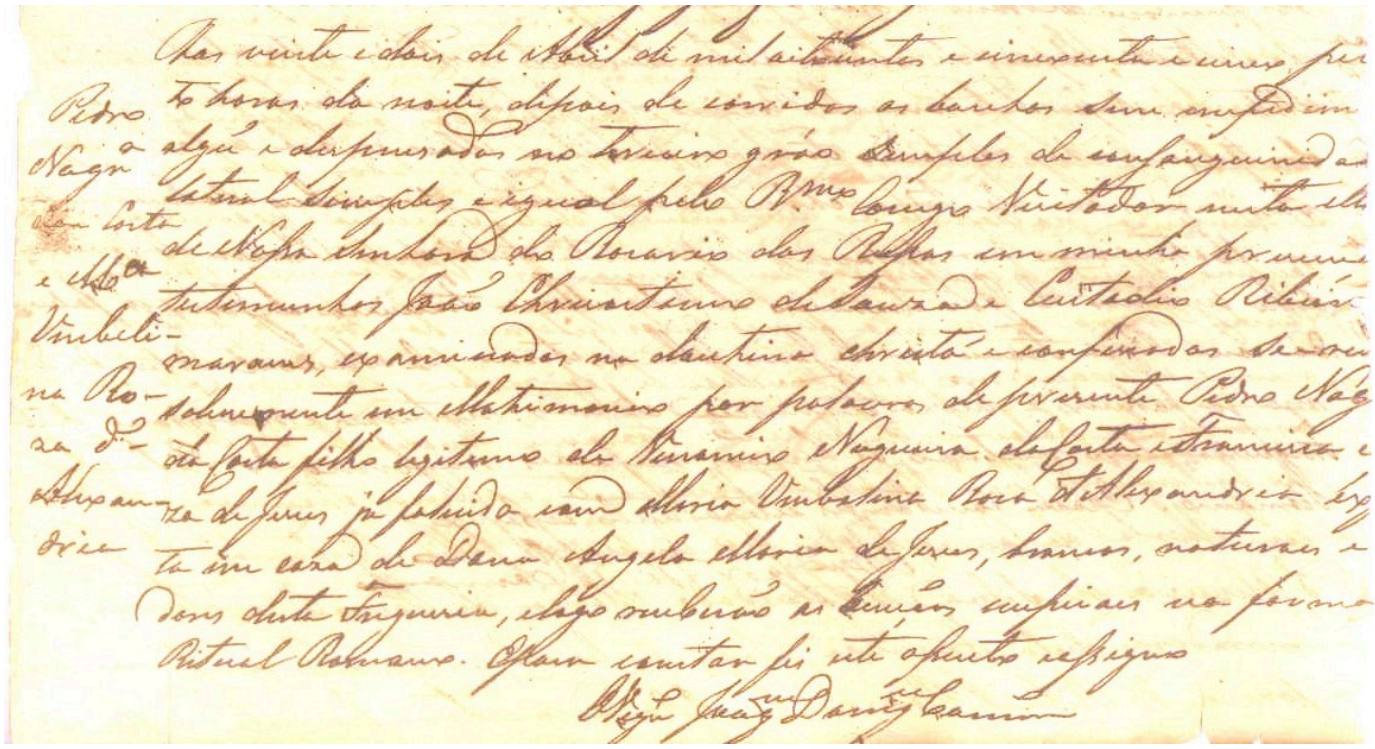
de Souza e Antônio Fernandes de Paiva.

Francisco Antônio Rabelo casou-se a 06 de fevereiro de 1803, “pelas quatro horas da tarde,” na Igreja Matriz da Vila do Aracati, com Ana Francisca de Souza, filha de Francisco Ribeiro de Souza, n. Aquiraz, e de Amatildes Francisca de Souza, n. Russas. Neta paterna de Manoel Nogueira de Lucena, n. Muribeca, Pernambuco, e Firmiana Maria dos Prazeres, n. Aracati. Neta materna de Francisco Xavier de Souza e Maria Inácia Bezerra, n. Porto da Folha, Sergipe. Presentes á cerimônia religiosa de casamento, o Padre João Damasceno Xavier Carneiro, as testemunhas, João da Silva Muniz, casado, Francisco João, solteiro, e outros.

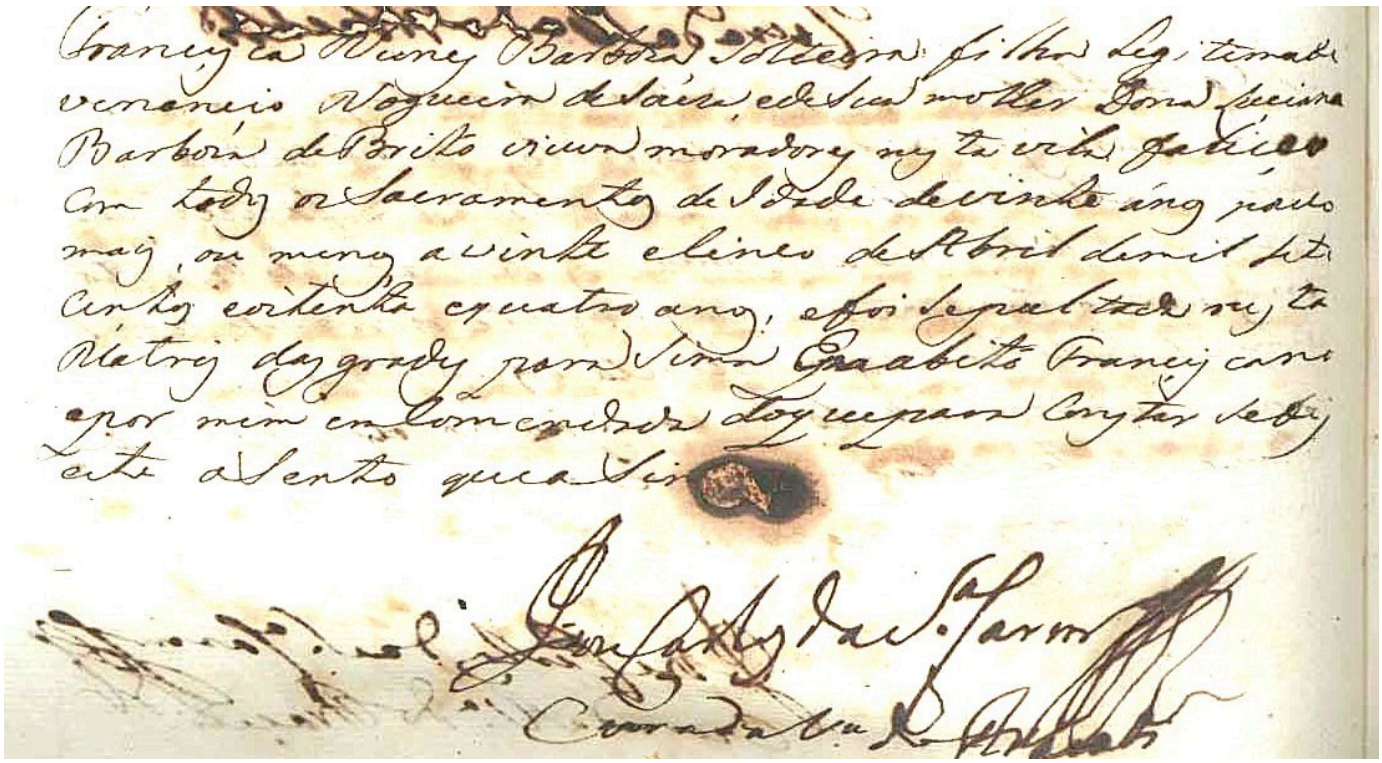


Aracati CD1 L3Cas. 122 Aracati CD1 L3.

Pedro Nogueira da Costa, filho de Venâncio Nogueira da Costa, Casamento com Umbelina Rosa de Alexandria.



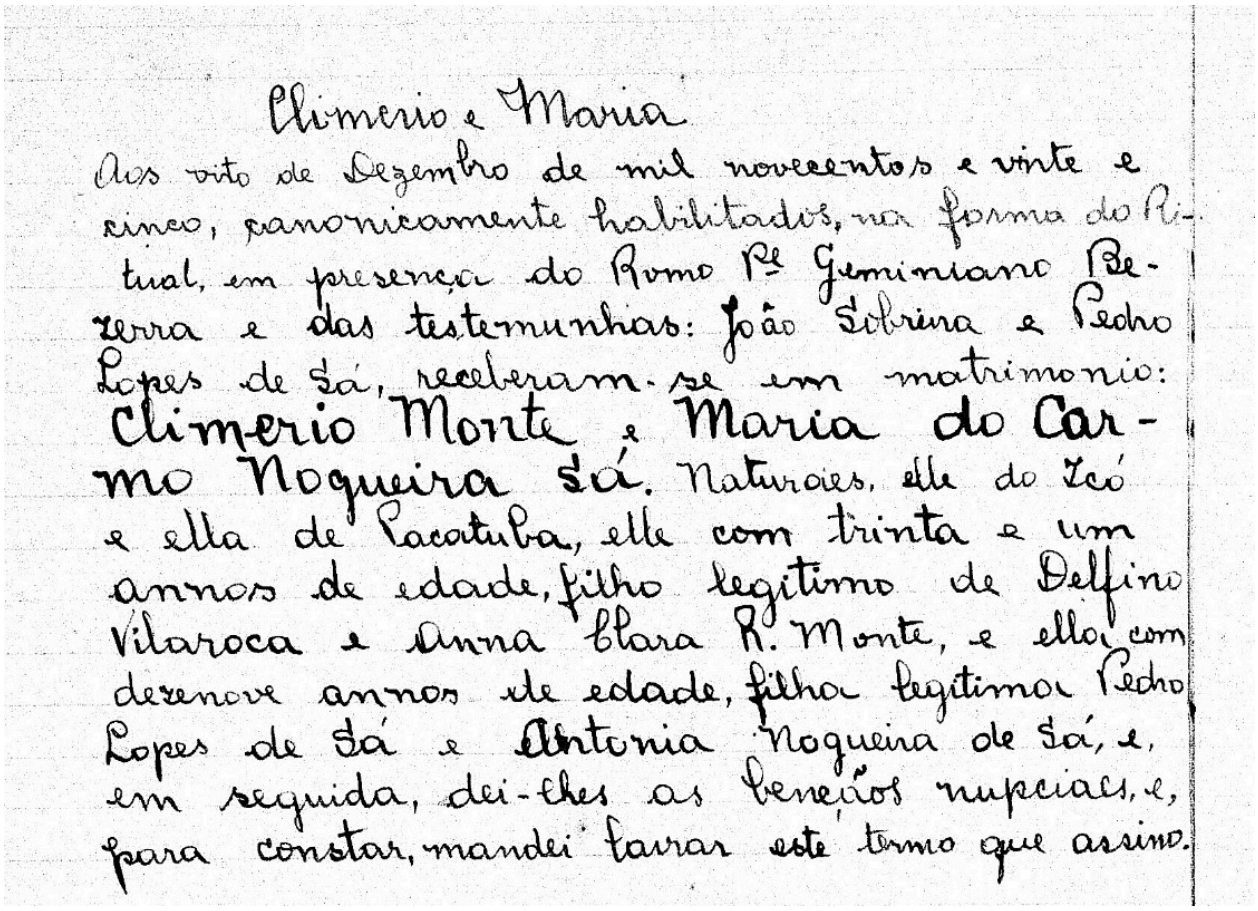
Francisca Nunes Barbosa termo de Óbito.



Aracati CD2-1047

Cf. Diário de Pernambuco. 22.02.1933 = Bodas de Ouro. Delfino de Azevedo Vilarouco Delfino Vilarouco casou-se com Ana Clara R. Monte, pais de Climério do Monte, n. Icó, 31 anos, casou-se a 08.12.1925, com Maria do Carmo Nogueira Sá, n. Pacatuba, 19 anos, filha de Pedro Lopes de Sá e de Antônia Nogueira de Sá. Cf. L Mat. Fortaleza. Igreja Católica Apostólica Romana.

Casamento de Climério do Monte, filho de Delfino de Azevedo Vilarouco.



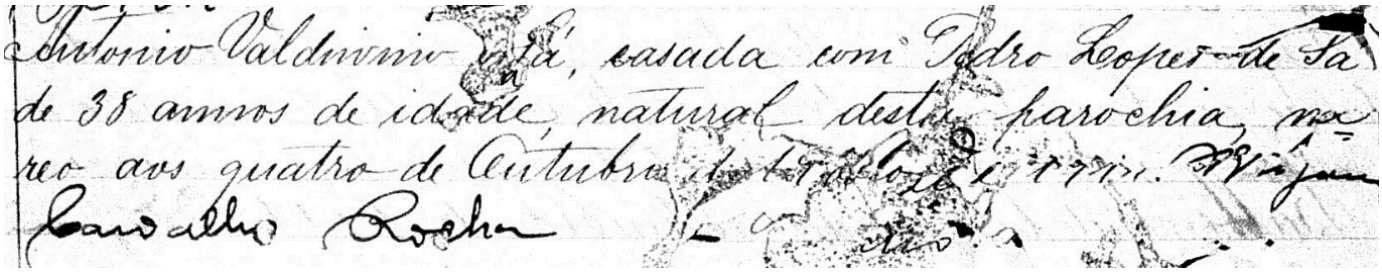
Clímerio e Maria

Aos vito de Dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, canonicamente habilitados, na forma do Ritual, em presença do Rvmo Pe Geminiano Berrra e das testemunhas: João Sobrina e Pedro Lopes de Sá, receberam-se em matrimonio: Climerio Monte e Maria do Carmo Nogueira Sá. Naturaes, elle do Icó e ella de Pacatuba, elle com trinta e um annos de edade, filho legitimo de Delfino Vilaroca e Anna Clara R. Monte, e ella com dezenove annos de edade, filha legitima Pedro Lopes de Sá e Antonia Nogueira de Sá, e, em seguida, dei-lhes as bençãos nupciaes, e, para constar, mandei lavrar este termo que assino.

Cf. L Mat. Fortaleza.

Pedro Lopes de Sá nasceu em 20 de janeiro de 1874, em Pacatuba, Ceará, Brasil, seu pai, Vicente Lopes de Sá, tinha 26 anos e sua mãe, Maria Raimunda da Conceição, tinha 25 anos. Antônia Valdevino Nogueira nasceu em 05 de setembro de 1874, em Acarape, Ceará, Brasil filha de Valdivino de Souza Nogueira e Maria Joana de Oliveira. Ela teve pelo menos 6 filhos e 4 filhas com Pedro Lopes de Sá. Ela (Antônia Valdevino Nogueira) faleceu em 04 de outubro de 1911, em Redenção, Ceará, com 37 anos.

Termo de Óbito Antônia Valdevino Nogueira.



Antonio Valdivino [illegible] casada com Pedro Lopes de Sá de 38 annos de idade natural destas parochia [illegible] aos quatro de Outubro [illegible] Vigario Candido Rocha

C. L Óbitos,, Redenção.

José Wagner Pereira, n. 1913, Coité, Aratuba, Ceará, 27 anos, filho de Antônio Silveira Góes e de Amália Silveira Pereira, casou-se a 08 de dezembro de 1940, em Casa particular, na cidade de Canindé, com Maria Veloso Jucá, n. e batizada em Canindé, 21 anos, filho de José Veloso

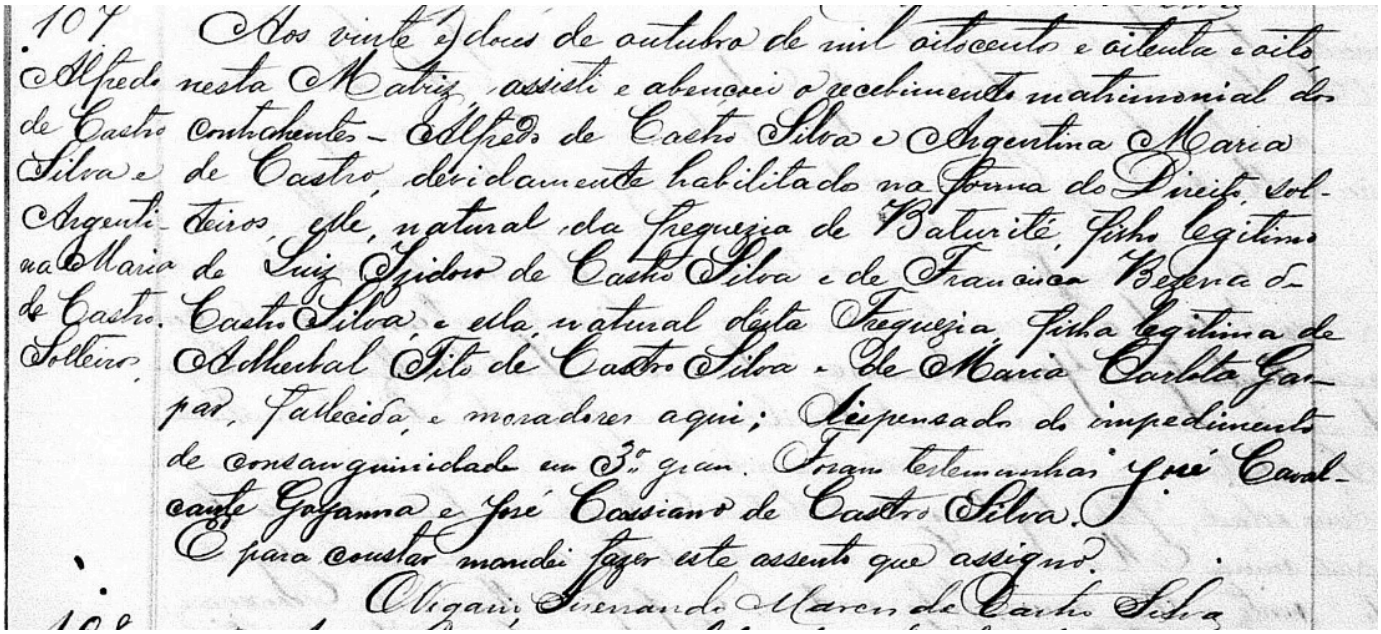
Jucá e de Francisca Bezerra Jucá. Wagner Eng.° Arg.°, EAUFC, 1937. L Mat. Canindé 1939/1941. L Bat. 1913 nihil.

José Velloso Jucá nasceu em 5 de novembro de 1887, em Itatira, Ceará, pai, Antônio Pinto Jucá, 32 anos e sua mãe, Maria Vitorino Veloso. Ele casou-se com Francisca Bezerra Jucá, Francisca Jucá Bezerra, (filha de Jacome Bezerra e de Maria da Participação) em 29 de outubro de 1910, em Fortaleza, Ceará, Cf. L Mat. Ceará. Eles tiveram quatro filhos e sete filhas anotados. Ele faleceu em 20 de agosto de 1967, em Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, com 79 anos. Itatira ver Quixeramobim, Ceará. Antônio Pinto Jucá, da Comarca de Quixeramobim, recebeu patente de Oficial da Guarda Nacional, via Ministério da Justiça. 03.10.1895.

Maria do Carmo Nogueira nasceu em Redenção, Ceará, filha de Valdivino de Souza Nogueira e Maria Joana de Oliveira. Ela casou-se com Alfredo de Castro e Silva 2º casamento em 11 de junho de 1898, em Cascavel, Ceará. Pais de sete filhos e de seis filhas. **Alfred**o **de Castro e Silva** nasceu aproximadamente 1876, em Baturité, Ceará, filho de Luiz Izidoro de Castro e Silva, nomeado Sub Delegado, 04.10.1883, Escrivão de Rendas, Cascavel, 11.03.1890, e de Francisca Bezerra Costa e Silva. Alfredo casou-se (1) com Argentina Maria de Castro e Silva em 22 de outubro de 1888, em Cascavel, Ceará. Eles tiveram pelo menos 1 filho e 2 filhas. Alfredo promotor público, “acusador terrível e de uma eloquência extraordinária e tumular”. Jornal do Ceará. 03.06.1907. **Valdevino** & **Juvenal** pro Babaquara, Nogueira Accioly.

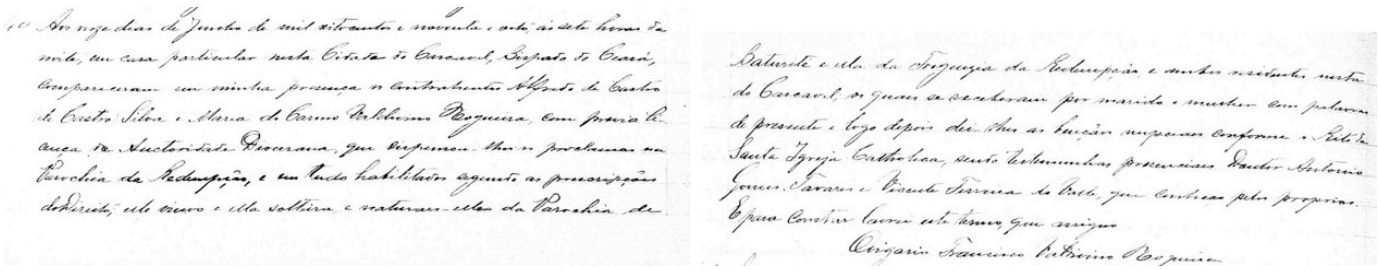
Alfredo de Castro e Silva e Argentina de Castro e Silva, filha do Cel. Aderbal Tito de Castro e Silva, n.04.01.1834. Cascavel, Suplente de Delegado, Cascavel,12.93.1864, participa Exposição Chicago, EUA, 10.06.1892. e de Maria Carlota Gaspar 1º casamento. 2º cas. com Francisca Hermelinda de Carvalho e Castro, Cf. Revista da A. C. de Letras.1914. Aderbal Tito filho do Major José Marcos de Castro e Silva e de Benedita Maria de Saboia. Aos 30 de outubro de 1860, recebe a patente de Tenente-Coronel Quartel Mestre do Batalhão nº. 30, da Guarda Nacional de Cascavel. Promovido em novembro de 1864, e a Coronel Comandante Superior de Aquiraz a 23 de fevereiro de 1884. sendo reformado neste posto por decreto do Governo Provisório de 11 de setembro de 1890. Foi vereador e Presidente da Câmara Municipal de Cascavel. Cf. Deputados Provinciais Aderbal Tito de Castro e Silva Deputado Provincial, filho de José Marcos de Castro e Silva e de Benedita Maria de Saboia.

Termo do 1º casamento Alfredo de Castro e Silva e Argentina Maria de Castro, 22.10.1888.

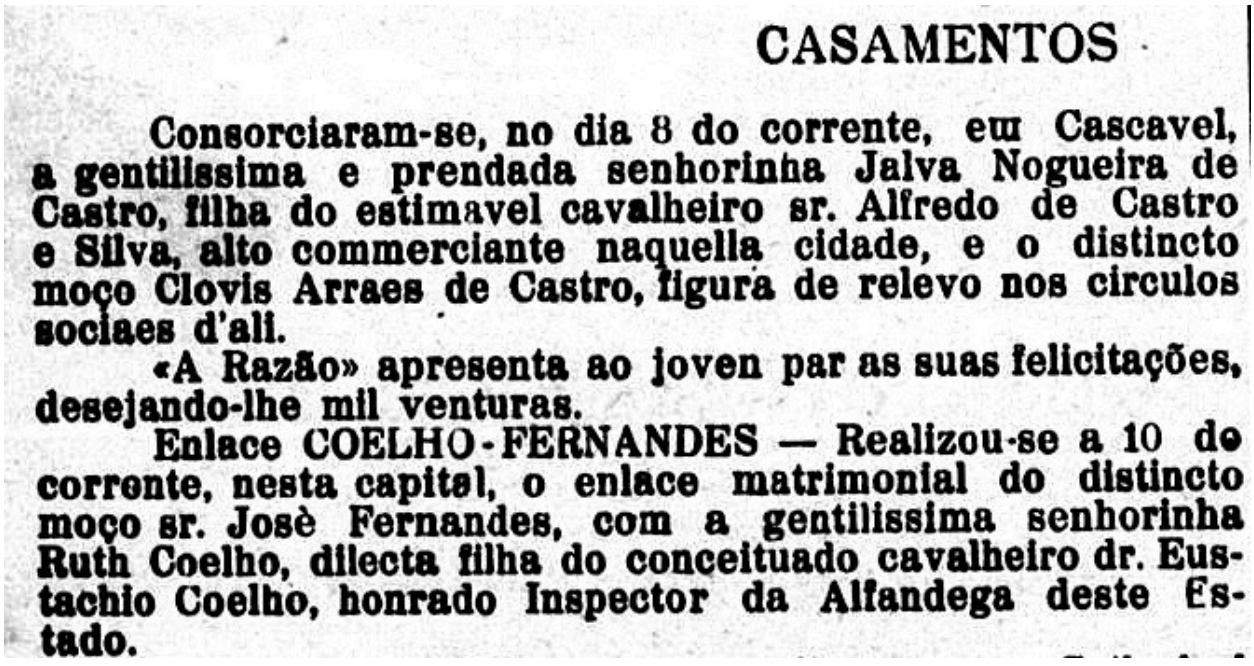


Cf. L Mat. Cascavel. .

Termo do **2º** casamento **Alfredo de Castro e Silva** e Maria do Carmo Nogueira.



Cf. L Mat. Cascavel.



CASAMENTOS

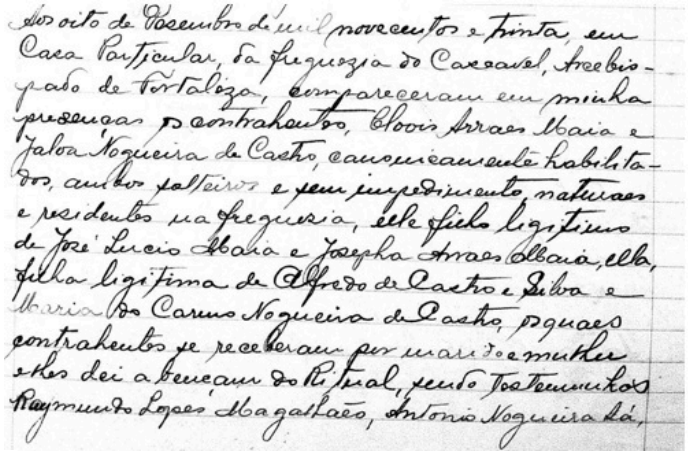
Consorciaram-se, no dia 8 do corrente, em Cascavel, a gentilissima e prendada senhorinha Jalva Nogueira de Castro, filha do estimavel cavalheiro sr. Alfredo de Castro e Silva, alto commerciante naquella cidade, e o distincto moço Clovis Arraes de Castro, figura de relevo nos circulos sociaes d'ali.

«A Razão» apresenta ao joven par as suas felicitações, desejando-lhe mil venturas.

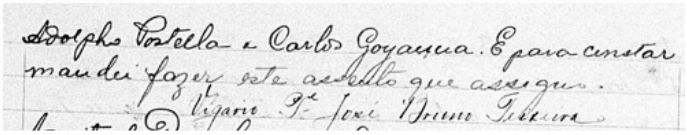
Enlace COELHO-FERNANDES — Realizou-se a 10 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do distincto moço sr. Josè Fernandes, com a gentilissima senhorinha Ruth Coelho, dilecta filha do conceituado cavalheiro dr. Eustachio Coelho, honrado Inspector da Alfandega deste Estado.

Jornal A Razão. Fortaleza. 13.12.1930.

Termo de casamento de Jalva Nogueira de Castro e Clóvis Arraes Maia. 08.12.1930.



Aos oito de Dezembro de mil novecentos e trinta, em Casa Particular, da freguezia do Cascavel, Arcebispado de Fortaleza, compareceram em minha presença os contrahentes, Eloy Arraes Maia e Jalba Nogueira de Castro, canonicamente habilitados, ambos solteiros e sem impedimento, naturaes e residentes na freguezia, elle filho legitimo de José Lucio Maia e Josepha Arraes Maia, ella, filha legitima de Alfredo de Castro e Silva e Maria do Carmo Nogueira de Castro, pessoas contrahentes se receberam por marido e mulher e lhes dei a benção do Ritual, sendo testemunhos Raymundo Lopes Magalhães, Antonio Nogueira Lá,



Adolpho Botella e Carlos Goyanna. E para constar mandei fazer este assento que assignou.
Vigario Pe José Bruno Teixeira

Cf. L Mat. Cascavel. 1928/1938.

JOSÉ VALDIVINO DE CARVALHO: um educador cristão e social.
Nasceu o poeta José Valdivino de Carvalho, em Água Verde, povoado então pertencente a Pacatuba, no Ceará, no dia 25 de fevereiro de 1911, filho de Pedro Lopes de Sá e Antônia Valdivino de Sá. Em 1922, aos 11 anos deixa o aprazível Engenho Livramento, onde morava, para iniciar seus estudos no Seminário Arquidiocesano de Fortaleza, o conhecido Seminário da Prainha, reduto da formação de inúmeros intelectuais, que brilharam e enriqueceram a cultura e a política cearenses.

Em 1929, passa a residir com seu pai adotivo, o Cel. Juvenal de Carvalho, no palacete localizado à rua Floriano Peixoto, Nº 1.171, e a estudar com os Irmãos Maristas no Colégio Cearense Sagrado Coração. Bacharelou-se, em 1938, em Direito pela Faculdade de Direito do Ceará, unidade que viria integrar em 1954, a Universidade Federal do Ceará. No entanto, nunca militou na advocacia, porquanto o embate e a divergência entre as partes produziam um sofrimento no imo de sua alma, face à bondade imperante em suas ações, imbuído que era do total desprendimento para com o próximo, calcado na doutrina cristã que abraçara e pautara a sua existência. Homem de convicção religiosa sólida, católico fervoroso, sentia-se engrandecido por pertencer à associação dos Irmãos do Santíssimo e exercer o Ministério Extraordinário da Eucaristia. Por suas estreitas relações com o Sr. Arcebispo metropolita, Dom Antônio de Almeida Lustosa, engajou-se na criação e implantação da Associação de Educação Familiar e Social de Fortaleza, que daria guarida ao Instituto Social de Fortaleza.

Em 2 de março de 1935, desposou a jovem Maria Adamir Correia Leitão, com quem teve nove filhos, formando a todos, e legando ao Ceará uma plêiade de filhos talentosos e valorosos cidadãos. O seu ganha-pão foi, sobretudo, decorrente da atribuição de professor de português e francês, ensinando em várias escolas de Fortaleza, como o Colégio das Dorotéias, o Colégio Juvenal de Carvalho, das Irmãs Salesianas, o Castelo Branco e o São José, tendo alcançado o acme no magistério, como Diretor da então Escola Normal Justiniano de Serpa, tradicional centro de formação das professoras primárias. Em 15 de agosto de 1953, dia de Nossa Senhora da Assunção, a padroeira desta Fortaleza, chega a “imortalidade terrena”, ao assumir a Cadeira Nº 11, da Academia Cearense de Letras, patroneada pelo médico e historiador Barão de Studart.

No dia 15 de outubro de 1974, no salão de honra do Palácio da Abolição, recebeu das mãos do então Governador do Estado a Medalha Justiniano de Serpa. Pertenceu ainda à Academia Cearense de Língua Portuguesa e ao Instituto Cultural do Vale do Cariri. José Valdivino de Carvalho destacou-se sobremaneira como escritor, tendo publicado vários livros, alguns dos quais convém ressaltar. O primeiro deles, “Florilégio”, impresso pela Tipografia Santos, em 1938, foi uma compilação das perorações do seu tio avô, o Pe. Valdivino Nogueira, um notável tribuno sacro. Em “O Perigo da Coeducação”, editado em 1939, traduziu o pensamento católico da época que se insurgia contra a possibilidade da educação de jovens, em colégios mistos. “Ma Grammaire Française”, impresso em 1940, pela Editora A Fortaleza, foi um didático livro para aprendizado da língua francesa. Em 1942, estreou na ficção, quando trouxe a lume, “A Flor da Jurema”, obra que pode ser qualificada no gênero romance.

Publicou ainda, em 1943, “A Poética do Padre Antônio Tomás” e “Pontos de Português”. Por intermédio da Editora e Gráfica Tipogresso, lançou, em 1975, “Você e a Crase”, e, em 1980, “O Étimo de Valdivino”. Em 1984, escreveu onze pequenos contos e ao final de alguns teceu mensagem de cidadania, de moral e ética para seus netos. Por fim, publicou “Historinhas Para Meus Netos e Bisnetos”, recriando, em uma linguagem acessível às crianças, contos infantis que escutara de sua ama, quando menino no Engenho Livramento. No entanto, foi principalmente como poeta que José Valdivino de Carvalho se projetou entre os seus pares, pranteando a saudade de sua bucólica terra, ratificando o amor sem limites por sua Maria Adamir. O seu primeiro livro de versos, “Coração”, foi publicado em 1939. A obra “Tardes sem Sol”, editada pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará em 1978, foi o coroamento da maturidade lírica do grande vate. Por mais de quatro décadas, empregou a sua velha e querida máquina de escrever como instrumento de trabalho, pontificando como articulista de diversas revistas, a exemplo da revista Valor, da qual foi colaborador por alguns anos; da Revista da Academia Cearense de Letras, em que registrou mais de uma dezena de ensaios de inegável reconhecimento cultural; e da revista Verdes Mares, órgão oficial do grêmio estudantil do colégio marista, que serviu de berço para o desabrochar de jovens escritores no Ceará.

Não menor, contudo, foi a sua atuação como jornalista. Escreveu em “O Nordeste”, jornal da arquidiocese de Fortaleza, crônica semanal, intitulada “Às Quintas”. Essas crônicas foram regularmente divulgadas até o fechamento do jornal, quando passaram a ser publicadas no jornal O Povo. Voltou à Casa do Pai, em 26 de abril de 1989, quando contava 78 anos de idade, após cumprir uma existência profícua, marcada por atos de quem sempre soube espargir o bem. Profilho Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva Da Academia Cearense de Medicina e da Academia Brasileira de Médicos Escritores. * Publicado, com redução, In: Ceará em Brasília, 24 (255): 22, outubro de 2013. (Jornal da Casa do Ceará em Brasília). Fonte de Dados: CARVALHO, Francisco Flávio Leitão de. O poeta José Valdivino de Carvalho. Conferência pronunciada no XXII Congresso Brasileiro de Médicos Escritores, realizado em Fortaleza, de 4 a 7 de junho de 2008, patrocinado pela SOBRAMES. 11p. (mimeografado.). * Publicado, com redução, In: Ceará em Brasília, 24 (255): 22, outubro de 2013. (Jornal da Casa do Ceará em Brasília). Fonte de Dados: CARVALHO, Francisco Flávio Leitão de. O poeta José Valdivino de Carvalho. Conferência pronunciada no XXII Congresso Brasileiro de Médicos Escritores, realizado em Fortaleza, de 4 a 7 de junho de 2008, patrocinado pela SOBRAMES. 11p. (mimeografado).

Ódio Velho...

Entre os governos estadoaes mais visados pela bombarda opposicionista ao tempo da ultima campanha presidencial, esteve o do Ceará.

O Sr. Justiniano de Serpa teve o singular infortunio de attrair sobre si a quasi totalidade do odio vesanico da imprensa dissidente, para o castigar da inflexivel resistencia que sabia oppor ás investidas do adversario local, estimulado pelas virulentas aggressões das folhas nilistas d'aqui.

Passada a campanha e vencidos os mashorqueiros, seria justo que o presidente do Ceará gozasse as delicias do esquecimento por parte dos seus aggressores. Mas, qual! Odio velho não cansa...

Ainda hontem, o *leader-ship* da reacção republicana mostrou que não perdoa ao Sr. Serpa o crime de ter sido fiel á sua palavra, e imputou-lhe nada mais, nada menos do que protecção ostensiva e revoltante a um criminoso de alto bordo, a quem o tribunal de justiça do Estado acaba de negar *habeas corpus*.

Vale a pena contar o caso em poucas palavras. O coronel Juvenal de Carvalho era accusado de homicidio praticado ha longos annos. A situação politica de então aqueceu-lhe as costas e elle tranquilamente aguardou a porta larga da prescripção.

Chegando o Sr. Justiniano de Serpa ao governo do Ceará, recebeu pedido para que o processo tivesse andamento, o que foi feito sem demora. Estava o caso, aliás, nos seus propositos de fazer com que a justiça, sob o seu governo, não fosse letra morta.

O coronel Juvenal não teve outro remedio senão conhecer o banco dos réos, não

obstante esforços de muita gente em con-
trario. Foi processado e condemnado, e o
promotor que serviu na lide, o Dr. Abrer
de Vasconcellos, conhecido pela sua inte-
gridade, é precisamente intimo amigo do

promotor que serviu na lide, o Dr. Abrer de Vasconcellos, conhecido pela sua integridade, é precisamente intimo amigo do presidente do Estado, com quem, a respeito do processo, mais de uma vez conferenciou.

Os poderosos interesses que defendiam o criminoso resolveram leval-o a impetrar ao Tribunal da Relação de Fortaleza uma ordem de *habeas corpus*, a mesma de que tanto se têm occupado, ultimamente, os telegrammas do Ceará. O tribunal denegou o pedido. Pois a maioria de desembargadores que negou a ordem é toda constituida de amigos do Sr. Justiniano de Serpa...

De modo que, em vez de ser S. Ex. louvado por haver prestigiado a justiça e coagido o criminoso á punição, arcando com serios embaraços, os papeis invertem-se, e é S. Ex. transformado no protector do delinquente...

Assim se escreve a historia. Odio politico, a quanto obriga a tua implacavel vilania!

vinte annos, quer "habeas corpus"

Em 9 de fevereiro de 1903, em Redempção, no Estado do Ceará, em viagem para a sua fazenda, desappareceu o chefe politico coronel Emiliano Cavalcanti, collector estadoal. Gozando do prestigio do situacionismo, era o chefe politico local, e o seu desapparecimento provocou exaltação por parte dos seus amigos.

O coronel Emiliano Cavalcanti, dias depois de notado o seu desapparecimento, foi encontrado enforcado em uma arvore, no caminho da fazenda.

Sem provas, sem testemunhas, foi accusado de autor intellectual desse crime o coronel Juvenal de Carvalho, chefe opposicionista. O processo teve andamento, sendo que o inquerito foi presidido pelo proprio secretario geral do Estado, que, com o medico da brigada policial, se transportou para o local, onde se procedeu ao exame da victima.

Apesar da pressão do partido dominante, foi o accusado impronunciado pelo juiz municipal summariante, sendo o despacho de impronuncia confirmado pelo juiz de direito, hoje desembargador do tribunal do Estado.

Agora, vinte annos depois, entenderam descendentes do coronel Cavalcanti reviver o processo. Novamente o juiz summariante impronunciou o accusado, mas o juiz de direito reformou a sentença.

O Tribunal do Estado negou um *habeas corpus* em favor do accusado, havendo recurso para o Supremo Tribunal, que julgará o pedido.

Julgamento adiado

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, a requerimento do ministro Alfredo Pinto, adiou para a proxima sessão o julgamento do *habeas corpus* impetrado a favor do coronel Juvenal de Carvalho, que, no Ceará, em Redempção, foi accusado de autor intellectual de um assassinio, isso ha 20 annos, havendo sido impronunciado.

Agora, passado esse tempo, reviveu a queixa e, por isso, o accusado, a quem fôra denegado um *habeas corpus* no Tribunal do Estado, recorreu ao Supremo.

cf. Jornal O Paiz. RJ. 02.02.1923.

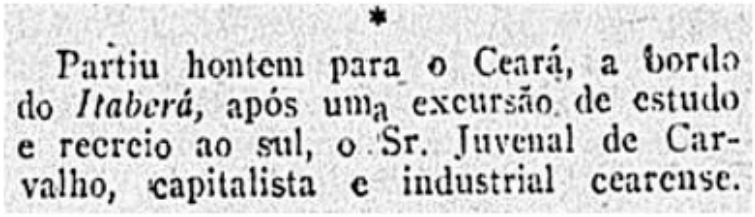
Cf. Jornal O Paiz. RJ. 11.04.1923 e Jornal O Paiz. RJ. 17.04.1923.

Processado por um crime commettido ha vinte annos, não obteve "habeas-corpus".

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, negou provimento ao recurso de "habeas-corpus", em favor do coronel Juvenal de Carvalho, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

O coronel Juvenal de Carvalho foi, ha vinte annos, accusado do mandante do assassinio de um chefe politico, em Redempção, no Ceará, havendo sido impronunciado. Agora, após esse tempo, nova denuncia sobrevelu, e afinal, foi o accusado pronunciado, dando, então, logar ao recurso que o Supremo Tribunal negou, conformando-se com a sentença recorrida.

Cf. Jornal O Paiz. RJ. 19.04.1923.



*

Partiu hontem para o Ceará, a bordo do *Itaberá*, após uma excursão de estudo e recreio ao sul, o Sr. Juvenal de Carvalho, capitalista e industrial cearense.

Cf. Jornal O Paiz. RJ. 28.01.1925.

O Crime de Acarape Ceará. O Castigo dezoito anos depois. O paciente trabalho do amor filial. Foi no ano de 1903. Governa o Ceará o Dr. Pedro Borges. .. Cf. O Jornal. RJ. 11.04.1921.

Investidas innocuas.

Por outro respiradouro da fallecida reacção republicana veiu de novo á tona o caso do *habeas corpus* negado a um criminoso de alto tope no Ceará.

O Sr. Justiniano de Serpa tem que pagar o crime da sua lealdade á directriz politica de que resultou a actual situação governamental, e tem que pagar com lingua de palmo, porque... despeito velho não dorme.

Mas a verdade não se deixa facilmente esmagar, e onde ha um homem attingido por uma injustiça revoltante e consciente, apparece e age de maneira irresistivel.

O crime em questão foi commettido ha 20 annos na localidade de Acarape, e foi agora objecto de novo processo, a despeito de empenhos e pedidos junto ao proprio presidente do Estado, o qual manteve ante o juiz e o Tribunal da Relação attitude de inteiro apoio á justiça, recommendando aos representantes do ministerio publico que cumprissem escrupulosamente o seu dever, e, assim, os accusados foram pronunciados, não obstante o adjunto de promotor em Acarape haver opinado pela não pronuncia.

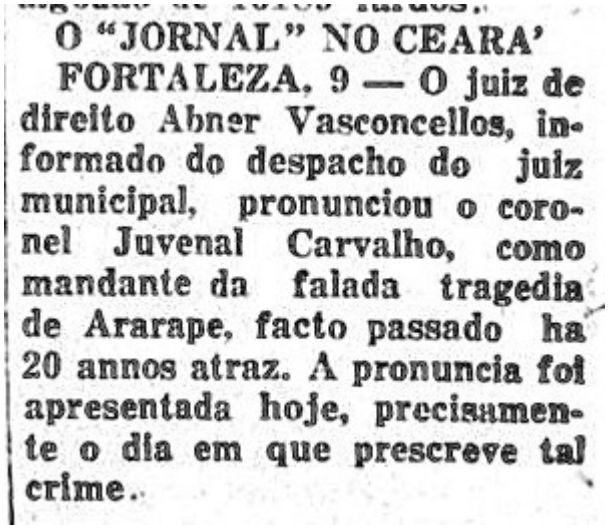
E logo que foi conhecida a decisão do tribunal, o presidente Serpa, em um raro gesto de correcção, exonerou o adjunto.

Neste caso, como, de resto, em anteriores, foi tão impeccavel a conducta do chefe do governo cearense, que o advogado dos querelantes, Dr. Olavo Oliveira, professor na Faculdade de Direito do Ceará, adversario da situação e que nem relações pessoaes mantem com o Sr. Serpa, telegraphou a S. Ex., nestes termos:

"Como advogado da familia do coronel Emiliano Cavalcanti levo a V. Ex. o meu agradecimento pela inteira imparcialidade e absoluta insuspeição mantidas na discussão da responsabilidade da tragedia do Acarape, cujo termino, com as pronuncias decretadas pelo integerrimo magistrado Dr. Abner de Vasconcellos, muito honra não só a sua distincta classe, senão tambem todos os elevados e dignos representantes dos poderes publicos, de que V. Ex. é maxima expressão. Saudações."

Cabe accrescentar que um dos advogados dos accusados foi correligionario e companheiro de "salvação" do nilismo, o Dr. Gomes de Mattos, que falou perante o tribunal com plena liberdade de acção, decidindo aquella côrte com a maior isenção e serenidade.

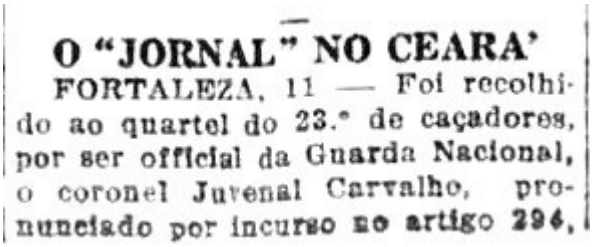
Fica assim cristalinamente demonstrado que a imputação feita ao Sr. Justiniano de Serpa é uma simples calumnia petulante, não podendo de modo algum as gazetas que aqui o atacam por paixão e despeito apontar uma só pessoa de responsabilidade no Ceará que accuse S. Ex. de desprestigiar a justiça em proveito de quem quer que seja, dentro ou fóra da politica.



O "JORNAL" NO CEARA'

FORTALEZA, 9 — O juiz de direito Abner Vasconcellos, informado do despacho do juiz municipal, pronunciou o coronel Juvenal Carvalho, como mandante da falada tragedia de Ararape, facto passado ha 20 annos atraz. A pronuncia foi apresentada hoje, precisamente o dia em que prescreve tal crime.

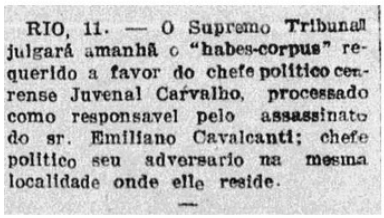
Cf. Jornal do Recife. PE. 10.02.1923.



O "JORNAL" NO CEARA'

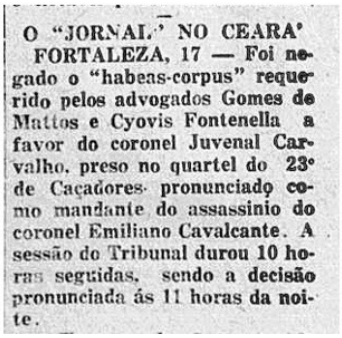
FORTALEZA, 11 — Foi recolhido ao quartel do 23.º de caçadores, por ser official da Guarda Nacional, o coronel Juvenal Carvalho, pronunciado por incurso no artigo 294,

Cf. Jornal do Recife. PE. 13.02.1923.



RIO, 11. — O Supremo Tribunal julgará amanhã o "habes-corpus" requerido a favor do chefe politico cearense Juvenal Carvalho, processado como responsavel pelo assassinato do sr. Emiliano Cavalcanti; chefe politico seu adversario na mesma localidade onde elle reside.

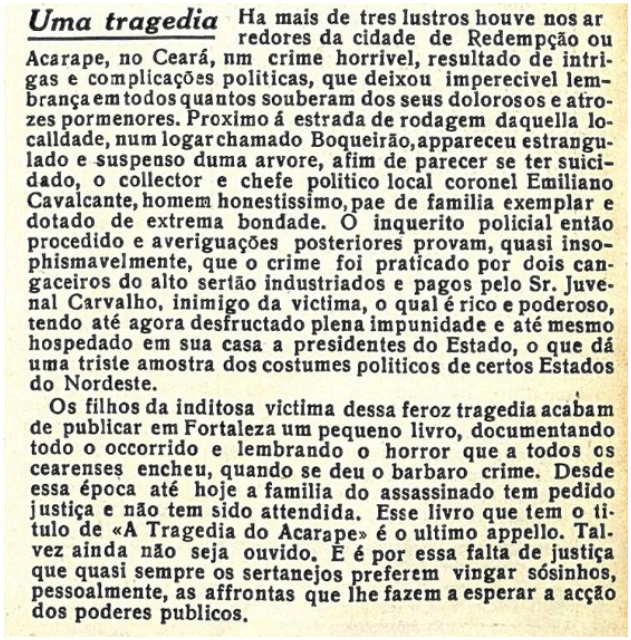
Cf. Jornal do Recife. PE. 12.04.1923.



O "JORNAL" NO CEARA'

FORTALEZA, 17 — Foi negado o "habeas-corpus" requerido pelos advogados Gomes de Mattos e Cyovis Fontenella a favor do coronel Juvenal Carvalho, preso no quartel do 23º de Caçadores, pronunciado como mandante do assassinio do coronel Emiliano Cavalcante. A sessão do Tribunal durou 10 horas seguidas, sendo a decisão pronunciada ás 11 horas da noite.

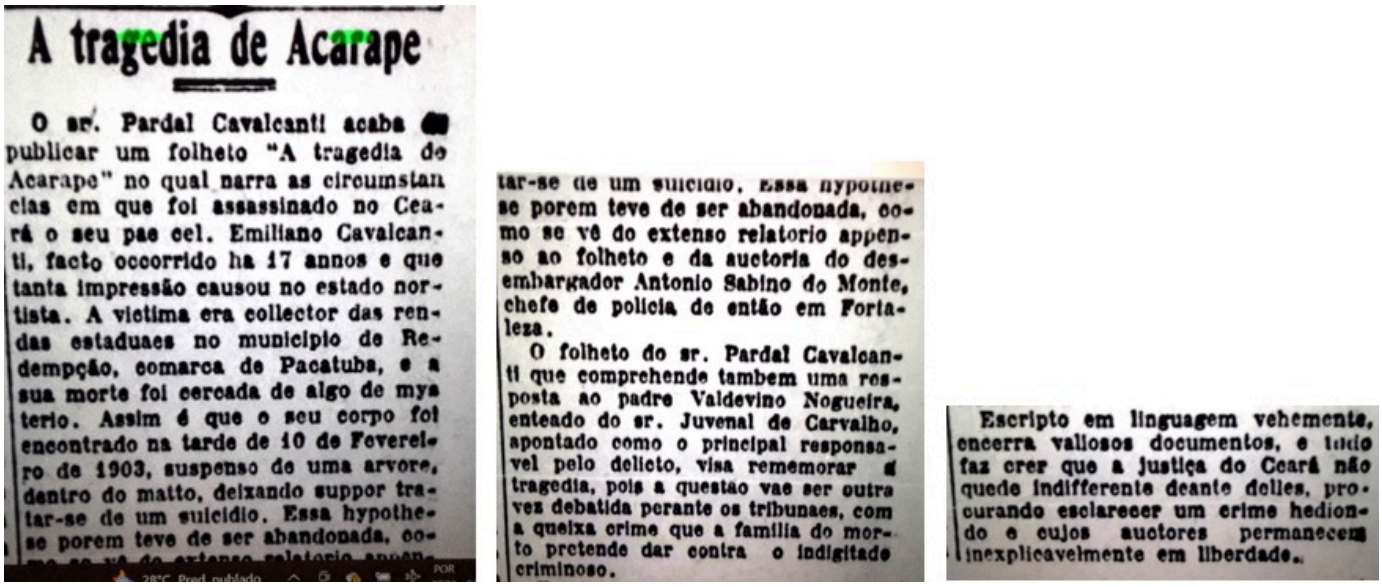
Cf. Jornal do Recife. PE. 18.02.1923



Uma tragedia Ha mais de tres lustros houve nos arredores da cidade de Redempção ou Acarape, no Ceará, um crime horrivel, resultado de intrigas e complicações politicas, que deixou imperecivel lembrança em todos quantos souberam dos seus dolorosos e atrozes pormenores. Proximo á estrada de rodagem daquella localidade, num logar chamado Boqueirão, appareceu estrangulado e suspenso duma arvore, afim de parecer se ter suicidado, o collector e chefe politico local coronel Emiliano Cavalcante, homem honestissimo, pae de familia exemplar e dotado de extrema bondade. O inquerito policial então procedido e averiguações posteriores provam, quasi insophismavelmente, que o crime foi praticado por dois cangaceiros do alto sertão industriados e pagos pelo Sr. Juvenal Carvalho, inimigo da victima, o qual é rico e poderoso, tendo até agora desfructado plena impunidade e até mesmo hospedado em sua casa a presidentes do Estado, o que dá uma triste amostra dos costumes politicos de certos Estados do Nordeste.

Os filhos da inditosa victima dessa feroz tragedia acabam de publicar em Fortaleza um pequeno livro, documentando todo o occorrido e lembrando o horror que a todos os cearenses encheu, quando se deu o barbaro crime. Desde essa época até hoje a familia do assassinado tem pedido justiça e não tem sido attendida. Esse livro que tem o titulo de «A Tragedia do Acarape» é o ultimo appello. Talvez ainda não seja ouvido. E é por essa falta de justiça que quasi sempre os sertanejos preferem vingar sósinhos, pessoalmente, as affrontas que lhe fazem a esperar a acção dos poderes publicos.

Cf. Revista Fon Fon. RJ. 01/02.1921.



A tragedia de Acarape

O sr. Pardal Cavalcanti acaba de publicar um folheto "A tragedia de Acarape" no qual narra as circumstancias em que foi assassinado no Ceará o seu pae cel. Emiliano Cavalcanti, facto occorrido ha 17 annos e que tanta impressão causou no estado nortista. A victima era collector das rendas estaduaes no municipio de Redempção, comarca de Pacatuba, e a sua morte foi cercada de algo de mysterio. Assim é que o seu corpo foi encontrado na tarde de 10 de Fevereiro de 1903, suspenso de uma arvore, dentro do matto, deixando suppor tratar-se de um suicidio. Essa hypothese porem teve de ser abandonada, como se vê do extenso relatorio appenso ao folheto e da auctoria do desembargador Antonio Sabino do Monte, chefe de policia de então em Fortaleza.

O folheto do sr. Pardal Cavalcanti que comprehende tambem uma resposta ao padre Valdevino Nogueira, enteado do sr. Juvenal de Carvalho, apontado como o principal responsavel pelo delicto, visa rememorar a tragedia, pois a questão vae ser outra vez debatida perante os tribunaes, com a queixa crime que a familia do morto pretende dar contra o indigitado criminoso.

Escripto em linguagem vehemente, encerra valiosos documentos, e tudo faz crer que a justiça do Ceará não quede indifferente deante delles, procurando esclarecer um crime hediondo e cujos auctores permanecem inexplicavelmente em liberdade.

Cf. Jornal Diário de Pernambuco, Recife. 20.01.1921.

FORTALEZA, 14. — O deputado Moreira da Rocha seguiu para Serra Guaramiranga, onde está veraneando o presidente Justiniano Serpa.

Nas rodas politicas affirma-se que aquelle deputado irá para o Senado na vaga do sr. Francisco Sá, que foi escolhido ministro da Viação.

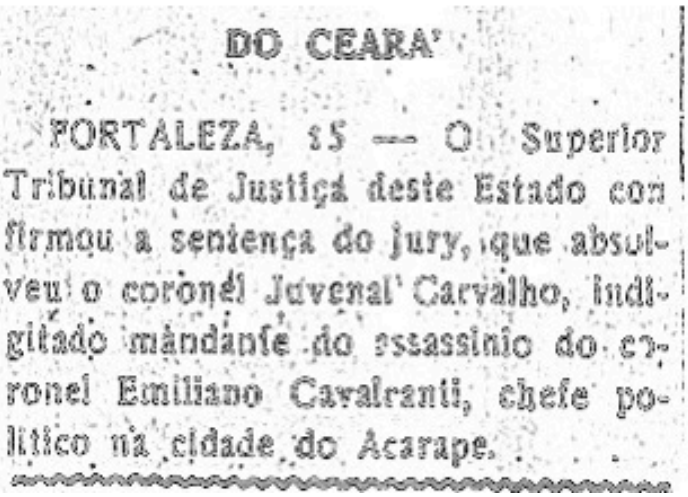
Para a do sr. Moreira da Rocha na Camara irá o dr. Leiria Andrade, actual secretario do Interior do governo deste Estado.

— A viuva Emiliano Cavalcanti renovou o processo-crime contra o coronel Juvenal Carvalho, indigitado assassino do seu marido.

E' advogado do coronel Juvenal o sr. Antonio Drummond.

— Seguiu para Sobral a commissão Rondon. — (Do correspondente).

Cf. Jornal A Província. PE. 15.11.1922.

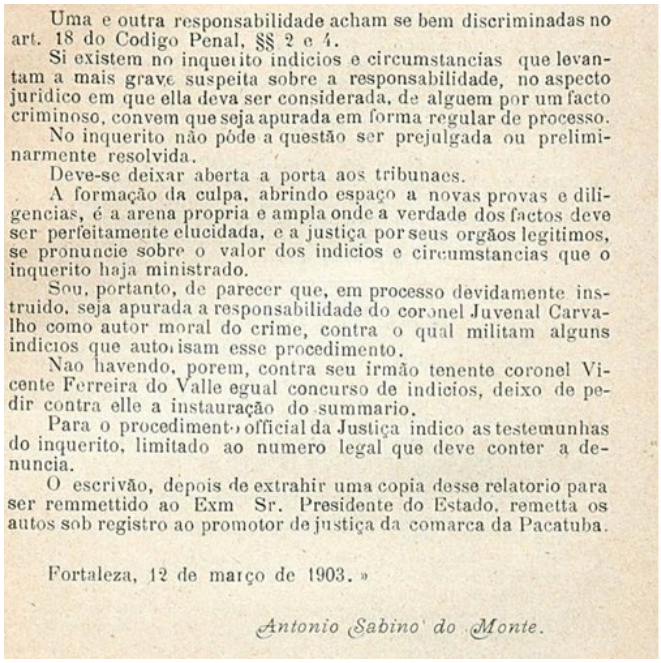


DO CEARA'

FORTALEZA, 15 — O Superior Tribunal de Justiça deste Estado confirmou a sentença do jury, que absolveu o coronel Juvenal Carvalho, indigitado mandante do assassinio do coronel Emiliano Cavalcanti, chefe politico na cidade do Acarape.

Cf. Jornal A Província. PE. 16.09.1923.

O Supremo Tribunal Federal por quatro votos a um, negou habeas corpus ao Coronel Juvenal de Carvalho. Cf. O Jornal. RJ. 20.02.1923. Crime de Morte. Processado 20 manos depois. Habeas Corpus. Cf. Jornal do Brasil. RJ. 19.04.1923. Quantos Dias tem um ano jurídico:. 360 .., e ñ 365 ... Cf. Jornal. RJ. 19.04.1923. O capitalista Coronel Juvenal de Carvalho, residente no Ceará, experimentou melhoras no seu estado de saúde. Internado na Casa de Saúde Dr. Oliveira Motta, onde foi operado pelo Dr. Professor Octavio Rego Lopes. . Cf. Jornal do Brasil. RJ. 11.09.1924. O capitalista Coronel Juvenal de Carvalho segue na Romaria da Fé – Peregrinação a Roma. Vapor francês " Ano Santo.". Cf. Jornal do Brasil. RJ 08.05. 1925



Uma e outra responsabilidade acham se bem discriminadas no art. 18 do Codigo Penal, §§ 2 e 4.

Si existem no inquerito indicios e circumstancias que levantam a mais grave suspeita sobre a responsabilidade, no aspecto juridico em que ella deva ser considerada, de alguem por um facto criminoso, convem que seja apurada em forma regular de processo.

No inquerito não póde a questão ser prejulgada ou preliminarmente resolvida.

Deve-se deixar aberta a porta aos tribunaes.

A formação da culpa, abrindo espaço a novas provas e diligencias, é a arena propria e ampla onde a verdade dos factos deve ser perfeitamente elucidada, e a justiça por seus orgãos legitimos, se pronuncie sobre o valor dos indicios e circumstancias que o inquerito haja ministrado.

Sou, portanto, de parecer que, em processo devidamente instruido, seja apurada a responsabilidade do coronel Juvenal Carvalho como autor moral do crime, contra o qual militam alguns indicios que autorisam esse procedimento.

Nao havendo, porem, contra seu irmão tenente coronel Vicente Ferreira do Valle egual concurso de indicios, deixo de pedir contra elle a instauração do summario.

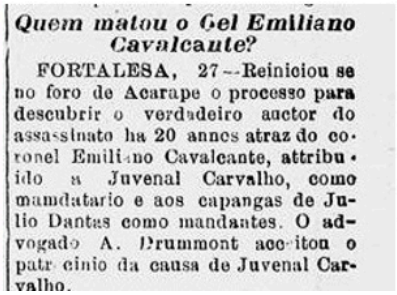
Para o procedimento official da Justiça indico as testemunhas do inquerito, limitado ao numero legal que deve conter a denuncia.

O escrivão, depois de extrahir uma copia desse relatorio para ser remmettido ao Exm Sr. Presidente do Estado, remetta os autos sob registro ao promotor de justiça da comarca da Pacatuba.

Fortaleza, 12 de março de 1903. »

Antonio Sabino do Monte.

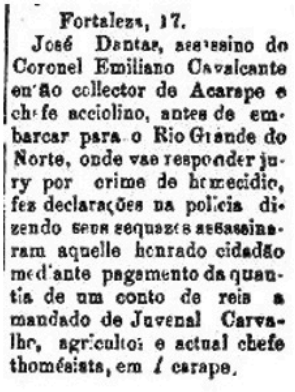
Relatório da Diretoria Geral de Higiene, Ceará.894 – 1920.



Quem matou o Cel Emiliano Cavalcante?

FORTALESA, 27--Reiniciou se no foro de Acarape o processo para descubrir o verdadeiro auctor do assassinato ha 20 annos atraz do coronel Emiliano Cavalcante, attribuido a Juvenal Carvalho, como mandatario e aos capangas de Julio Dantas como mandantes. O advogado A. Drummont acceitou o patrocinio da causa de Juvenal Carvalho.

Jornal A Ordem. Sobral. 17.10.1919.



Fortaleza, 17.

José Dantas, assassino do Coronel Emiliano Cavalcante ex-collector de Acarape e chefe acciolino, antes de embarcar para o Rio Grande do Norte, onde vae responder jury por crime de homecidio, fez declarações na policia dizendo seus sequazes assassinaram aquelle honrado cidadão mediante pagamento da quantia de um conto de reis a mandado de Juvenal Carvalho, agricultor e actual chefe thoméista, em Acarape.

Jornal A Lucta. Sobral. 28.10.1922.

→ Redempção

Resgatando Antigos Topônimos de Redempção. Lembrando: No dia 25 de março de 1884, o Ceará tornou-se a primeira Província do Império do Brasil a abolir a escravatura. Ver **Raimundo Girão**, A História da Abolição no Ceará. Editora Batista Fontenele, Fortaleza, 1956.

Acarape, Redempção, Redenção teve uma importante contribuição de **paroaras**, seringueiros retornados da Amazônia, na sua ocupação territorial. Aconteceu dos nordestinos ao regressarem dos seringais, {Hevea brasiliensis} com recursos, escolherem sítios no sopé oriental do Cordão Central do Ceará, Maciço de Baturité, por várias razões. Uma o clima e a

existência de água boa na superfície e no sub solo. Outra o razoável controle da doença terrível de então a tísica, tuberculose pulmonar. {Anotados mais de 55 casos de morte por tísica, em quinze anos aleatoriamente escolhidos}. Pouco se tem estudado a região de Redenção ligada ao Vale do Candeia, Baturité, as Palmeiras, (atual Palmácia), Canoa, Aracoiaba e Guaiuba {Itacima, Distrito de}. Assim igualmente à Guaramiranga, 1820, Redenção, 1860 foi um SPA ao acolher pessoas com doença pulmonar, e lhes dar uma sobrevida de qualidade. Cf. Vinícius de Barros Leal, História de Baturité. Período Colonial. Secretaria de Cultura e Desporto. Fortleza1981. 295 p. Cf. Vinicius de Barros Leal, RIC, 1990, p. 07. Cf. Vinícius Barros Leal. A Colonização Portuguesa no Ceará. UFC. Fortaleza. 1993. 173 p.

Fonte: https://mapcarta.com/pt/W472126045

Topônimos, naturalidade, idade casamento e óbito, cor, causa mortis, local do óbito, - Redempção.

Fonte Livros Eclesiais da Igreja Católica Apostólica Roman, Ceara.

Acarape do Meio, Açude do Governo = Açude do Acarape do Meio,

Água Verde, Guaiuba.

Alegre, Alicante (Sítio), Alto da Bela Vista,

Amargoso, Aningas, lugar , Rio Choró, Monte Mor,

Araticum, (e Sítio Araticum)

Atteiras, Annona squamosa, Ateiras (Rua),

Barra Nova, Barreira Vermelha, Batalha, Barro Vermelho, Bela Vista, Boa Água, Bom Sucesso, Boqueirão do Faísca, Brenha,

Cajueiro,

Cala-boca, (Acarape), Camará,

Cana Brava, Cana fístula, atual Antônio Diogo.

Canta Galo, Canta Galo, (Barreira)

Caraotá (Croatá), Croatá

Casa da Pólvora, Casa do Capitão José Alves de Oliveira,

Catolé, Chácara Cruz, Córrego,

Curralinho do Quixadá,

Exu,

Faísca, Fazenda Tamanduá,

Frades (Sítio dos Frades),

Gado dos Ferros, (Gado, Gado dos Rodrigues),,Palmácia,

Garapa, Gurgury, (Serra do Gurgury, São Gerardo),

Itacima - Povoação da Torre, (Guaiuba), Itapaí

Jacaré, Jatobá

Lagoa das Marrecas, Lagoa do Capim,

Lagoa do Pascoal, Lagoa Grande,

Lazareto, Leão XIII, Papa da Igreja Católica de 20.02.1878 / 07,1903. Livramento, Lopes (lugar),

Macheitas (?), Maleitas,

Mandrágora, (Rua da), Manoel Dias (lugar),

Marrecas, Matança Velha,

Oteiro (Oiteiro,Outeiro), Olaria,

Olho d'Água do Constantino, Olho d'Água dos Francos,

Oiticica, Oitis (lugar e Rua),

Palmeira dos Queirozes (Palmácia)

Palmeiras, Palmácia, Palmeirinha, lugar Palmácia,

Passagem Funda, Pau de Formiga,

(Pau Pereira, Paus Brancos, Pé de Serra,

Pedra do Fogo, Piancó, Pitombeira, Piroás,

Povoação de São João, Povoação da Vazantes,

Praça do Padre Ângelo, Praça da Matriz,

Poço Escuro,

Queci, Queimadas, Baturité.

Riachão, (Água Verde - Guaiuba),

Riachão, (Capistrano), Riachão do Sul,

Riacho das Pedras, Riacho do Limão, Riacho do Meio,

Rua 1º de Janeiro, Rua Cel. Juvenal Carvalho, 24.10.1906.

Rua da Conceição, Rua da Estrada, Rua do Comércio,

Rua do Fogo, Rua do Norte, Rua do Sol, Rua do Tope,

Rua Estreita, Rua Juazeirinho, termo de Aracoiaba, Ocara,

Rua Municipal, Rua Principal,

Saco da Orelha, Saco do Vento, Salgado,

São Bento, São João, São João da Redenção,

Serra Bela, Serra da Faísca, Serra do Manoel Dias,

Serra do Senna, Serra dos Praianos, Serra Verde, Serra Vermelha, Serra Uchoa, Serra Velha,

Serrinha Vermelha, Serrinha Bela, Serrinha da Catarina, Serrinha das Lajes, (Lages da Serrinha),

Serrinha do Nicolau, Capela de N. Senhora de Lourdes.

Sítio Assombrado, Sítio Bela Vista, Sítio Boa União, Sítio do Constantino,

Sítio do Coronel Francisco Benvindo de Vasconcelos, Sítio Diamante,

Sítio Lajes, (Lages), Sítio de José Gabriel, Sítio do Sr. Lúcio Bonfim,

Sítio dos Paus Brancos, Sítio Livramento, casa de morada do Coronel Juvenal de Carvalho,

Sítio Monte Verde, Sítio Santa Fé, Sítio Santo Antônio, Sítio São José,

Sítio São Mateus, Sítio Monte Alegre, Sítio São Pedro, Sítio Vitória,

Solidão,

Tapera,

Vertentes, Vazantes, Volta.

→ Óbitos.

Agapito Gomes da Silveira casou-se com Adelaide Adelira da Silveira, pais de Maria, falecida espasmo, na Serrinha Bela, aos 29.02.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Agostinho Alves de Lima casou-se com Maria Porfíria da Conceição, pais de Pautilla, falecida na Serrinha da Catarina, aos 06.01.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Agostinho de Andrade Bonfim casou-se com Inácia Bastos Bonfim, pais de Jorge, falecido de raquitismo, no Sítio dos Paus Brancos, ao 01.05.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Agostinho de Paula Viana casou-se com Custódia de Paula Viana, n. São Mateus, Jucás, Ceará. 57 anos, faleceu de um cancro no estomago, na Cana fístula, a 09.09.1901. Cana fístula: planta Peltophorum dubium, utilizada como como anti-inflamatório e anti-infeccioso. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Agostinho Francisco de Souza casou-se com Alexandrina Maria da Conceição, pais de Manoel, n. Maria Pereira, Mombaça, 07 anos, falecido de inflamação interior, na Serra Verde, Redenção, a 21.07.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Agostinho José de Souza casou-se com Josefa Maria da Conceição, pais de Maria José da Conceição, n. Piancó, PB, 19 anos de idade, falecida de uma congestão, no Sítio São Mateus, aos 25.01.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Agostinho José dos Santos n. Nova Olinda, Ceará. +ou- 40 anos, branco casou-se com Maria do Carmo. Ele Agostinho falecido de repente no lugar Amargoso, Redenção a 13.08.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Agostinho Monteiro da Silva casou-se com Maria da Conceição do Espírito Santo, pais de Manoel, 04 meses, faleceu a 31.05.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Agostinho Pinto Bandeira casou-se com Helena Maria de Jesus, n. Redenção, 35 anos

de idade, viúva, falecida de tuberculose, aos 29.09.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/ 1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Agostinho Soares de Castro casou-se com Ana Teodora de Castro, n. Redenção, 37 anos, branca, falecida de parto, nas Maleitas, aos 04.06.1908. Era filha de Manoel de Paula Barros e de Maria Alves de Castro. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Alberto Cordeiro da Cruz casou-se com Alzira de Souza Cordeiro, pais de Julieta, branca, falecida de enterite, na cidade da Redenção, aos 19.12.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Alcebíades Antônio Cavalcante casou-se com Maria das Neves de Freitas, n. ??, 27 anos, branca, falecida de febre na Serrinha Bela, aos 02.02.1906. Era filha de Benavenuto Gomes de Freitas e de Joana Batista de Freitas. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Alcebíades José Ricardo casou-se com Maria de Tal, pais de Raimundo, falecido de dentição, na Serrinha Bela, aos 04.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Alcides Gomes de Freitas casou-se com Teresa Maria da Exaltação, pais de Maria Aparecida, branca, falecida 1899, na Rua do Norte, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Alexandre Alves de Almeida n. Redenção, 68 anos, branco, casou-se com Francisca Saraiva de Almeida, ele falecido de congestão, no São João, aos 04.05.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Alexandre Alves de Oliveira n. Mossoró, RN, 75 anos de idade, pardo, casou-se com Beliza Joaquina de Oliveira, ele falecido de lesão cardíaca a 19.04.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Alexandre Joaquim José de Souza n. Limoeiro do Norte, 60 anos de idade, branco casou-se com Rita Senhorinha da Cunha, ele falecido de congestão, no Gurgury, a 31.05.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Alexandre José de Paula natural de Lisboa, /PT 86 anos de idade, viúvo de Ângela Maria da Conceição. Alexandre faleceu de diabetes, no Cala-boca, Acarape, Ceará, aos 03 de fevereiro de 1901, e foi sepultado no Cemitério Público. Anotado: Alexandre vindo do Norte no vapor Ipojuca, chegou a Fortaleza no 11.04.1885. O Cearense. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Alexandre Martins de Souza casou-se com Rita Senhorinha da Cunha, n, Limoeiro do Norte, Ceará, 90 anos, branca, viúva, falecida de uma congestão cerebral, no Garapa, aos 02.07.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

André João de Oliveira casou-se com Joana Maria da Conceição, n. Pedra Branca, CE, 45 anos, parda, faleceu de tísica, na Oiticica, a 11.07.1901. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Ângelo Rodrigues Moreira casou-se com Teresa Maria de Jesus, n. Baturité, 60 anos, branca, filha de Manoel Caetano e de Felícia Caetano. Dona Teresa falecida de anemia, no Volta, a 04.06.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Acácio de Miranda casou-se com Maria José de Miranda pais de Teodósio Antônio de Miranda n. Maranguape, Ceará, 65 anos, falecido de congestão cerebral, aos 18.03.1903, no Garapa, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Alexandre de Oliveira casou-se com Ana Emília de Oliveira, pais de Maria, falecida 12.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio da Mota Cavalcante casou-se com Bárbara Maria de Araújo, pais de João, n. Pacatuba, 11 anos de idade, residente na Praça do Padre Ângelo, Redenção, falecido

de febre intermitente, aos 05 de março de 1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana

Antônio Alves de Almeida casou-se com Maria Saraiva de Almeida, pais de Raimundo, 02 anos, falecido de crupe, no São João, da Redenção, aos ??? 1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Pais ainda de Cecília, 15 meses de idade, falecida na Povoação de São João, Redenção, aos 15.04.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Alves de Lima casou-se com Josefa Alves de Souza, pais de Francisca, n. Solidão, Redenção, branca, e faleceu de espasmo, aos 31.03.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Antônio Alves de Oliveira, natural do Riacho do Sangue, Jaguaretama, Ceará, 27 anos de idade, filho de Manoel Cornélio de Oliveira e de Ana Maria de Jesus. Ele Antônio faleceu de uma inflamação, aos 24 de junho de 1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Alves Feitosa n. Lavras da Mangabeira, Ceará, 43 anos, branco, casou-se com Henriqueta Jesuína do Sacramento, moradores na Praça do Padre Ângelo, Redenção. Ele Feitosa morreu aos 07.11.1901. Não informam a causa da morte; Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Alves Maia casou-se com Belarmina Virginia de Jesus, pais de Maria branca 08 meses de idade falecida aos 15.03.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Amaro da Silva n. ñ diz, 40 anos, casou-se com Raimunda de Tal, ele falecido de uma indigestão, na Povoação de São João, aos 27.05.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Apolinário casou-se com Ângela da Silva Ribeiro, n. Russas, 80 anos, branca, viúva, falecida de caxumba, parotidite aguda, nas Maleitas, aos 15.08.1902. Cf. Livro de

Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Aprígio de Medeiros casou-se com Amélia Ricarda da Silva, da Silveira, pais de Honorato, falecido 1899, na Serrinha Bela. O filho Antônio, branco, faleceu aos 12.05.1905, na Serrinha Bela. Pais ainda de uma criança de dez meses, sem nome, branca, falecida aos 15.04.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Bibiano do Nascimento casou-se com Joana Bastos do nascimento, pais de Adilardo, falecido de espasmo, em casa do Coronel Juvenal de Carvalho, Redenção, aos 15.03.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Cirilo de Souza n. Pajeú das Flores, Flores, Pernambuco, 83 anos, viúvo de Maria Francisca da Conceição. Cirilo morreu aos 11.04.1902, de velhice, na Serra Vermelha. Maria Madalena de Jesus n. Pajeú das Flores, PE, 81 anos, casou-se com Antônio Cirilo de Souza, filha de Manoel Nunes de Lima, ela falecida de velhice na Serra Vermelha a 01.10.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Custódio do Nascimento n. Canindé, Ceará, pouco +ou- 45 anos de idade, branco, jornaleiro, morador na Rua Estreita, Redenção, casou-se com Francisca Vasconcelos, ele faleceu a 05.04.1899, de anemia profunda. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio da Mota Cavalcante casou-se com Bárbara Maria de Araújo, pais de Carmelo, branco falecido pneumonia, aos 26.05.1903, na Praça do Padre Ângelo. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio de Barros da Silva, n. Riacho das Pedras, Redenção, 71 anos de idade, faleceu de comer terra, a 13.08.1900. Era viúvo de Raimunda Maria de Jesus. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Antônio de Castro Moura casou-se com Francisca Maria de Castro, pais de Gaudêncio, falecido, 1900, nas Maleitas. A filha Francisca Maria de Castro n. Russas, 62 anos, Falecida de congestão, nas Maleitas, aos 25.10.1902. A filha "Creatura Dei" falecida de espasmo, na Chácara Cruz da Redenção aos 04.03.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio de Castro Moreira casou-se com Francisca Maria de Castro, pais de Gaudêncio, n. Redenção, quatro meses de idade, e faleceu de espasmo, aos 27.02.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Antônio de Souza Bonfim casou-se com Florentina Bonfim de Lima, pais de Francisco de Sales Bonfim, n. Redenção, 35 anos, branco, solteiro, falecido de doença tóxica, aos 15.09.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Dias da Silva casou-se com Priciana Maria da Conceição, n. Redenção, afro descendente, e falecida de inflamação interior, no Cala-Boca de Cima, Redenção, 60 anos, a os 27.04.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Antônio Duarte Franco casou-se com Elisa da Silveira Franco, pais de Benjamin, branco, falecido de crupe, no Sítio Monte Alegre, aos 22.01.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Felício de Lima casou-se com Felina Maria da Conceição, pais de Pedro, n. Patu, RN, 15 anos de idade, morreu afogado, na Serrinha Bela. Aos 23.10.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Felipe Cavalcante casou-se com Cândida Maria da Conceição, n. Russas, 84 anos, branca, viúva, falecida de um cancro, na Rua Bela, Redenção aos 24.04.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Fernandes Maciel casou-se com Maria Joaquina das Dores, pais de Abel n. Baturité, "faleceu de fome" no Sítio Assombrado em 21.09.1900. Cf. Livro de Óbitos,

Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Ferreira de Sena casou-se com Isabel de Andrade Bonfim, n. Redenção, 30 anos, branca, falecida de intoxicação palustre, no Sítio São José, aos 30.08.1906. Era filha de Francelino Laurentino Bonfim e de Maria Antônia Bonfim. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Ferreira Maciel casou-se com Ana Maria Maciel pais de Luíza falecida de espasmo, a 1°.02 1899. Pais de Graziella um ano de idade, falecida de sarampo, na Praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 05.09.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. Cf. Livros de Óbitos, Redenção. 1895/1899 e 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Ferreira Maciel casou-se com Maria Francisca da Conceição, pais de Francisca n. Vazantes, e falecida de enterite, na Serra Vermelha aos 10.03.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Francisco de Paiva n. Martins, RN, 70 anos, branco, lavrador casou-se com Mariana Francisca da Conceição ele falecido de boubas, doença tropical, causada pela bactéria Treponema pallidum pertenue, a 24.03.1905, na Serrinha Bela. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Francisco da Costa casou-se com Matildes Severiana da Costa, n. Redenção, 33 anos de idade, moradora no Cala-boca, Acarape, falecida de tísica a 12.04.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Francisco Fraga n. Porta Alegre, RN, 45 anos de idade, negociante, viúvo de Merandolina Maria, faleceu Antônio de congestão, a 20.09.1897, na Rua da Estrada, cidade de Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/ 1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Furtado de Mendonça, natural da Serra do Martins, RN, 55 anos de idade casou-se com Antônia Maria da Conceição. Antônio Furtado de Mendonça faleceu de hipertrofia cardíaca, no Sítio Vitória, aos 04.01.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Gaia de Lima casou-se com Maria Isabel de Jesus, pais de Raimunda, 02 anos, falecida no Leão XIII, aos 08.12.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Galdino Maciel casou-se com Maria Silvana de Jesus, pais de Maria, n. Riacho do Sangue, Jaguaruana, Ceará, seis anos de idade, morreu no Sítio Livramento, do Sr. Juvenal de Carvalho, de hepatite, a 21.12.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Gomes da Silva casou-se com Maria Vicência da Silva pais Francisco, faleceu de espasmo, no São João aos 10.04.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Gomes da Silveira n. Mossoró, RN, 65 anos de idade, branco, lavrador, casou-se com Maria Joaquina da Silveira. Ele Antônio falecido de "coleuniz" .?. na Serrinha do Nicolau, aos 11.10.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Gomes de Freitas casou-se com Florinda Gomes de Freitas, pais de Maria de Lourdes, dois anos, falecida de indigestão, na Rua da Estrada, Redenção, aos 21.12.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Gregório de Andrade casou-se com Gertrudes Maria da Conceição, pais de Antônio Jr. 21 anos de idade, branco solteiro, morador no Olho d'Água do Constantino, Redenção, falecido de tuberculose, a 25.08.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Guilherme da Silva n. Limoeiro do Norte, CE, 66 anos, carpinteiro, pardo casou-se com Maria Fernandes de Souza, falecido de uma congestão cerebral na Rua Mandrágora, Redenção aos 07.12.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Jerônimo da Silva casou-se com Alexandrina do Amor Divino, pais de Antônia Maria da Conceição, n. Catolé do Rocha, PB, 15 anos falecida de uma ferida, na

cidade de Redenção aos 04.06.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Joaquim de Paiva casou-se com Raimunda Maria da Conceição, pais de FRANCCISCO, 08 anos, falecido de febre, no Bom Sucesso, aos 06.10.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Joaquim Maciel casou-se com Liberalina Rodrigues de Oliveira, pais de Luíza, branca, faleceu de angina, na Rua 1° de Janeiro. 16.03.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio José Nascimento casou-se com Cândida Maria da Conceição, n, Pedra Branca, 40 anos de idade, falecida de picada de uma cobra cascavel, no Salgado, aos 06.07.1905. Era filha de João Francisco de Figueiredo e de Maria Ferreira da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Leandro da Cunha casou-se com Joana Maria do Nascimento, pais de Francisca Leandro do Sacramento, n. Limoeiro do Norte, 65 anos, branca, solteira, falecida de phthisica pulmonar, no Canta Galo, aos 17.11.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Leite da Silva casou-se com Ana Joaquina da Conceição, n. Pau dos Ferros, RN, branca, 50 anos de idade, falecida de um cisto, aos 21.06.1897, no lugar Juazeirinho, termo de Aracoiaba, CE. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Leonel de Vasconcelos casou-se com Ernestina Figueira de Vasconcelos, pais de Lucinda, n. Quixadá, dois anos de idade, falecida 24.03.1900 na Praça da Matriz, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Lopes da Paixão casou-se com Umbelina Moraes de Castro, n. Fortaleza, 80 anos, branca, falecida de velhice, na Rua do Fogo, Redenção, aos 22.10.1905. A falecida era filha de Amaro Joaquim Pereira de Moraes Castro. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Paes de Barros n. Cuiabá, MT, 52 anos, Major Reformado do Exército Nacional, branco casou-se com Dona Virgínia Augusta Paes de Barros, falecido de tuberculose, na Praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 11.10.1902. O Major filho de Miguel Paes de Barros e de Isabel da Anunciação. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Pedro da Silva casou-se com Ana Vaz de Abreu, n. Redenção, 60 anos, branca, viúva, falecida vítima de aneurisma, aos 04.09.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Pedro de Souza n. Pau dos Ferros, RN. 38 anos, branco, jornaleiro, falecido de uma lesão cardíaca no São João da Redenção, aos 22.01.1908. Era casado com Maria Francisca da Conceição. Pais de Sérgio, n. Maracanaú, CE, 09 meses de idade, falecido de sarampo, nas Atteiras, aos Cf. Livros de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Pereira da Silva, natural do Rio do Peixe, PB, 30 anos de idade casou-se com Maria José da Conceição, ele falecido de hepatite, aos 24.05.1898, na cidade de Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Raimundo de Pontes casou-se com Joana Fernandes de Pontes, pais de Lucila, falecida a 22.03.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Raimundo Maciel n. Redenção faleceu com pouco mais ou menos 40 anos de idade, pardo, casou-se com Filomena Maria Maciel, moradores na Praça do Padre Ângelo, Redenção, ele falecido de tuberculose, aos, 30.08.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Ribeiro da Silva casou-se com Francisca Eulália dos Prazeres, n. Redenção, 25 anos de idade, branca, moradora na Praça do Padre Ângelo, Redenção, falecida de parto a 16.01.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Ricardo Pinheiro casou-se com Francisca Ricarda Pinheiro, n. Mossoró, RN, moradora na Serrinha Bela, 70 anos de idade, falecida de lesão cardíaca, a 11.01.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Rodrigues Martins, n. Baturité, branco, 100 anos de idade, viúvo de Maria Barbosa de Oliveira. Ele faleceu de velhice na Praça da Matriz, Redenção, a 09.04.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Romualdo de Holanda casou-se com Benvinda Bonfim de Holanda, pais de Antônio Romualdo de Holanda Filho, n. Redenção, 21 anos, falecido de hemoptise aos 28.05.1904, no Sítio Gurgury. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. 72 Família Manoel Romualdo de Holanda = **Dr. Vinicius Barros Leal**.

Antônio Saraiva da Silva casou-se com Ana Felícia de Jesus, branca, n. Limoeiro do Norte, 60 anos de idade, falecida de uma pneumonia, no Poço Escuro, Redenção, no dia 19.12.1896. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Teixeira de Lima n. São Mateus, Juás, 42 anos, branco, viúvo de Felismina Maria Teixeira, falecido de indigestão, no Sítio Livramento, (Juvenal de |Carvalho) aos 12.11.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Tomaz da Silveira casou-se com Maria Pereira da Silveira, pais de Francisca, falecida aos 04.03.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Tomaz de Aquino casou-se com Joana Maria de Jesus, n. Pau dos Ferros, RN, 35 anos, branca, filha de Lúcio José da Costa e de Maria Joana de Jesus, ela Joana Maria falecida de febre aos 13.04.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Vicente da Silva casou-se com. Luíza Paulino da Silva, n. no lugar Cedro, Quixadá, 35 anos de idade, moradora na Rua da Conceição, Redenção, falecida de tísica, a 03.12.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Vieira da Silva casou-se com Ana Maria da Conceição, 27 anos, falecida de febre a 20.04.1904, no Constantino. Era filha de João Ferreira da Silva e de Joaquina do Espírito Santo. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Augusto Alexandre Castelo Branco, Capitão casou-se com Vicência de Pontes Castelo Branco, n. Fortaleza, 90 anos de idade, branca, viúva, falecida de uma congestão, na cidade de Redenção, aos 11.01.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Augusto César Magalhães n. Santa Quitéria, 77 anos de idade, branco, casou-se com Francelina Cândida de Magalhães. Augusto faleceu de reumatismo no seu Sítio Santo Antônio aos 21.06.1901. Augusto César Magalhães de família de Canindé, Ceará. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Augusto de Paula Viana casou-se com Maria Soares Viana, pais de Maria falecida de espasmo em São João, Redenção, aos 11.03.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Augusto Ferreira Pinto Júnior casou-se com Marciana Bonfim Pinto, pais de Floriano, falecido de espasmo na Oiticica, aos 04.04.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. D. Mariana n. Redenção, 34 anos de idade, branca, filha de José Antônio do Bonfim e de Maria Francisca da Conceição, ela falecida de parto, no Sítio São José, aos, 26.02.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Barnabé da Silva Monteiro n. Crato, Cará, 60 anos de idade, faleceu de bronquite crônica, na Povoação da Cana fístula, a 14.02.1899. Era casado com Maria de Tal. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Bartolomeu Tomaz de Jesus casou-se com Raimunda Maria da Conceição, n. Icó, branca, 63 anos de idade, falecida de tuberculose, nas Maleitas, aos 05.04.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Bento de Oliveira casou-se com Joana Delfina de Queiroz, n. Granja, Ceará, 98 anos de idade, ela falecida de reumatismo, na Povoação de São João a 05.04.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Benvindo de Freitas Costa n. Mossoró, RN, 61 anos, branco casou-se com Filomena Fi.?. de Freitas, ele falecido de lesão cardíaca, no lugar Palmácia, aos 02 de março de 1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Belarmino Ferreira Bessa n. Pau dos Ferros, RN, branco, lavrador, viúvo casou-se com Josefa Maria da Conceição ele falecido de congestão na Serrinha Bela aos 27.08.1905. O finado era filho de Belarmino Ferreira Bessa e de Antônia de Tal. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Bernardino Sena de Oliveira casou-se com Liberalina Correia Lima, n. Redenção, 40 anos, branca, falecida não informa a causa da morte. aos 24.06.1907. Era filha de Simão Correia Lima e de Alexandrina Correia Lima. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Ceará.

Bernardino Sena de Oliveira, n. Redenção, 56 anos, filho de José Antônio de Oliveira e de Francisca de Tal, ele Bernardino faleceu de gripe intestinal, na Batalha, aos 16.06.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Bernardo Joaquim da Silva, n. Apodi, RN, 50 anos de idade, branco, casou-se com Cândida Maria de Jesus, ele falecido, na cidade da Redenção, de hepatite, aos 28.06.1906. Era filho de Joaquim José da Cunha e de Maria Ventura da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Bruno Gaspar de Oliveira casou-se com Ana de Souza de Oliveira, pais de Íris, n. Parangaba, Arronches, 04 anos, falecida de crupe, na Rua do Comércio, Redenção, aos 11.05.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Caetano Nunes da Silva casou-se com Clara Olinda das Virgens, pais de João 06 meses de idade, branco, falecido, de enterite , na Serrinha Vermelha, aos 27.10.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana..

Cândido José Fernandes casou-se com Maria Benvinda Fernandes, pais de Francisca, falecida de uma bronquite no Constantino, aos 20.11.11.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Cândido Pereira da Costa casou-se com Maria de Jesus da Costa, pais de José, 06 anos, falecido de sarampo aos 06.19.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Cândido Ribeiro dos Santos casou-se com Ocelona de Jesus n. Maria Pereira, Mombaça, 25 anos, falecida de parto, no Bom Sucesso, aos 08.04.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Casemiro Nascimento casou-se com Antônia Augusta pais de Agostinho. Falecido de dentição, aos 02.05.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Cassiano Antônio de Oliveira, n. Redenção, 76 anos, negociante, branco, residente na Praça do Padre Ângelo, casou-se com Maria Antônia Nogueira, ele Cassiano falecido de pleuriz, aos 29.10.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Cesário de Paula Arcelino casou-se com Ana Amélia da Penha, n. Redenção, 51 anos, branca, falecida de phithisica, doença mental, aos 30.06.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Clementino Moreira Lima n. Baturité, 75 anos, branco, faleceu de anemia, no Cala-Boca, (Acarape) a 03.08.1901. Era casado com Ana Maria de Lima. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Conrado Peraldiano Gomes da Silveira casou-se com Francisca Barbosa da Silveira, pais de Ervina, n. Redenção, 14 anos, branca, falecida de feridas, aos 11.02.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Cosme José da Silva n. Quixadá, sem idade, branco, casou-se com Maria Joana da Conceição., ele falecido de uma pleuriz, no Sítio do Senhor Lúcio Bonfim, a 27.04.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

David Pereira de Medeiros n. Inhamuns, Ceará, 55 anos, pardo, casou-se com Maria Quitéria da Conceição, ele falecido de febre intermitente, no Solidão, aos 31.08.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

David Rodrigues do Nascimento casou-se com Ana Maria de Jesus, pais de Maria, branca, falecida de inchação, no Araticum, a 1º de dezembro de 1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Delfino Moreira da Silva casou-se com Maria do Espírito Santo, pais de Raimundo falecido de inchação, nos Paus Brancos, aos 08.03.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Desidério Benigno Fraga casou-se com Donata Alexandrina da Conceição, pais de Faustino Benigno Fraga, n. Porto Alegre, RS, 40 anos, branco, solteiro, faleceu de uma laringite, na Rua do Norte, Redenção, a 13.08.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909

Diogo Gomes Pereira casou-se com Francisca Maria de Jesus, pais de Beatriz, falecida de febre, aos 14.05.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Domingos Miranda Silva n. Redenção, 54 anos, pardo, casou-se com Maria Vicência do Espírito Santo, falecido por uso abusivo de álcool, na Faísca, aos 02.07.1907. Era filho de João Miranda da Silva e de Maria Miranda da Silva. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Domingos Ramos da Silva, n. Limoeiro do Norte, 64 anos, branco, casou-se com Francisca Maria de Jesus, ele falecido de febre palustre, na Praça do Padre Ângelo, Redenção aos 24.08.1905. O finado era filho de João da Silva Ramos e de Ana Ramos da Silva. Cf. L de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Elias Antônio Cavalcante casou-se com Antônia Francisca de Freitas n. Apodi, 37 anos de idade, branca, falecida de parto, na Serrinha Bela, aos 27.06.1907. Era filha de Beavenuto Gomes de Freitas e de Joana Batista de Freiras. Pais de Paulo, 3 anos de idade, branco, falecido de febre, na Serrinha Bela, aos 12.02.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Elias Fernandes da Silva casou-se com Luíza Maria da Conceição, pais de Júlia, 03 anos, parda, falecida de coqueluche, na Rua do Norte, Redenção, aos 06.05.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Elias Mutamba casou-se com Inocência Maria, viúva, branca, 60 anos, falecida de ascite, doença hepática, na Rua do Norte, Redenção, aos 31.10.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Ermírio Rodrigues Martins casou-se com Maria Rodrigues de Oliveira, pais de José, branco, falecido de espasmo, na Praça Padre Ângelo, Redenção, aos 28.05.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Ernesto de Lira Guimarães n. Icó, 64 anos de idade, casou-se com Maria Balbina de Souza, falecido de uma congestão cerebral, nesta cidade de Redenção, aos 24.03.1908. Era ele filho de Manoel de Lira Guimarães e de Maria de Lira Guimarães. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Estevão Alves Barbosa casou-se com Alexandrina Maria da Conceição, 50 anos de idade, morreu de febre, na Rua da Estrada, Redenção, 28.09.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Eulália Joaquina do Espírito Santo, n. União, Caatinga do Góis, Jaguaruana, 77 anos de idade, branca, viúva de Francisco José da Silva, falecida ela, de velhice, na Fazenda Tamanduá, aos 09.08.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/ 1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Eurico Sidou casou-se com Maria Luíza Avelino, pais de José, n. Redenção., 27 dias, falecido de crupe, na Praça da Matriz, Redenção, aos 10;11;1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909.

Igreja Católica Apostólica Romana.

Faustiniano Gomes da Silveira casou-se com Josefa Maria da Silveira pais de Adelaide Gomes da Silveira, n. Pacoti, branca, falecida de diabetes, na Serra Bela, aos 13.07.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Faustino Augusto de Albuquerque Melo n. Pacatuba, 23 nos, branco, solteiro filho de Faustino Augusto de Albuquerque e de Marcionília de Sales Bonfim. Faustino Jr. falecido de phithisica, doença mental, no Sítio Boa União, aos 05.04.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Felício Pino casou-se com Francisca Felícia, pais de Francisco, falecido de espasmo, na Mandrágora, aos 30.11.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Felipe Neri da Silva casou-se com Maria Alves de Jesus, Maria da Trindade de Jesus, pais de José Felipe da Silva, n. Russas, 21 anos de idade, branco, falecido de tísica, na Rua Estreita, Redenção, aos 27.06.1906. Pais ainda de Antônio, 03 meses de idade, branco, falecido de coqueluche, na Casa da Pólvora, aos 20.08.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Félix José de Moura casou-se com Maria Vicência de Moura pais de José Félix de Moura n. São Miguel, RN, 66 anos, falecido no Caroatá, Croatá aos 19.11.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Florêncio de Barros casou-se com Maria Antônia Freire, n. Pereiro, 60 anos, parda, viúva, falecida de diarreia, no Camará, aos 08.10.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Florentino Bonfim de Lima n. Pacatuba, 69 anos, branco, faleceu na Praça do Padre Ângelo, de hipertrofia do coração aos 09.08.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.
Francelino Eusébio casou-se com Ana Maria da Conceição n. Cachoeira, Maranguape, +ou- 50 anos, morreu de pleuriz, na Pitombeira, a 01.05.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francelino Nunes da Silva, n. Pedra Branca, 45 anos, branco, casou-se com Antônia Maria da Conceição, falecido de uma inflamação no fígado, na Serra Vermelha, aos 09.05.1905. Era filho de Rufino José Severino. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisca Maria de Jesus n. Quixadá, 45 anos de idade, faleceu de influenza, a 02.04.1899, na Rua do Norte, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.
Francisco Adones de Cerqueira, n. Carnaubal, Sobral, 54 anos de idade, branco, viúvo, casou-se com Isabel Maria da Conceição, ele falecido ilegível, na Rua da Madágora, Redenção. Aos

11.05.1908. Era filho de Manoel dos Santos Correia e de Brígida Maria de Sant'Ana. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Alves de Cerqueira casou-se com Isabel Alves de Cerqueira, n. Torre, Itacima, Guaiuba, 45 anos de idade, branca, falecida de lesão cardíaca no Sítio São Pedro, aos 22.04.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.
Francisco Alves de Figueiredo casou-se com Vicência Maria da Conceição, branca, natural das Lavras da Mangabeira, 25 anos de idade, faleceu de "parto" na Serra do Manoel Dias, Redenção, a 20.02.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Antônio da Silveira casou-se com Maria Ricarda da Silveira, pais de Gumercindo, n. Redenção, 2 meses de idade, faleceu 27.04.1987, de febre. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.
Francisco Balbino da Costa casou-se com Maria Joaquina da Costa, n. Mossoró, RN, moradora na Rua da Mandrágora, Redenção, falecida ilegível, a 20.11.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/ 1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Batista casou-se com Antônia Guilhermina de Almeida, n. Limoeiro do Norte, 49 anos, branca, viúva, falecida de uma obstrução gástrica, no ano de 1905. Era filha de João Guerreiro de Brito e de Ana Maria de Brito. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Batista Pereira casou-se com Cândida Maria da Conceição, n. Redenção, 34 anos, branca, falecida de parto, no Gurguri, aos 19.07.1907. Era filha de Felício Rocha e de Maria Felícia da Conceição, pais de Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Benevides da Silva casou-se com Faustina Pinheiro da Silva, n. Redenção, 19 anos, parda, falecida de uma congestão cerebral, no Gurguri, ao 01.09.1907. Era filha de Manoel Pinheiro da Silva e de Maria Pinheiro da Silva. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Benvindo de Vasconcelos.
Padre José Benvindo de Vasconcelos nasceu a 20 de outubro de 1848, em Sobral, filho de Francisco Benvindo de Vasconcelos e de Ana Bezerra de Araújo. Batizado a 18 de novembro de 1848, na Igreja da Meruoca, pelo Padre Francisco de Paula Menezes. Ordenado em Fortaleza a 30 de abril de 1870. Faleceu em Redenção onde era Padre Coadjutor, a 04 de janeiro de 1924.
O Coronel da Guarda Nacional Francisco Benvindo de Vasconcelos nasceu no mês de abril de 1824, em Sobral, 71 anos seis meses e nove dias de idade, morador há 38 anos nesta cidade de Redenção, onde residia na Praça da Matriz, faleceu de congestão, às três horas da manhã, do dia 31 de outubro de 1895, com todos os Sacramentos e foi sepultado no Cemitério Público de Nossa Senhora da Conceição da Redenção. O Coronel Francisco casou-se a 08 de outubro de outubro de 1845, no Sítio Alagoinha, Meruoca, com Ana Bezerra de Araújo. Presentes, o Padre Coadjutor Miguel Francisco da Frota, as testemunhas. Manoel Pinto Brandão e Francisco Ferreira Passos. O nubente filho de Vicente Ferreira de Vasconcelos e de Antônia Maria de

Vasconcelos. Neto paterno de Antônio Mendes Vasconcelos e de sua primeira mulher Ana Joaquina de Jesus (Ferreira Gomes). Neto materno de Pedro da Costa e de Antônia Maria do Espírito Santo. A noiva. (Ana Bezerra de Araújo), filha de Antônio Ferreira Homes e de Maria Ferreira de Araújo, casados a 12 de julho de 1820. Neta paterna de Francisco Ferreira Gomes e de Maria José de Andrade. Neta materna de Antônio Carneiro da Costa e de Ana Maria Bezerra de Araújo. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana. 05 Cf. Livro de Matrimônios, Sobral. 1842 / 1854. Igreja Católica Apostólica Romana. Ana Bezerra de Araújo, branca, n. Sobral, 71 anos de idade, morreu de uma lesão na espinha dorsal, complicada com um mal do coração, a 22 de julho de 1897, na cidade de Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Carlos da Silva casou-se com Francisca Maria da Conceição, pais de João Paulo da Silva, n. Redenção, falecido de anemia profunda, na Rua do Norte, Redenção, aos 12.04.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Carneiro Pereira n. Riacho do Sangue, Paróquia do Frade, 76 anos de idade, casou-se com viúvo de Ana Maria da Conceição, ele falecido de uma lesão no coração, no Alto da Bela Vista, Redenção a 06.12.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco da Costa Barros casou-se com Ana de Souza Barros, pais de Francisca n. Pará, 02 anos de idade, falecida aos 28..03.1908. Cf. Livro de Batismos, Pacoti, Ceará. 1912/1914. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco da Rocha da Silva casou-se com Isabel Maria da Conceição, pais de Manoel, n. Redenção, 12 anos de idade, falecido de hepatite, aos 15.10.1904, no Gurgury. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco de Paula Avelino casou-se com Francisca Maria da Silva, n. Redenção, 85 anos, parda, falecida de reumatismo crônico na Serrinha do Nicolau, a 06.12.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco de Paula da Silva casou-se com Maria José do Espírito Santo, n. São Miguel, 51 anos de idade, viúva, falecida de lesão cardíaca a 27.03.1898, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco de Sales Barros casou-se com Vicência Maia de Barros, pais de José, falecido de espasmo, na Rua do Norte, Redenção, aos 30.10.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco de Sales Teófilo casou-se com Maria Parente Teófilo, pais de José falecido de crupe, no Sítio Boa União, aos 23.12.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Estevão da Horta casou-se com Francisca das Chagas de Jesus, pais de Maria, falecida de sarampo, no Lazareto, aos 11.11.905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909.

Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Félix de Araújo casou-se com Andreza Maria da Conceição, pais de Luíza, branca, faleceu de espasmo, a 30.05.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909

Francisco Fernandes Xavier casou-se com Matilde Justina dos Anjos, pais de José Cabral Fernandes, n. Redenção, 17 anos, pardo, falecido de congestão, na Barra Nova, aos 22.12.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Fialho de Souza casou-se com Teresa Maria de Jesus, pais de Isaura, n. Pereiro, 03 anos, falecida de intoxicação palustre, na Serra Vermelha, aos 25.07.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Guedes de Sena, n. Redenção, 26 anos de idade, solteiro, faleceu de desmaio profundo aos a 05.03.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco José Ribeiro Filho casou-se com Luzia Maria da Conceição, n. Redenção, 35 anos, falecida de uma lesão cardíaca, na Catarina, aos 29.06.1907. Era filha de Vicente Ferreira da Silva e de ñ diz. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Manoel das Chagas n. Apodi, RN, 42 anos de idade, branco, casou-se com Luíza Benigna Fraga, ele falecido de influenza, na Rua do Norte, Redenção, aos 26.05.1905. O finado Francisco Manoel das Chagas, era filho de Manoel das Chagas de Oliveira e de Esménia Rufina da Exaltação. Francisco Manoel das Chagas pai ainda de Vicência, 03 meses de idade, falecida de sarampo, na Rua do Norte, Redenção, aos 06.08.1905. . Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Manoel Almeida casou-se com Romualda Maria da Conceição pais de Manoel, pardo, falecido de raquitismo, na Rua da Estrada, Redenção, aos 13.01.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Nogueira de Queiroz casou-se com Rosalinda Nogueira de Queiroz, 60 anos de idade, branca, viúva, moradora no Sítio Diamante, morreu de tísica a 03.04.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Nogueira de Souza casou-se com Antônia Nogueira de Souza pais de Euclides, n. Acre, 06 anos, falecido na Rua do Norte, Redenção, aos 06.04.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Nunes da Costa casou-se com Jardelina Maria da Conceição, n. Catolé do Rocha, Paraíba, parda, 35 anos de idade, moradora na Praça do Padre Ângelo, Redenção, falecida de hepatite crônica, aos, 22.02.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Sabino da Silva casou-se com Maria Sabina da Silva, n. Icó, parda, 50 anos, viúva, falecida de uma pleuriz, no São João, Redenção aos 02.11.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Saraiva Brito de Lira n. Quixeramobim. +ou- 55 amos, casou-se com Joaquina da Trindade, ele Francisco morreu de escorbuto, na Povoação da Vazantes, no ano de 1901, (sic). Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Soares Galvão n. Russas, 64 anos de idade, branco, casou-se com Maria da Conceição, morreu ELE de um aneurisma na aorta, a 02.08.1897, nas maleitas, Redenção. E D. Maria da Conceição n. Limoeiro do Norte, 62 anos de idade, falecida de lesão cardíaca, no Lazareto, a 26.05.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Torquato de Lima casou-se com Felipa Maria da Conceição, pais de Antônio faleceu de sarampo, , aos 08 de maio de 1897m no Gurguri, Redenção, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Ventura de Oliveira casou-se com Maria de Nazaré, pais de Francisco, falecido no Riacho do Meio, aos 10.05.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Xavier de Moura casou-se com Joana Pinto Xavier, pais de Manoel, falecido de dentição no Outeiro, aos 03.11.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Xavier Uchoa n. Redenção, 60 anos de idade, branco casou-se com Felipa Maria da Conceição. Ele falecido de uma inflamação no estômago, no Sítio Araticum, a 11.03.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana. .

Gabriel José Ribeiro casou-se com Isabel Maria de Jesus, n. Assaré, 60 anos, branca, viúva, falecida na Serrinha Bela, a 01.05.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Gabriel Vieira da Rocha n. Arneiroz, Inhamuns, Ceará, 76 anos de idade, branco, casou-se com Maria da Cruz, ele falecido de um volvo, na Serra Verde, aos 08.09.1905. Era filho de Vicente Vieira da Rocha e de Teresa do \Carmo. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Genuíno da Silveira casou-se com Maria Madalena, pais de José falecido 1905, na Cana fístula. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Germano José de Souza casou-se com Maria Rosa do Nascimento, pais de Maria Rosa de Jesus, branca, 16 anos de idade, morreu de ?? aos 10.06.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Geraldo Correia Lima casou-se com Maria Felícia da Conceição, n. Limoeiro do Norte, 52 anos de idade, faleceu de tuberculose ← a 12.09.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/ 1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Gervasio Franco da Silva casou-se com Antônia Glória da Silva, pais de Pedro, falecido na Rua do Norte, Redenção, aos 03.02.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Gonçalo José dos Santos (separado da mulher) casou-se com Maria da Penha dos Santos que viveu com um tal de Cansanção (?) e ela falecida aos 24.08.1902, em São João da Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Gonçalo Lopes de Oliveira casou-se com Teresa Maria de Jesus, pais de Josefa Maria Bezerra, 36 anos de idade, falecida a 22.08.1896, na Serrinha do Nicolau, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Gregório de Souza Pontes, n. São Bernardo das Russas, 58 anos de idade, faleceu de lesão cardíaca, na Rua do Norte, a 14.02.1899. Era casado com Francisca Xavier de Souza, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Henrique José de Lira n. Limoeiro do Norte, 56 anos de idade, pardo, casou-se com Maria da Conceição, já falecida, morador na Rua da Mandrágora, Redenção, ele falecido de abuso de álcool a 22.11.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Henrique Pereira Barros casou-se com Luísa Mendes Pereira, pais de Joaquim, falecido em 1905, no Livramento. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. 82 O filho do casal Luís Gonzaga, 03 anos de idade, branco, falecido no Cajueiro, aos 24.05.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Honorato da Costa Barros n. Pereiro, 42 anos de idade, branco, casou-se com Joana Batista do Espírito Santo, já falecida. Honorato faleceu de congestão, na Serra Vermelha, Redenção, a 16.05. 1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Honorato Gomes da Silveira Filho casou-se com Maria Amélia da Silveira, pais de Honorato falecido na Serrinha Bela aos 03.10.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Horácio de Souza Lima casou-se com Francisca Rodrigues da Silva, pais de Otília, quatro meses, parda, falecida na Matança Velha, aos 24.07.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Pais ainda de Estelita, cinco meses, parda, falecida de espasmo, na Matança Velha, aos 05.08.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Hortêncio Henriques Damasceno casou-se com Antônia Ricarda Damasceno, pais de Antônio falecido na Serrinha Bela aos 19.07.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja

Católica Apostólica Romana.

Inácio da Paixão, Inácio Matias de Araújo casou-se com Francisca Helena da Paixão, n. Redenção, 98 anos de idade, viúva, branca, falecida no Sítio Lajes, de um cancro, aos 28.02.1898. Pais de Dionísia Maria de Jesus n. Redenção, 56 anos de idade, falecida no Sítio São José, de anemia profunda, a 08.08.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Inácio Ferreira dos Santos casou-se com Maria Angélica dos Reis, n. Barbalha, CE, viúva, 70 anos de idade, faleceu a 30.05.1900, na Rua Principal, Redenção. L Óbitos Redenção 1899/1909,

Inácio Pereira de Barros casou-se com Vicência Maria de Barros, falecida 1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Inácio Ribeiro Maciel casou-se com Maria da Glória de Jesus, n. Quixeramobim, 51 anos, branca, falecida de um tumor intestinal, na Serrinha das Lages, aos 10.12.1907. Era filha de José Ribeiro de Freitas e de Francisca Brígida das Virgens. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Jacinto de Araújo Chaves casou-se com Josefa Maria da Conceição, n. Maranguape, 65 anos, branca, falecida de gastrite, na Barra Nova, Redenção, a 17.09.1901. Ele Jacinto n. Maranguape, 58 anos de idade, falecido de febre tifoide, na Barra Nova, aos 12.08.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Alves da Silva, n. Pereiro, 60 anos de idade, viúvo de Raimunda Maria da Conceição, ele falecido de inflamação interior, na Serrinha das Lajes, a 12.03.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Alves da Silva, jornaleiro, casou-se com Arcelina Maria dos Santos n. Catolé do Rocha, PB, 30 anos pouco +ou-, ela falecida na Serrinha Bela, aos 20.07.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Alves de Freitas casou-se com Maria da Conceição Benevides, n. Mulungu, Serra de Baturité, 24 anos, parda, falecida de tísica no Gurguri, aos 12.04.1907. Era filha de Francisco Benevides da Silva e de Francisca Benevides da Silva. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Aves de Lima n. Catolé do Rocha, PB, 44 anos, casou-se com Maria de Freitas da Conceição, ele falecido de repente, no Gurgury, ao 1º de setembro de 1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Alves de Moraes casou-se com Senhorinha da Conceição, pais de Lourenço, 08 anos, falecido de sarampo, na Rua da Conceição, Redenção aos 16.09.1905. Pais ainda de Maria, um ano de idade, falecida na Rua da Conceição, Redenção, aos 27.02.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Barbosa Silva n. Redenção, 61 anos, pardo casou-se com Delmira Maria da Conceição, ele falecido no Barro Vermelho aos 13.07.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Batista da Costa casou-se com Joana Maria da Conceição, pais de Joana Maria da Conceição, n. São Miguel, Rio Grande do Norte, 47 anos, branca, casou-se com Lourenço José da Costa. D. Joana a Nova. Faleceu a 26.01.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909

João Batista da Silva casou-se com (?) Eulisa Martins de Lacerda, pais de Júlia, falecida na Oiticica, aos 30.06.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Batista Dantas casou-se com Marta Vieira de Melo pais de Manoel n. Brejo da Cruz, PB, falecido de um tiro disparado por Antônio Ferreira da Silva, nesta cidade de Redenção, aos 05.05.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Batista de Freitas casou-se com Maria Angélica de Souza, pais de Epifânio Batista de Freitas, n. São Miguel, 40 anos de idade, lavrador, falecido no Riachão do Sul, aos 08.12.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Batista do Nascimento casou-se com Luíza Cândida de Oliveira, n. São Miguel, RN, 74 anos de idade, falecida de congestão, na Povoação de São João, Redenção, aos 09.07.1906. Era filha de ñ diz e de Maria Teresa. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Bernardo da Silva casou-se com Maria Francisca de Jesus n. Redenção, 35 anos, branca, viúva, falecida de febre, na Lagoa Grande, aos 03.04.1907. Era filha de Manoel Farias Pereira e de Teresa Maria de Jesus. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Bonifácio Nunes n. Pedra Branca, 60 anos, pardo, viúvo de Beata Ferreira Lima, falecido de congestão, no Leão XII, aos 04.05.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Camelo de Oliveira, natural de Jaguaribe Mirim, Jaguaribe Merim, 85 anos de idade viúvo de Ana Isabel do Espírito Santo. João era morador no Purus, Amazonas, faleceu a 23.10.1896. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Carlos do Nascimento Pitombeira n. Limoeiro do Norte, 46 anos de idade, branco, casou-se com Maria José Pitombeira. Ele morreu de tísica, nas Maleitas, a 17.07,1898. . Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

João de Andrade Nogueira n. Limoeiro do Norte, 60 anos de idade, filho de Francisco Xavier Nogueira e de Rosa Maria da Conceição. Ele João falecido de repente nas Maleitas, aos 12.09.1901. Era casado com Maria Probem da Silva. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João de Arruda Varela Barca casou-se com Maria Olímpia de Siqueira, pais de Laura, 02 meses de idade, falecida na Praça do Padre Ângelo, Redenção aos 14.02.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Pais ainda de Francisco de Arruda Varela Barca, n. Açu, ,Assu, RN, 23 anos de idade, branco, solteiro, empregado do comércio, falecido aos 04.11.1906 na cidade de Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João de Góes Nogueira n. Apodi, RN, 65 anos de idade casou-se com Maria Luíza de Jesus, ele falecido de hemorroidas crônica, no Gurgury, a 14.04.11899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

João de Souza Monte casou-se com Felisbela de Souza Monte, pais de Lilla, n. Redenção, 10 meses de idade, e faleceu a Lilla a 25.03.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909 Dona Felisbela Flora de Souza Monte, n. Monte Mor, 40 anos, branca, falecida de eclampse, na via férrea entre Parangaba, Arronches e Fortaleza, aos 20.06.1905. Era filha nat. de Maria da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Domingues da Silva casou-se com Rosa Maria da Conceição, n. Brejo da Areia, MA, 30 anos de idade, filha de Manoel Moreira do Nascimento e de Ana Maria do Couto. Rosa faleceu de tísica na Bela Vista a 08 de julho de 1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Domingues Magalhães n. Arneiroz, Inhamuns, CE, 60 anos, de idade, branco, casou-se com Antônia Batista de Lima. Ele João falecido de gastrite aguda, na Praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 04.-5.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana..

João Duarte de Pontes Franco casou-se com Clara Juvenal de Pontes n. Quixeramobim, 82 anos, falecida de pneumonia, na Praça do Padre Ângelo, aos 21.08.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. João Duarte Franco, natural de Sobral de Monte Agraço, Lisboa, Portugal, 80 anos, morreu de hemorroidas crônicas, na cidade de Redenção a 11.03.1902. ver POVOA Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. O filho José Duarte de Pontes Franco, m. Redenção, 42 anos de idade, falecido de tísica, na Rua Estreita, Redenção, aos 02.02.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Elesbão da Costa casou-se com Ana Pinheiro da Silva Barros, pais de Laura da Costa Barros, n. Redenção, 12 anos, branca, solteira, falecida no São João, Redenção, aos 08.04.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Ferreira Pacheco casou-se com Joana Ferreira Pacheco, pais de Florinda Josefina Pacheco, n. Baturité, 85 anos de idade, falecida da no São João, aos 20.09.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Francelino dos Santos casou-se com Joana Maria da Conceição, pais de Antônia Maria da Conceição, n. Redenção, 25 anos, falecida de febre gástrica, na Tapera, aos 05.07.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Francisco de Almeida casou-se com Florência Francisca do Carmo, pais de Maria, faleceu com 19 dias de nascida, a 27.05.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909.

João Francisco de Meireles n. Russas, 54 anos, branco, lavrador casou-se com Teresa Maria do Carmo ele João falecido de insuficiência vitral, no Sítio Boa União, aos 23.10.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Francisco de Souza casou-se com Maria Correia Lima n. Redenção 95 anos de idade, viúva. Branca, falecida de velhice, no Córrego, aos 04.07.1905. A finada era filha de Antônio Correia e de Albina Maria de Jesus, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Francisco Pereira n. Barra do Figueiredo, Freg. Russas, 55 anos, jornaleiro casou-se com Maria Alves Pereira, ele falecido no Sítio do Livramento, aos 05.06.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Francisco Xavier casou-se com Maria da Soledade, n. Baturité, 70 nos, viúva, falecida de um aneurisma, no Oiticica, aos 10.09.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João José de Abreu nasceu em Portugal, /PT 40anos de idade, morador no Sítio Gurguri, Redenção. Casou-se com Maria de Alcacer.

João José morreu de uma anemia profunda a dezessete de junho de 1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.
João Lopes da Paixão casou-se com Joana Clara de Jesus, pais de Vitalina Clara de Jesus, n. Maceió, AL, 17 anos, parda, morreu de tuberculose, ← Serra do Senna, aos 04.03.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Napoleão Ribeiro Campos casou-se com Ana Lopes Campos, pais de Neusa, 02 anos, falecida de crupe, no Sítio Lages, aos 20.04.1906. . Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Mesquita da Costa casou-se com Maria do Rosário Freire, pais de Luís, falecido na Serra Vermelha, aos 20.02.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Miguel da Costa casou-se com Maria do Rosário Freire, pais de Francisco, n. Redenção onde faleceu aos 24.08.1905. . Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. O filho Pedro, um ano de idade, flácido de dentição, na Serra Vermelha, aos 29.08.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Moreira Gomes casou-se com Úrsula Gomes de Oliveira, n. Pereiro, 60 anos, branca, falecida de queda uterina, na Faísca, aos 15.06.1905. Era filha de Manoel Gomes de Oliveira. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Nepomuceno da Silveira casou-se com Maria Luíza da Conceição, n. Morada Nova, 73 anos, branca, falecida na Mandrágora, aos 22.03.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Paulino de Lima casou-se com Raimunda Alves de Lima, pais de Luíza, n. Aracati, falecida na Oiticica, aos 08.02.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.
João Pedro Celestino casou-se com Maria Emília de Oliveira, pais de Luís Pedro Celestino, n. Alegre, Redenção, 15 anos, pardo, faleceu a 12.05.1900, de tísica ← L Óbitos Redenção 1899/1909

João Pereira do Nascimento casou-se com Joana Pereira do Nascimento, pais de Raimunda Pereira do Nascimento, n. Inhamuns, Ceará, anos, branca, solteira, falecida de um cancro, no Alto da Bela Vista, aos 02.11 de 1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Raimundo de Freitas n. Fortaleza, 60 anos, pardo, lavrador casou-se com Teresa Maria de Jesus, ele falecido de diabetes, na cidade da Redenção, aos 20.03.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Ricardo Pinheiro n. Mossoró, RN, 72 anos de idade, casou-se com Ana Maria Ricarda. João morreu de um cancro no rosto, aos 07.04.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Rodrigues n. Redenção, 40 anos de idade, branco, lavrador casou-se com Felícia Maria de Jesus, ele falecido na Volta a 22 de abril de 1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Rodrigues conhecido por João Cambado, pardo, 50 anos, jornaleiro, n. Redenção, falecido enforcado no caminho do Cala-boca, pelo desespero, aos 20.02.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Soares de Mendonça casou-se com Maria Isabel da Conceição, n. Barbalha, 70 anos, parda, faleceu a 10.11.1895, na Estrada do Cala-Boca (Acarape). L Óbitos Redenção 1895/1899. Maria Isabel da Conceição natural da Barbalha, 60 anos de idade casou-se com

João Soares de Mendonça, ela faleceu a 10 de setembro de 1895, aneurisma no pescoço. Moradores na Estrada do Cala-Boca (Acarape). Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

João Veloso de Andrade casou-se com Jardilina Maria de Jesus, n. Redenção, branca, 51 anos de idade, falecida de uma lesão cardíaca, na Serra do Norte, Redenção, no dia 20 de fevereiro de

1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.
João Venceslau da Silva casou-se com Ana Francisca da Conceição, n. Pedra Branca, filha de José Domingues da Rocha casou-se com Teresa Francisca da Conceição. Ana falecida de anemia profunda, a 08.11.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Cláudio Ferreira casou-se com Francisca Cândida Maia, n. Alto Santo, 30 anos, branca, falecida de repente, na Povoação de São João, Redenção, aos 02.07.1907. Pais de Maria das Dores, n. M.?., 3 anos de idade, morreu de indigestão, no São João, Redenção, aos 28.12;1907. Pais de Neuza de um ano de idade, falecida no São João, aos 22.01.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Correia Lima casou-se com (?) Marta Maria da Conceição, pais de Abílio, falecido no Acarape do Meio, aos 18.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim de Freitas casou-se com Maria Emília da Conceição n. Redenção, 50 anos, branca, viúva, filha de Brás Gomes Pereira casou-se com Florência Maria de Jesus, ela Emília falecida na Lagoa Grande, de uma ferida, aos 20.06.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Domingues de Souza casou-se com Cândida Maria de Jesus, n. Maranguape, 24 anos, filha de Pompílio Vidal. D. Cândida falecida de parto, na Povoação da Torre, Itacima, Guaiuba, aos 21.04.1900. sendo sepultada no Cemitério da Água Verde, E pais ainda de Manoel, recém nascido, Torre, Itacima, Guaiuba, batizado por André Nogueira Ribeiro, morreu 21.04.1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. f. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Ferreira Lima n. no Riachão da Lagoa Nova, Freguesia de Baturité, 37 anos de idade, branco, jornaleiro, morreu de uma .?. no Cala-boca, Acarape, a 13.05.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana..

Joaquim Galvão da Silva casou-se com Cecília Raimunda da Conceição, pais de Joaquim, falecido no Sítio Santa Fé, aos 16.04.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Jorge da Silva casou-se com Vitória Maria de Jesus, pais de José, falecido no Bom Sucesso, aos 31.03.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim José da Silva pai de Raimundo Martins dos Santos, n. Redenção, 36 anos de idade, pardo, e faleceu a 12.12.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim José da Silva casou-se com Maria Amélia da Silva pais de Isaura, branca, falecida na Rua do Norte aos 22.05.1905. Pais ainda de Pedro, 04 anos, falecido de febre, na Rua do Norte,

Redenção aos 17.06.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim José de Santa Ana, Joaquim Vaqueiro casou-se com Maria José da Silva, n. União, Jaguaruana, Ceará, 45 anos, branca, faleceu a 21.07.1900, em São João da Redenção. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Joaquim José do Bonfim casou-se com Josefa Lopes do Bonfim, pais de João, n. Pedra do Fogo, Redenção, dois meses de idade, faleceu a 03.06.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909
Joaquim José do Bonfim, 38 anos de idade, n. Redenção falecido de aneurisma, no Sítio Santo Antônio, aos 14.03.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Lourenço Leite casou-se com Joana Batista da Paixão, pais de Miguel, falecido aos 21.10.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Luciano Freire casou-se com Ana Luciano Freire, pais de Maria da Conceição, n. Cariri, 25 anos, solteira, branca, falecida de congestão, no Itapaí, aos 21.10.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Pereira da Silva n. Luís Gomes, RN, 60 anos, lavrador, branco, casou-se com Francelina Maria da Conceição, ele Joaquim falecido a 11.01.1905, de anemia, na Serrinha Bela. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Quirino Gomes (?) casou-se com Joana Lopes da Silva, n. Pereiro, 34 anos de idade, parda filho de Francisco Lopes da Silva, ela falecida de intoxicação no Sítio do Coronel Francisco Benvindo de Vasconcelos, a 02 de janeiro de 1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Ramos e Albuquerque n. Pereiro, 60 anos, branco casou-se com Joana Maria da Conceição, ele falecido de hepatite, no São João, 23.09.1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Rodrigues Ramos, já falecido, casou-se com Ana Isabel do Sacramento, n. Limoeiro do Norte, 60 anos, branca, falecida de tísica, no Riachão do Sul, aos 10.08.1906. Era filha de Alexandre Gomes Ribeiro e de Ângela Maria da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Vaz de Abreu casou-se com Teresa dos Santos de Oliveira, n. Redenção, 37 anos de idade, branca, falecida de congestão na Barreira Vermelha, aos 13.06.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Pais de João 04 anos, branco, falecido na Barreira Vermelha, aos 19.07.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.
Joaquim Vicente de Souza casou-se com Mariana Maria da Conceição, pais de João de Souza, n. Barra Nova, Redenção, pardo, 11 anos, faleceu de picada de cascavel, a 07.08.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909

José Alexandre de Oliveira n. ??, 55 anos, casou-se com Raimunda Nogueira de Oliveira, já defunta, ele falecido de estupor, na Povoação de São João, Redenção, aos 18.05.1906. Era filho de Alexandre José de Oliveira e de Ângela Maria de Oliveira. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Alves Bezerra casou-se com Isabel Siqueira Cunha, n. Serra do Martins, RN, 55 anos de idade, viúva, falecida de tísica, na Rua da Mandrágora, Redenção, a 27.04.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.09

José Alves da Silva n. no Saco da Orelha, 60 anos, lavrador, branco c.c Maria Alves. Ele José falecido de um aneurisma, no Sítio Santo Antônio, aos 26.06.1904. Era filho de Gonçalo Ferreira da Silva e de Maria Isabel do Espírito Santo. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Alves de Moraes n. Redenção, 78 anos, branco, casou-se com Francisca Maria de Jesus, ele falecido de congestão, no Canta Galo, aos 15.07.1906. Era filho de Jacinto Alves de Moraes e de Maria de Tal. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Alves de Moraes casou-se com Maria do Espírito Santo dos Prazeres, pais de Raimundo, n. Redenção, cinco anos de idade, falecido no Alto da Bela Vista, aos 15.06.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Alves dos Santos n. Riacho do Sangue, 40 anos, branco, morador no Cala-boca casou-se com Francisca Alves da Costa, ele falecido a 11.05.1903. de anemia. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Alves Xavier casou-se com Carolina Maria de Jesus, n. Catolé do Rocha, Paraíba, 24 anos de idade, moradora na Praça do Padre Ângelo, morreu de tuberculose, a 28.08.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Amaro casou-se com Maria Felícia Teixeira n. Telha, Iguatu, 56 anos, moradores na Rua da Estrada, Redenção. Ela falecida de atrofia cardíaca, aos 11.12.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Antônio Bezerra casou-se com Maria de Santa Ana da Encarnação pais de Francisco, falecido na Cana fístula, aos 28.11.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Antônio de Castro casou-se com Ana Rufina de Castro, pais de Maria falecida na Rua Municipal, Redenção, aos 28.03.1908. Cf. Livro de Batismos, Pacoti,, Ceará. Cf. L Ceará. 1912/1914. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Antônio de Souza n. Pereiro, 65 anos de idade, viúvo de Maria Isabel da Conceição, ele faleceu a 20.12.1898, na Serrinha bela, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Aprígio da Fonseca, natural de Maranguape, 55 anos de idade, branco, casou-se com (?) Joaquina Maria Fernandes. Ele falecido a 07.02.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Balbino da Costa casou-se com Brazelina Maria da Conceição n. Crato, 25 anos de idade, moradora na Rua Estreita, cidade da Redenção, faleceu de tuberculose a 15 de junho de 1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana. Dona Brasilina, 30 anos de idade, morreu de parto, na cidade de Redenção a 15.07.1898. . Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Bernardes da Fonseca, José Bernardo da Fonseca casou-se com Teresa Maria de Jesus pais de Joaquim Rodrigues Ramos, natural do ??, 60 anos de idade, branco, carpina, faleceu de tísica, no Riacho do Sul, aos 25.06.1905. Era casado com Ana Isabel da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Bernardo da Cunha casou-se com Filomena Maria da Cunha pais de Cantídia n. Fortaleza, falecida 1903, na Rua do Sol, cidade da Redenção, de crupe. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Bernardo Souza n. Icó, 58 anos, branco, agricultor casou-se com Maria Joaquina de Souza, ele falecido na Rua da Estrada, Redenção, aos 12.02.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Bezerra do Nascimento casou-se com Maria Alexandrina de França. N. Icó, 27nos de idade, parda, falecida de tísica, na Rua do Norte, Redenção, a 24.03.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Cardoso, vulgo Pinga Fogo, pardo jornaleiro, falecido na Cadeia Pública da cidade de Redenção, por abuso permanente de álcool, aos 20.11.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Carlos da Silva casou-se com Maria de Jesus, 30 anos de idade, morreu de parto, no Olho d'Água dos Francos. 15.07.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana. O filho João 04 meses de idade faleceu a 11.03.1899 a mãe é Ana Maria da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Carneiro Honorato n. Água Verde, Guaiuba, 60 anos de idade, morador no Gurgury casou-se com Teresa Maria de Jesus. Ele morreu de anemia a 20.05.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Cassiano de Oliveira casou-se com Bárbara de Pontes Franco, pais de José falecido na Rua Estreita, Redenção, 1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Correia de Araújo casou-se com Justina Maria de Araújo, pais de José falecido na cidade de Redenção a08,03.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Correia de Castro casou-se com Joana Albuia de Souza (?), pais de Pedro, recém – nascido, faleceu 16.07.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909

José Dantas da Silva casou-se com Maria das Dores do Espírito Santo, pais de Diocleciano, 08 mês de idade, falecido de sarampo, na Oiticica, aos 29.10.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José de Souza Lima casou-se com Maria Crispina do Nascimento, pais de Sebastiana, falecida de espasmo, na Oiticica, aos 18.05.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.,

José Domingues Magalhães casou-se com Ana Maria da Conceição, n. Redenção, 55 anos de idade, falecida a 29.04.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Duarte de Freitas casou-se com Josefa Maria da Conceição pais de José, falecido de asfixia, no São Bento, aos 22.03.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Fernandes de Souza n. São Mateus, Jucás, Ceará, 65 anos de idade, branco casou-se com Ana Francisca Nobre, ele falecido de tísica complicada com reumatismo, aos 24.06.1898, em São João, Redenção. Dona Ana Francisca Nobre n. São Mateus, 83 anos de idade, falecida no Cala-boca, Acarape, aos treze de novembro de 1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Ferreira Maia n. Catolé do Rocha, PB. 48 anos, branco, filho de Manoel Freire Maia e de Maria da Conceição. Casado com Joana Maia Ele falecido de repente, no Jatobá, aos 14.06.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Firmino de Santiago (Sant'Iago) n. Limoeiro do Norte, 64 anos de idade casou-se com Maria de Jesus, ele falecido nas Marrecas, aos 29.01.1906. Era filho de Manoel de Santiago casou-se com Francisca Xavier das Chagas. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Francisco da Costa n; Patu de Dentro, RN, 60 anos, branco, casou-se com Maria Joaquina da Conceição, ele José, falecido de uma queda, no Riacho do Meio, aos 07.02.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Francisco da Silva casou-se com Maria Felícia da Conceição pais de Maria n. Pernambuquinho, Guaramiranga faleceu a 25.07.1901, na Serrinha Bela. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Francisco Ferreira casou-se com Eufrásia de Jesus do Livramento, n. Monte Mor, Rio Choró, lugar Aningas, 75 anos, falecida de hipertrofia cardíaca, na Rua Cel. Juvenal Carvalho, aos 24.10.1906. Era filha de José do Rego Bezerra casou-se com Teresa de Jesus do Amaral. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Francisco Pereira do Carmo casou-se com Josefa Maria da Conceição n. Icó, 58 anos, branca, viúva, falecida de uma lesão cardíaca, no Catolé, aos 30.09.1905. Era filha de Joaquim da Luz e de Isabel Maria da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Franklin Sobreira Torres n. Catolé do Rocha, PB, 52 anos, branco casou-se com Maria América Torres, ele falecido de tísica, ← na Madágora. Aos 17;06;1908. Era filho de Antônio Franklin Sobreira Torres e de Merenciana de Tal. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Gomes de Freitas (?) já falecido casou-se com Luzia Ferreira do Nascimento, n. Tamboril, sessenta anos de idade, moradora nas Queimadas de Baturité, faleceu de inflamação, a 15.03.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Inácio Maciel casou-se com Amélia Cecília da Silveira, pais de João, branco, falecido nas Lages, aos 14.05.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Irineu do Nascimento n. Pereiro, 46 anos, branco, casou-se com Maria Irinéia do Nascimento, ele falecido na Mandrágora, Redenção, aos 05.10.1905. O finado era filho de Sabino José do Nascimento e de Maria Joaquina da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Joaquim da Silva casou-se com Patrocínia Maria de Jesus, pais de Maria, falecida 1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Joaquim da Silva casou-se com Joana Leite n. São Mateus, Jucás, 60 anos, viúva, branca, falecida no Manoel Dias, aos 23.01.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Leite da Silva casou-se com Maria Lima da Glória, n. Iguatu, 30 anos de idade, falecida a 03 de fevereiro de 1897, de parto, no São

João, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Liberato Ferreira Lima casou-se com Maria do Carmo de Lima, pais de José, branco, 11 meses, faleceu a 11.06.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Lopes de Sá casou-se com Maria Perpetua de Sá, n. Limoeiro do Norte, 33 anos de idade, falecida de parto, na Rua do Norte, Redenção, aos 17.01.1905 (1906). Era filha de Francisco José de Souza e de Maria Perpetua de Almeida. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Luís da Silva casou-se com Antônia Pereira de Moraes, pais de Vitória Pereira de Moraes, n. Saboeiro, Ceará, 40 anos de idade, parda, falecida de tísica ← nos Paus Brancos, aos 07.03.1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Luís Ribeiro casou-se com Antônia Pereira de Moraes n. Arneiroz, Inhamuns, CE, 65 anos de idade, branca, faleceu de tísica na ?? à 08.10.1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Manoel casou-se com Cosma Maria da Conceição n. Pereiro, 77 anos de idade, falecida de influenza, nos Paus Brancos, a 27.04.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Martins Nascimento n. Limoeiro do Norte, 67 anos, pardo casou-se com Maria Solanea das Dores, ele falecido de uma congestão, nas Lages da Serrinha, aos 29.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Nogueira de Queiroz casou-se com Ana de Lima Nogueira pais de Maria falecia 1903, no Sítio Diamante. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Nogueira Souza n. Redenção 70 anos, lavrador, branco, casou-se com Maria Francisca da Conceição, ele falecido de lesão cardíaca, no Manoel Dias, aos 23.06.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Pedro casou-se com Maria da Silva n. Limoeiro do Norte, 70 anos de idade, viúva, branca, falecida de uma queda, na Catarina, aos 29.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Pequeno Montenegro casou-se com Maria Ferreira Montenegro, pais de Antônio. Falecido na Rua Estreita, Redenção, aos 08.11.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Procópio de Freitas casou-se com Raimunda Maria da Conceição pais de Maria, branca, falecida na Oiticica Redenção, a 28.08.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana. Pais de Maria falecida 21.02 de 1900 no Pé de Serra. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Raimundo Maia, n. Redenção, 28 anos de idade, casou-se com Joana Ferreira de Souza, ele José Raimundo falecido de uma inflamação interna, nas Vertentes, Redenção, a 23.05.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.
José Raimundo Maravalho n. Sobral, Ceará, 58 anos casou-se com Inácia Maravalho, ele falecido enregelado pelo reumatismo gotoso, na Praça do Padre Ângelo, aos 20.06.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Rodrigues Maciel casou-se com Maria Rosa Maciel, pais de Estefânia, falecida na praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 12.02.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Rodrigues Martins casou-se com Maria Ribeiro de Souza, pais de Maria Rodrigues Martins, branca, falecida na Povoação de São

João, Redenção, aos 12.04.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Rotilde de Góes (?) casou-se com Filomena Teixeira de Castro pais de Artur, n. Pacoti, Ceará, e falecido aos 08.03.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Santiago de Souza casou-se com Messias Francisca dos Passos, n. Russas, 70 anos de idade, parda, falecida de tísica, no Lazareto, a 30.06.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Sátiro de Oliveira casou-se com Maria da Conceição, pais de Vicente n. Baturité e falecido em 1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Teixeira de Souza casou-se com Joana Ferreira Nobre, pais de José + 1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Tibúrcio (ausente á doze anos) casou-se com Maria Rodrigues Martins, n. Redenção, 40 anos, branca, falecida de uma lesão cardíaca, na Praça Padre Ângelo, Redenção, aos 16.09.1905. A finada era filha de José Maria e de Maria Joaquina do Espírito Santo. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Vicente de Araújo casou-se com Isabel Maria de Jesus, n. Redenção, 25 anos de idade, filho >?> Barros da Silva, ela falecida de câimbras de sangue. Seu filho João, 16 dias de idade, pardo, faleceu de espasmo no Riacho das Pedras, a 16.03.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Vítor da Costa casou-se com Maria Bernarda de Jesus, pais de Manoel Bernardo da Costa, n. Cascavel, 28 anos de idade, ele Manoel falecido de uma facada casual na artéria da coxa, nas Marrecas, aos 15.10 de 1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Xavier de Azevedo n. Catolé do Rocha, PB, 37 anos de idade, branco, casou-se com Raimunda da Costa de Azevedo, ele falecido de tísica, na Praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 14.06.1905. O finado era filho de Francisco Esteves e de Maria Batista Dantas. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Justino da Rocha Silva casou-se com Maria Senhorinha da Anunciação, pais de Francisca da Rocha, branca falecida em 1899, no Gurgury. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Juvêncio Gonçalves Torres, n. Catolé do Rocha, 51 anos de idade, branco, viúvo de (?) Felista Maria Torres, falecido no Açude do Governo, Acarape do Meio, (Barra Nova), Redenção, no dia 01.03.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Juvêncio Freire da Silveira casou-se com Joaquina Maria da Conceição, Joaquina Freire, pais de Francisca falecida 1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica

Romana. E pais de Manoel, branco, um mês de nascido, falecido nas Lages, a 15.04.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Pais ainda de Francisco, dezoito meses de idade, falecido na Serrinha das Lages, aos 25.10.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Laurentino José da Silva n. Iguatu, 90 anos, pardo, faleceu no Itapaí, Redenção, a 09.10 de 1895. Foi casado "com uma mulher da Telha (Iguatu) que o abandonou. L Óbitos Redenção 1895/ 1899.

Laurentino Xavier de Azevedo casou-se com Rita Maria da Conceição, pais de Sebastiana, falecida, na Rua 1º de Janeiro, Redenção, aos 19.06.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Leandro Gomes de Oliveira casou-se com Joaquina Carolina de Maria, n. Boa Viagem, Ceará, 70 anos, branca, falecida aos 06.12.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Leonel Nogueira de Queiroz casou-se com Clara Maria do Espírito Santo, n. Limoeiro do Norte, 61 anos de idade, branca filha de Francisco Salgado da Silva e de Teresa Maria do Espírito Santo. D. Clara falecida aos 29 de maio de 1904, no Outeiro, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Liberato Antônio da Silva casou-se com Maria da Conceição, pais de Matilde, 08 anos, e faleceu a 11.07.1899, na Serrinha Bela. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Liberato da Costa Pinheiro casou-se com Maria de Santa Ana de Jesus, pais de José, 14 anos, faleceu a 21.05.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Liberato Francisco da Silva casou-se com (?) Gertrudes Maria da Conceição, pais de Luís dois anos de idade, morreu no Sítio Diamante, aos 28.11.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Lourenço José da Costa (falecido no ano de 1877) casou-se com Josefa Maria da Conceição, n. São Miguel, RN, 47 anos de idade, branca, filha de João Batista da Costa e de Joana Maria da Conceição, ela Josefa falecida de tísica no Boqueirão da Faísca, a 26.01.1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Lourenço José dos Santos casou-se com Luíza Maria da Conceição, n. Aquiraz, 25 anos, falecida de febre, no Oiticica, aos 21.08.1905. Era filha de Francisco Honorato de Moraes e de Domiciana Maria da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Lourenço Pedro de Araújo n. no lugar Palhano, Morada Nova, Ceará, 75 anos, filho de João Marcos de Araújo e de Maria Correia de Araújo. **Lourenço** viúvo de Silvana Maria de Jesus,

falecido de repente, no Gurgury, aos 03.12.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Lourenço Quirino de Oliveira n. Redenção, 17 anos, pardo, solteiro, filho de Francisco Pereira de Oliveira e de Joana Maria da Conceição. Lourenço falecido de febre amarela, no Constantino, aos 20.09.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Lúcio José Bonfim casou-se com Florência Perpétua Bonfim, n. Monte Mor, 62 anos, branca, falecida de tísica no Curralinho do Quixadá, a 04.06.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Luís Aires da Silveira n. lugar Paca, Baturité, 84 anos, branco, casou-se com Ana Maria do Espírito Santo. Luís faleceu a 22.07.1899. L Óbitos Redenção 1899/1909 .

Luís Antônio de Siqueira casou-se com Irene Cândida de Siqueira, pais de Maria falecida aos 12.04.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Luís das Chagas Silva, n. União, 70 anos, branco, lavrador casou-se com Rosa Francisca de Abreu, ele Luís falecido no Pau Pereira, aos 12.04.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Luís de Freitas Leitão, branco, n. Baturité, 60 anos de idade, casou-se com Antônia Leitão. Ele faleceu nos Frades, de uma hérnia estrangulada a 06.03.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Luís Ferreira da Mota casou-se com Maria Isabel da Conceição, n. Riacho das Pedras, Redenção, 36 anos, parda, faleceu de leishmaniose a 23.08.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909

Luís Gomes Barbosa casou-se com Maria Rodrigues da Conceição, n. Redenção, 55 anos de idade, viúva, branca, falecida a 25.12.1898, no lugar São João, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana. 9 Ver falecimento da filha do casal, de nome Salustrina Gomes Barbosa, n. Redenção, 30 anos, falecida no São João de inflamação interna, aos 18.04.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Luís Gomes da Silva n, União, 83 anos, branco, casou-se com Cosma Gomes da Silva, ele falecido aos 05 de maio de 1905, no Sítio São João, de paralisia crónica. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Luís Gomes Ribeiro casou-se com Maria Clara das Virgens pais de Maria falecida no Sítio Bela Vista, aos 10.09.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Luís Pereira Leite casou-se com Francisca Vaz de Abreu pais de Maria Rebouças Leite, n. Redenção, 23 anos, branca, falecida de tísica, na Praça da Matriz, Redenção, aos 13.12.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Alves de Almeida n. Pereiro, 58 anos de idade, casou-se com Antônia Inácia da Costa.
Manoel Bento do Nascimento casou-se com Teresa Maria de Jesus n. Assaré, 30 anos de idade, falecida de gastrite aguda, no Sítio Serrinha Bela, aos 05.08.1905. Era filha de Gabriel e de Isabel de Tal. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Antônio Leite casou-se com ?? pais de Euqueria Maria da Conceição, n. Piancó, Redenção, 45 anos, viúva de A. Ricardo, ela falecida de repente, no Sítio Alicante, aos 30.04.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Augusto de Aguiar (?) casou-se com Francisca das Chagas de Barros, pais de Maria, n. na Colônia Benevides, falecida de dentição, na Serra Vermelha, aos 22.03.1908. Cf. Livro de Batismos, Pacoti, Ceará. 1912/1914. Igreja Católica Apostólica Romana. deve ser livro de óbitos de redenção 1899/1909. Obs. ⇝ A **Colônia Benevides,** distante cerca de 30 km de Belém, no Pará, com importante participação na abolição da escravidão no Brasil. **Colônia Benevides,** fundada com a participação de migrantes do Ceará, conhecida por ser um refúgio para escravos fugidos das fazendas paraenses..

Manoel Cláudio da Silveira casou-se com Maria C. da Silveira, pais de Maria falecida 1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.
Manoel Coelho da Silva casou-se com Joana Coelho da Silva, n. Redenção, 30 anos, falecida de tísica, ⇜ na Praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 14.03.1906. Era filha de João Martins e de Francisca de Tal. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Crisóstomo de Oliveira casou-se com Maria Gomes da Silveira, n. Redenção, 38 anos, falecida de parto, na Serrinha do Nicolau., aos 12.05.1905. A finada era filha de Antônio Gomes da Silveira e de Angelina Filgueira da Silveira. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Ver filho Manoel, 03 meses de idade, morreu na Serrinha do Nicolau, aos 05.08.1905. . Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Deodato de Noronha casou-se com Maria Francisca de Noronha, pais de Maria falecida no Outeiro aos 02.02.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.
Manoel do Nascimento da Silva residia no AM separado da mulher casou-se com Carolina Maria dos Prazeres, n. Quixeramobim, 50 anos, branca, falecida na Rua de Mandrágora, Redenção, aos 05.01.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. ⇝ Obs. **Mandragora officinarum**, espécie tipo do gênero de plantas Mandragora, família das solanáceas, Solanaceae. Frequentemente conhecida como mandrágora.

Manoel dos Anjos casou-se com Maria Joaquina do Nascimento n. Redenção, 70 anos, branca, viúva, falecida no Riachão, Capistrano, ao 1º de outubro de 1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Duarte de Pontes Franco casou-se com (Virgínia) Raimunda de Pontes Castelo Branco, n. Quixeramobim, 30 anos, filha de Augusto de Pontes Castelo Branco e de Arcelina de Pontes Castelo Branco. D. Raimunda faleceu de hemorragia, na Lagoa das Marrecas a 02.02.1903. Pais de Manoel, 03 meses de idade, falecido de espasmo, no Cala-boca, aos 16.08.1905. Pais ainda de Alice falecida no Cala-boca, aos 14.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Egídio Bevenuto casou-se com Antônia Maria da Conceição n. Icó, 54 anos, faleceu de phothioica, aos 22.10.1902, na Cana fístula. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Felipe de Santiago n. Redenção. 98 anos, branco, viúvo, lavrador casou-se com Catarina Maria de Jesus, ele Manoel Felipe morreu de velhice na Faísca, aos 12.08.1905. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Fernandes Correia de Araújo casou-se com Maria de Santa Ana de Araújo, pais de Francisco de Araújo Correia n. Redenção, 24 anos de idade, morreu de um tiro detonado no seu ouvido, no Açude do Pote (?), Açude do Meio, 26.04.1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Ferreira Barbosa .?. casou-se com Maria Benta de Moura n. Limoeiro do Norte, 48 anos, falecida no Itapaí, de tuberculose, ← a 07.12.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Florentino Xavier casou-se com Maria Rita dos Impossíveis, pais de Alexandrina n. Redenção, 13 meses de idade, branca, falecida de dentição, aos 01.04.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana. Dona Maria Rita dos Prazeres n. Catolé do Rocha, PB, 40 anos, viúva, branca, falecida de tísica, ← na Praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 23.12.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Francisco da Costa n. Rio do Peixe, PB, 70 anos de idade, branco, lavrador casou-se com Joaquina Maria de Jesus, ele falecido aos 15.09.1904, no Manoel Dias, Redenção, de insuficiência mitral. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Francisco das Chagas casou-se com Francisca Angélica do Nascimento, pais de Cristina, 4 anos, branca, falecida de enterite, na Serra Vermelha aos 25.10.1901. Dona Francisca n. São Miguel RN, 25 anos, falecida de repente, na Serra Vermelha, aos 06.05. 1906. Era filha de Gonçalo Ferreira Vilhaço e de Ignês Maria da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Francisco de Barros n. Riacho do Sangue, 80 anos, casou-se com Maria do Livramento. Ele Manoel falecido de diarreia na Passagem Funda, aos 14.04.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Freire Nunes n. Trapiá, RN, 82 anos de idade, branco viúvo de Josefa Maria da Conceição. Ele Manoel falecido de febre, no Pé de Serra, aos 10.04.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Furtado da Costa casou-se com Cândida Gomes de Oliveira, n. Apodi, RN, 72 anos, viúva, falecida no Camará. Aos 26.03.1908. Cf. Livros de Batismos, Redenção 1899]1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Gadelha de Souza casou-se com Francisca Maria do Espírito Santo n. Boa Viagem, Ceará, 50 anos de idade, branca, filha de Honorato José de Souza e de Maria Juliana, ela D. Francisca faleceu de anasarca, inchaço, no ano de 1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. E pais de Maria Francisca do Espírito Santo n. Boa Viagem, 17 anos de idade, faleceu de tisíca, ← na Faísca, aos 17.03,1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Gomes da Silveira, seu criado, o índio Honorato, n. Rio Acre, 07 anos de idade, pardo, faleceu de febre, na Serrinha Bela, aos 18.03.1899. f. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Honorato Xavier n. Catolé do Rocha, PB, 45 anos de idade. Casou-se com Maria Isabel da Conceição, ele Manoel faleceu de tísica ← na Praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 28.10.1904. Era filho de Herentino Xavier de Azevedo, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Inácio Ribeiro Campos n. na Vila de Bom Conselho, Paraíba, 65 anos de idade, lavrador casou-se com Francelina Bezerra Cavalcante. Ele Manoel falecido de uma congestão, nas Lages, Redenção aos 28 de março de 1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Joaquim da Cunha casou-se com Maria Ursulina da Conceição, pais de Francisco, branco, faleceu de parasitismo, verminose, na Rua do Tope, Redenção aos 02.10.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel José de Araújo casou-se com Francisca Ursulina de Jesus, n. Riacho do Sangue, Jaguaretama, 34 anos, parda, filha de João Antônio Honorato (?) e de Maria Francisca de Jesus, falecida de um cancro uterino, na Serrinha Bela, aos 18.05.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel José de Oliveira casou-se com Maria Benvinda de Oliveira, n. Limoeiro do Norte, 36 anos, filha de Caetano Freire do Amaral casou-se com Maria Benvinda da Glória. Benvinda Filha branca, moradora na Praça do Padre Ângelo, cidade da Redenção, falecida de nefrite, aos 10.10.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel José de Oliveira casou-se com Josefa Senhorinha de Souza, pais de Umbelina, que faleceu de dentição, 1°.07.1899. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Manoel José de Oliveira n. Redenção, 70 anos casou-se com Virgínia Angélica de Oliveira, ele falecido de lesão cardíaca na Praça da Matriz, Redenção aos 12.03.1907. Era filho de Manoel Antônio de Oliveira. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel José do Nascimento casou-se com Francisca Maria da Conceição, n. Pau dos Ferros, RN, viúva, ela falecida a 08.04.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel José Pereira casou-se com Teresa Francisca de Jesus, n. Saco do Vento, Redenção, 60 anos, faleceu a 23 de julho de 1890. Obs. Pode haver outros termos com a data DOIDA de 1890. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Manoel José Pereira casou-se com Umbelina Rosa de Jesus, n. Redenção, 35 anos, branca, filha de José Gomes dos Anjos e de Isabel Francisca de |Jesus. Umbelina falecida de tísica, no São João aos 31.10.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel José Ventura casou-se com Antônia Maria da Conceição n. Apodi, RN, 65 anos, branca, viúva, falecida de uma congestão na Mandrágora, aos 11.08.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Justino Damasceno casou-se com Pacífica Maria da Conceição, natural de Redenção, branca, de idade 50 anos, falecida na Serra Vermelha, de tísica. No dia 07.12.1896. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Leite Barbosa n. Redenção 41 anos, branco, filho de Martiniano Barbosa e de Josefa Maria, casou-se com Francisca de Sá Barbosa. Ele falecido na Rua da Mandrágora, de tuberculose, aos 21.06.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana

Manoel Lourenço de Sales casou-se com Ângela Maria de Oliveira n. Redenção, 32 anos, branca, falecida de parto, na Fortaleza, aos 25 de julho de 1906. Era filha de Antônio de Oliveira e de Alexandrina Maria de Oliveira. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Luís da Silveira casou-se com Maria Inácia Maciel, pais de José Luís da Silveira, n. Redenção, 19 anos, branco, falecido de tísica, nas Lages, aos 17.04.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Otaviano Barbosa casou-se com Úrsula de Oliveira Barbosa, pais de Francisco Otaviano Barbosa, n. Amazonas, 20 anos, estudante, falecido no Canta Galo, de congestão, aos 14.02.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Paulino de Souza casou-se com Etelvina Maria do Carmo, pais de Maria, faleceu de espasmo, no Gurguri, aos 12.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Pereira da Silva n. Pedra Branca, +ou- 50 anos de idade, pardo casou-se com Francisca Maria da Conceição, ele faleceu de hepatite crônica, no Sítio de Francisco Benvindo de Vasconcelos, aos 10 de dezembro de 1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Pereira de Castro casou-se com Rosália Martina da Conceição n. Redenção, 29 anos, faleceu de tísica, aos 12.03.1903. Era filha de Francisco Carlos da Silva e de com Francisca Maria da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Rodrigues dos Santos n. RN, 64 anos, casou-se com Maria Paulina da Conceição, ele falecido de febre, no Catolé, aos 28.03.1905. Era filho de Francisco Rodrigues dos Santos, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Rodrigues Nogueira casou-se com Maria Juliana das Virgens, n. Lavras da Mangabeira, Ceará, 85 anos de idade, branca, viúva, falecida de congestão, nos Oitis, aos 08.02.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Rogério da Silveira casou-se com Maria Ricarda da Silveira, pais de Maria recém nascida, faleceu. na Serrinha Bela, Redenção, aos 21.02.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Manoel Salviano Guilherme de Melo casou-se com Senhorinha Lopes da Conceição, n. Mossoró, RN, 74 anos, branca, viúva, falecida de influenza, na Rua do Norte, Redenção, aos 21.06.1908. Era filha de Miguel Arcanjo Guilherme e de Joana Lopes de Melo. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Soares de Amorim casou-se com Genoveva de Tal, pais de Luzia Soares de Amorim, parda, n. Saboeiro, Ceará, 30 anos, faleceu de tísica, na Praça Padre Ângelo, Redenção, a 09.08,1900. Era casada com Francisco Xavier Lopes. L Óbitos Redenção 1899/1909

Manoel Vicente Marques casou-se com Ana Maria da Conceição, n. Redenção, 70 anos de idade, branca, moradora nos Paus Brancos, faleceu de congestão, no dia 05.04.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Vieira de Castro Maciel, n. Pernambuquinho, Guaramiranga, 70 anos de idade, pardo casou-se com Clara Maria de Freitas, ele falecido de congestão, na Rua Municipal, Redenção, aos 02.09.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Vitoriano de Oliveira n. Redenção, 39 anos, negociante, faleceu de aneurisma na aorta superior, a 20.08.1900. Era casado com Amélia Cristina de Oliveira. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Marcelino Ferreira Lima casou-se com Luíza Maria da Conceição, pais de Agostinho Ferreira Lima, n. Pacoti, Ceará,, 20 anos de idade, pardo, faleceu de duas facadas no peito esquerdo, no lugar Palmeirinha, a 27.02.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Marcelino Ribeiro da Silva casou-se com Luíza Patrolina da Costa pais de Maria faleceu de dentição, aos 09.09.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Maria da Costa Gadelha n. Pereiro, 90 anos de idade, viúva de Antônio de Tal, ela falecida de velhice no Sítio Diamante, aos 21 de abril de 1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Maria Sobreira Torres n. Catolé do Rocha, PB, solteira, +ou- 70 anos, faleceu de gastrite aguda, no Açude do Governo, Açude Acarape do Meio, aos 04.06.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Mariano Antônio de Souza casou-se com Teresa Maria de Jesus, natural de Lavras da Mangabeira, Ceará, de idade de 32 anos, falecida de hidropisia, nos Po??ys, aos 04.02.1896. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Mateus de Paula Viana casou-se com Laura Soares Viana pais de Aurio faleceu de espasmo, no Cala-boca, Acarape, 1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Matias Aires da Paixão n. Redenção, 31 anos de idade, branco casou-se com Antônia Maria da Conceição pais de Honorato, branco, falecido de coqueluche, na Faísca, aos 17.07.1906. Matias Aires da Paixão, "morreu sangrado em ambas as carótidas, sendo depois mutilado no rosto por seus assassinos", João Moreira Gomes e seu filho Elias Moreira Gomes, no lugar Faísca, aos 16.08.1906. Seu cadáver cuja identidade não se podia reconhecer.(sic). Matias Aires da Paixão era filho de Miguel Antônio da Paixão e de Maria Teresa Aires. O acusado João Moreira Gomes viúvo de Úrsula Gomes de Oliveira, n. Pereiro, 60 anos, branca, falecida de queda uterina, na Faísca, aos 15.06.1905. D. Úrsula filha de Manoel Gomes de Oliveira Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Araújo de Lima casou-se com Maria Rosa de Lima, pais de Maria falecida em 17.02.899 na Rua do Norte, cidade de Redenção.. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Barbosa Maciel casou-se com Cândida Maria do Espírito Santo, pais de Maria, branca, falecida na Povoação de São João, aos 09.08.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel de Paula Galvão casou-se com Maria Francisca de Oliveira, pais de Francisca falecida nas Maleitas, a 15.02.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Felipe Santiago casou-se com Ana Isabel pais de Luíza, n. União, 12 anos de idade, falecida de inflamação interior, nas Vazantes, a 28.04.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana

Miguel Francisco de Paula Galvão casou-se com Maria Francisca de Oliveira, pais de Sebastiana, falecida nas Maleitas, aos 24.03.1908. Cf. Livro de Batismos, Pacoti,. 1912/1914. Igreja Católica Apostólica Romana. dever L Óbitos Redenção 1899/1909.
Miguel Francisco de Souza casou-se com Joaquina de Souza Pires, pais de Paulo, falecido no

Sítio Vitória, aos 03.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Gomes da Silva o mesmo Manoel Gomes da Silveira ? casou-se com Josefa do Espírito Santo n. Redenção, 30 anos, branca, falecida na Barra Nova, aos 11.02.1908. Era filha de Francisco Fernandes e de Marta de Tal. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Gomes da Silveira casou-se com Josefa da Conceição, pais de Miguel, falecido em 1902, na Barra Nova. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Gomes R.?.el casou-se com Inácia Maria de Sant'Amaro, n. Pereiro, 65 anos, branca, viúva, falecida de aneurisma, na Serra Vermelho, aos 16.08.1906. Era filha de Francisco da Costa Viana e de Ana da Costa Cunha. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel José Pereira casou-se com Ana Maria de Jesus, n. Redenção, 49 anos, filha de Antônio da Costa .?. e de \Maria da Penha. Ela Ana Maria falecida de cancro uterino, ao 01.06.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Rodrigues da Costa natural do ..í, 60 anos casou-se com Inácia Ferreira de Souza ele falecido na Palmeira, Palmácia, aos 11.04. 1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Russo casou-se com Inácia Rosa Russo nasceu no ano de 1869, na Freguesia de Torre de Moncorvo, Moncorvo, Bragança, Portugal, 53 anos de idade, falecida em consequência de estômago em 15 de junho de 1922. A filha Maria n. Redenção, de 11 meses de idade, faleceu na cidade de Redenção a 18.03.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1921/1934. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Teles Correia da Silva casou-se com Francisca Lopes da Silva, pais de Maria falecida em 1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Xavier Nogueira casou-se com Maria dos Anjos da Glória, pais de Francisco, branco, morreu de espasmo nas Maleitas, a 22.12.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Nicolau José Bezerra n. Guarani, Pacajus, 41 anos, filho de José Francisco Ferreira e de Eufrásia de Jesus do Livramento. Ele Nicolau falecido de diabetes, no Diteis (?) aos 28.10.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Nicolau Pereira da Silva casou-se com ñ diz, pais de Francisco José Magalhães, n. Baturité, 50 anos, falecido de reumatismo na Serrinha Bela, aos 04.06.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Norberto José da Silva casou-se com Filomena Gomes da Silveira pais de Norberto, falecido na Serrinha Bela aos 26.09.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Pais ainda de Antônio 08 dias de nascido, falecido na Serrinha Bela, aos 21.06.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Norberto Maciel de Freitas n. Quixeramobim, 30 anos, branco casou-se com (viúvo) de Apolinária da Silva. Norberto falecido no São João aos 02.05.1902, e era filho de Joaquim Maciel de Freitas e de Josefa Maria de Jesus. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Orestes Ferreira Maciel casou-se com Maria da Glória do Espírito Santo, pais de Maria, n. Amazonas, 2 anos e oito meses de idade, e morreu de crupe, na Praça Padre Ângelo a 17.02.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Otaviano Alves Brasil casou-se com Juventina Maria da Conceição, pais de Francisco, n. Quixadá, meses de idade, faleceu de febre, a 1°..08.1897, nas Vazantes, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Otaviano Barbosa Cordeiro, natural de Goianinha, RN, 71 anos de idade, lavrador, casou-se com Maria Evangelista da Penha, moradores na Serra do Canta Galo, Barreira (Acarape). Otaviano faleceu de lesão cardíaca a 06.11.1896. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pascoal Fontoura casou-se com Felícia de Jesus Fontoura, pais de José, n. Fortaleza, 04 anos de idade, branco, falecido de diarreia, na Praça Padre Ângelo, Redenção, aos 20.11.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Paulino José de Freitas casou-se com Vicência Amélia do Carmo pais de Pedro, falecido na Rua do Norte, aos 10.04.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Paulo Fernandes e Lima (?) casou-se com Joaquina Alves Pessoa pais de Maria, falecida na Oiticica, aos 28.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Alexandrino Maia casou-se com Sabina Maria da Conceição, n. Redenção, 40 anos de idade, viúva, branca, falecida de tísica, nas Lages, ao 1º.06.1908. Era filha de José Luís da Silveira e de Isabel Ribeiro da Silveira. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Alves de Lima n. Quixeramobim, 50 anos, branco casou-se com Maria Viana de Albuquerque. Ele Pedro falecido de inchação na na Cana fístula, aos 21.04.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Antônio da Silva n. Redenção, 65 anos de idade, branco casou-se com Maria Jerônima da Conceição, ele falecido no Riachão, Capistrano, aos 11.03.1900, sem a causa morte. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Antônio da Silva, n. Redenção, morador no Riachão, 60 anos de idade, faleceu a 11 de março de 1900, sem a causa da morte. Era casado com Maria Jerônima da Conceição. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Pedro Antônio Cunha casou-se com Ana Maria da Conceição pais de Maria da Conceição, n. Martim, RN, falecida no Riacho do Meio, aos 11.05.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Pais de Geraldo n. Brejo da Areia, PB. 12 anos, branco, falecido enterite, infecção intestinal no Riacho do Meio aos 19.07.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Antônio de Oliveira, branco, Natural de Martins, RN, casou-se com Maria José das Neves, morador no Jacaré, falecida de inflamação interna, aos 06.08.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Antônio de Souza casou-se com Maria do Espírito Santo, pais de Lídia de Souza, n. Redenção, 26 anos, moradora na Rua do Norte, falecida ede pleuriz a 28.11.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Arcino Fernandes casou-se com (?) Dionísia Maria da Conceição, pais de Isaac, n. Coité, 05 anos de idade, falecido de febre, na Rua do Norte, Redenção, aos 27.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Arcino Fernandes c.c. (?) Dionísia Maria da Conceição, pais de Isaac, n. Coité, 05 anos de idade, falecido de febre, na Rua do Norte, Redenção, aos 27.03.1908. Pedro n. Serra do Martins, RN, 40 anos, branco, c.c. Ana Maria da Conceição n. Martins, RN, branca, falecida na Serra Vermelha aos 11.09.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. de Óbitos, Redenção. 1899/1909. familysearch.org.93Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana .

Pedro Barreto de Alcântara casou-se com Idalina Honorata da Conceição pais de José falecido de espasmo na Rua do Norte, cidade da Redenção, no ano de 1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Bravo casou-se com Antônia de Freitas, n. Maranguape, 35 anos, falecida de parto, no Cana Brava, aos 18.01.1907, e era filha de José de Freitas. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Clementino da Cunha n. Serra do Martins, RN, 40 anos, branco, casou-se com Ana Maria da Conceição n. Martins, RN, branca, falecida na Serra Vermelha aos 11.09.1905. Pedro falecido de lesão cardíaca, no Riacho do Meio, aos 21.06.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro da Costa casou-se com Francisca Nogueira de Souza pais de Francisco falecido **de espasmo** na Oiticica, aos 28.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro José Bezerra n. no lugar Volta, Barra do Figueiredo, 50 anos, pardo, casou-se com Antônia Maria da Conceição. Pedro morreu de congestão na Rua da Conceição, cidade de Redenção, aos 08 de setembro de 1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro José de França casou-se com Luíza Lúcia de Jesus, branca 36 anos de idade, faleceu de parto, na Serrinha Bela, a 19.10.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro José Francisco casou-se com Luíza Maria da Conceição, pais de Francisco, falecido de atrofia, no Croatá, aos 13.02.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro José Pereira, n. Redenção, 60 anos de idade, filho de Manoel José Pereira, **Casado com** Teresa Maria da Conceição; Ele faleceu, **sem o local ,** de hemorroida a 11.02.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Lins de Albuquerque casou-se com Maria Joana de Jesus, pais de Maria Amélia n. Rua do Norte, Redenção recém nascida, faleceu de espasmo a 05.08.1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Lobo casou-se com Maria Saraiva, pais de Francisca, falecida **falecida de estupor, no Cala - boca**, a 08.08.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Lourenço da Costa n. São Miguel, 37 anos, agricultor, branco casou-se com Francisca Cecília do Amor Divino, ele falecido de lesão cardíaca na Oiticica, aos 10.02.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Luciano da Silva n. Quixeramobim, 42 anos, branco, morador na Rua Estreita, casou-se com Maria Felismina do Espírito Santo. Pedro morreu de uma frouxidão dos nervos aos 15 de novembro de 1902, na Rua Estreita. . Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Marçal de Miranda casou-se com Teresa Maria de Jesus. Pais de Antônia, cinco anos, parda, falecida de anemia, no Garapa, aos 19.10.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Martins casou-se com Raquel Fidélis de Oliveira, pais de José, falecido no Acarape do Meio, em 03.11.1898, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Miranda da Silveira casou-se com Etelvina Benvinda de Freitas, pais de Santiza falecida de "bronquite", na Serrinha Bela, aos 26.05.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Neco da Silva casou-se com João Evangelista de Brito, pais de Manoel, branco, faleci do de enterite no Pau de Formiga, aos 26.12.1905. Pais de Sebastiana, n. Patu de Dentro, RN, 08 anos de idade, falecida de congestão, no Formiga, aos 12.01.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909.

Pedro Paulo de Oliveira Freire n. Apodi, RN, 60 anos de idade, branco, morador na Praça do Padre Ângelo, Redenção, casou-se com Honorata Maria de Oliveira, ele morreu de bronquites a 13.03.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana. Ela Honorata n. Apodi, RN, 48 anos de idade, viúva, moradora na Praça do Padre Ângelo, falecida de tísica a 30.05.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana;

Pedro Paulo de Oliveira Freitas casou-se com Maria Honorata da Conceição, pais de Honorata, falecida de reumatismo crônico, na Boa Água, aos 22.10.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Rabelo Vieira casou-se com Maria Delmira da Conceição, pais de Francisco, branco faleceu de espasmo, 17.04.7.04,no Sítio de José Gabriel. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Soares da Silveira casou-se com Maria Madalena do Espírito Santo, natural de Pau dos Ferros, RN, branca, de 55 anos de idade, falecida de congestão, no lugar Lopes, Redenção, no dia 25 de março de 1894. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana

Pedro Soares Galvão casou-se com Inácia de Castro Galvão, pais de Breno Galvão de Oliveira n. Redenção, 12 anos, branco, falecido de espasmo nas Maleitas, aos 16.10.1905. Dona Inácia de Castro Galvão, n. Morada Nova, 36 anos de idade, branca falecida de tísica, nas Maleitas, aos 06.08.1907. Era filha de Manoel de Castro de Oliveira e de Ana Felícia de Jesus. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Tavares de Souza casou-se com Maria Maravalho de Souza, pais de Cleonice, n. Redenção quatro meses, branca, falecida de gastroenterite, aos 08.08.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Uchoa Cavalcante casou-se com Cristina Uchoa Cavalcante, pais de 1. João, de um mês e 23 dias de nascido, faleceu de INFLUENZA a 22.02.1900, na Rua 1º de Janeiro, Redenção. E pais ainda de 2. Manoel Uchoa, branco, que morreu de "**di**spinéia", na Praça Padre Ângelo, Redenção, aos 08.02.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pompeu de Oliveira Martins casou-se com Joaquina Eufrazina de Lemos, pais de Rosa, 16 meses de idade, branca, moradora na Mandrágora, falecida de espineia a 20.09.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Porfírio Bandeira de Menezes casou-se com Bernardina Idalina de Menezes = Belarmina de Souza Bandeira n. Patu de Dentro, RN, 23 anos de idade, branca, morreu de parto na Povoação de São João, a 29.01.1899. A filha Luzia faleceu de espasmo com 17 dias de vida a 14.02.1899, São João da Redenção. O filho Manoel Bandeira de Menezes, n. Redenção, 29 anos de idade, solteiro, **seringueiro** no Amazonas, morreu de intoxicação no São João, Redenção, aos 20.03.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Porfírio Bandeira de Menezes Filho casou-se com Hermínia da Silva Barros. L Mat. Redenção 1905/1907.

Porfírio José Teófilo casou-se com Filomena Sales Teófilo pais de Mariana Teófilo, n. Redenção, 38 anos, branca, moradora na Rua do Norte, Redenção, falecida de hepatite, aos 24.11.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

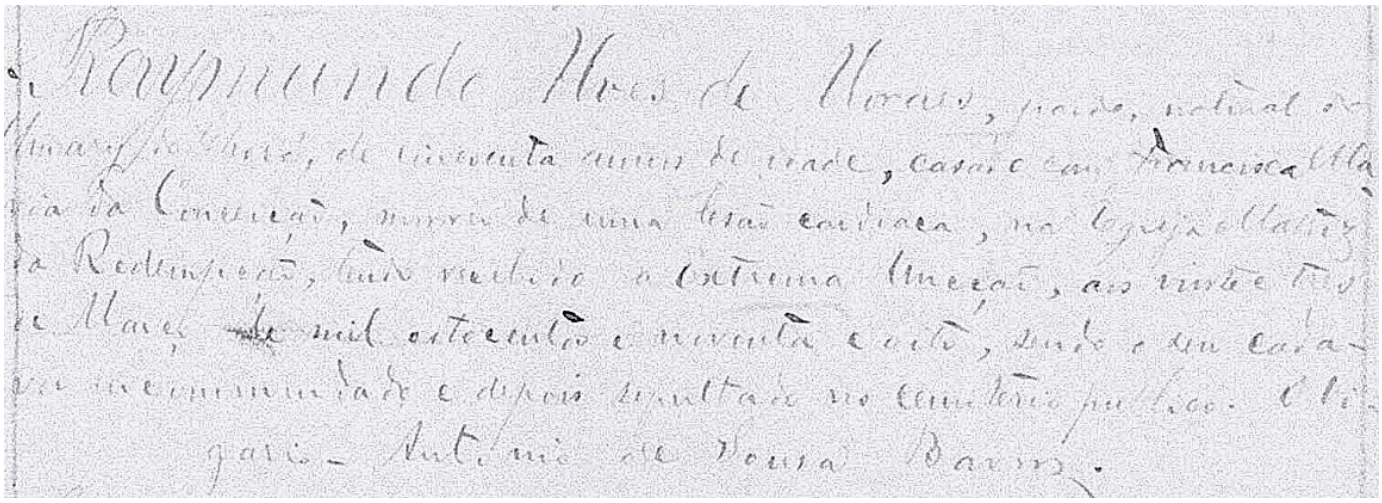
Porfírio José Teófilo casou-se com Marcionilia de Albuquerque Teófilo, pais de Judith, falecida de dentição, na Rua do Norte, aos 13.01.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Posidônio José de Santa Ana casou-se com Isabel Honorata de Jesus, n. Tauá, 35 anos de idade, parda, moradora em Cala-boca, Acarape, falecida de pleuriz (sic) a 13.04.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Quintino Jácome de Araújo casou-se com Emília Cavalcante de Albuquerque, n. Patu de Dentro, Patu, RN, 60 anos de idade, branca, viúva, falecida de uma inflamação interna, a 16.03.1900, na Rua da Estrada, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Alves Bezerra casou-se com Francisca Rosa de Lima n. Pereiro, 40 anos de idade, branca, falecida de lesão cardíaca na Serra Vermelha, aos 05.09.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Alves de Moraes, casado com Francisca Maria da Conceição.



Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo de Pontes Franco casou-se com Joana Fernandes de Pontes, pais de Júlio, branco, falecido de coqueluche, na Rua do Padre Ângelo, Redenção, aos 18.06.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Alves de Souza, ou de Sena casou-se com Bernardina Perpétua de Sena, n. Arneiroz, Inhamuns, CE, 50 anos de idade, falecida de intoxicação, na casa do Capitão José Alves de Oliveira, a 26.06.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Cândido da Silva casou-se com Raimunda Honorata da Silva, n. Limoeiro do Norte, CE, 46 anos, parda, faleceu de repente, no Sítio Bela Vista, Redenção, a 27.07.1901. L Óbitos Redenção 1899/ 1909

Raimundo Félix de Barros n. Riacho do Sangue, Jaguaruana, Ceará, 55 anos de idade, branco, casado em segundas núpcias, com Galdina Ferreira de Moraes Raimundo faleceu de hemorroidas, aos 15.02.1896. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Francisco Bezerra, n. em Pitombeira do Pirangi, Cascavel, Ceará, 35 anos de idade, casou-se com Francisca Teresa de Jesus. Raimundo faleceu de uma queda da Fonte de Água de São João, Redenção, a os 20.04.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Gomes Pimentel casou-se com Maria do Amor Divino, n. Pereiro, 65 anos, branca, viúva, falecida de uma sincope cardíaca, na Serra Vermelha aos 03.08.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo José Bezerra casou-se com Maria Francisca de Jesus n, n. Maranguape, 29 anos, parda, filha de Manoel Luís de Santa Ana e de Maria Luíza do Espírito Santos, ela Maria Francisca falecida de parto no Piroás, aos 05.09.1902. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo José da Costa casou-se com Cândida Teresa de Jesus, n. Baturité, 42 anos de idade, branca, falecida de um cancro uterino, no Sítio Serrinha Bela, a 01.09.1906. Era filha de José Galvão e de Cândida Teresa de Jesus. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo José Barreto casou-se com Mariana Maria do Espírito Santo, n. Luís Gomes, RN, 36 anos, branca, falecida de tísica, na Faísca, aos 11.12.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo José de Souza Coutinho casou-se com Luíza Vaz de Oliveira, pais de Maria de São Pedro, 11 anos de idade, falecida de sarampo, no Exu, aos 16.06.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Moreira da Costa, n. Jubaia, Maranguape, 79 anos de idade, pardo, viúvo, faleceu vítima de Antraz, *Bacillus anthracis* Gram-positivo, no Sítio Diamante, Redenção, a 12.08.1900. Viúvo de Rosa de de Oliveira. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Raimundo Moreira Gomes Oliveira. n. Redenção +ou- 40 anos de idade, branco casou-se com Francisca Maria Gomes, ele falecido de tísica na Serra da Faísca, Redenção, a 19 de novembro de 1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Nogueira de Souza casou-se com Maria Nogueira de Souza, n. Redenção, 30 anos de idade, falecida na Serra do Manoel Dias, aos 02.02.1907.Não informa a causa mortis. Era filha de outro Raimundo Nogueira de Souza e de Josefina Maria da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Nonato Andrade casou-se com Maria do Espírito Santo, pais de Rosa, branca, falecida na Serra Verde, aos 21.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Nonato de Souza casou-se com Francisca Malta de Souza, pais de Edmundo, branco, falecido de enterite, na Mandrágora, Redenção, aos 04.01.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Rafael casou-se com Veneranda Rodrigues Martins, pais de Lucrécia n. Redenção, 08 anos, branca, falecida de vermes, no Manoel Dias, aos 16.01.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Ramos de Oliveira casou-se com Joana Maria da Conceição pais de Josefa, falecida de inchação, na Serrinha Bela a 23.12.1898. Óbitos Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Rodrigues Martins, casou-se com Mariana de Souza Lima pais de Amélia de Souza Lima, n. Outeiro, Oiteiro, Oteiro, Redenção, branca, 14 anos de idade, faleceu de congestão, a 09.08.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Raimundo Siqueira Jr. nasceu em Pacatuba, 32 anos de idade, branco, negociante, filho de Raimundo Siqueira. Raimundo Siqueira Jr. casou-se com Ambrozina de Albuquerque Siqueira. Falecido de peste bubônica, na Rua do Norte, Redenção, aos 07.01.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Vieira de Almeida n. Telha, Iguatu, +ou- 45 anos de idade, casou-se com Ana Maria de Moura. Raimundo faleceu pelo abuso de consumo de álcool, no Sítio do Sr. Juvenal de Carvalho, a 27.02.1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Renovato José Duarte n. Pau dos Ferros, RN, 60 anos de idade, branco casou-se com Cândida Maria da Conceição, ele falecido de atrofia ?? aos 20.06.1898, no Cala-boca. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Ricardo Alves da Costa n. Olinda, PE, 50 anos, branco, cigano casou-se com Avelina da Costa. Ele Ricardo falecido aos 04.10.1903. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Ricardo Pereira d Souza casou-se com Francisca Maria de Sant'Ana, pais de Maria, n, Russas, 15 meses de idade, falecida no Sítio Livramento, aos 13.01.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Romualdo Ribeiro Pessoa casou-se com Maria Teresa do Espírito Santo, pais de João, branco, falecido de dentição, 20.04.1899, na Serrinha Bela. E sua filha Ursulina, falecida de dentição, na Serrinha Bela aos 18.01.1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Rufino José de Oliveira, branco, n. Maranguape, 88 anos de idade, faleceu de anemia profunda, aos 25.02.1897. Não informa se é casado. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Sabina Maria de Jesus n. Tamboril, 80 anos de idade, viúva de um soldado morto no Paraguai, ela falece de velhice complicada por influenza, no Solidão, aos 29 de março de 1897. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Sabino Alves Almeida casou-se com (?) Felvania Júlia de Almeida, pais de Tecla branca, 02 meses de idade, faleceu no Sítio Lajes, a 11.03.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana. .

Sabino Teixeira de Queiroz casou-se com Felisbela Pinheiro de Queiroz, pais de Francisco, falecido de espasmo, aos 05 de junho de 1897, no São João, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Sebastião Bandeira casou-se com Mariana Bandeira, branca, natural de Aquiraz, 40 anos de idade, branca, viúva, moradora na Mandrágora, Redenção, falecida de laringite, aos 07.09.1896, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Sebastião de Freitas Costa casou-se com Maria Batista de Freitas, pais de José de Freitas Costa n. Redenção, 11 anos, morreu de uma pneumonia, na Serrinha Bela aos 04.05.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Sebastião Ricardo de Freitas casou-se com Ana Ricarda Uchoa da Silveira, pais de José falecido 1899, na Catarina. Ana Ricarda Uchoa n. Jubaia, Maranguape, 38 anos de idade, branca, morreu de parto, na Serrinha Bela, aos 05.07.1905. Ela era filha de Florêncio José Uchoa e de Maria Ricarda Uchoa. Pais de Maria branca, falecida de dentição na Serrinha Bela, aos 07.05.906. Pais ainda de Manoel, falecido na Serrinha Bela, aos 15.11.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Sebastião Rodrigues de Moura casado com **Prima Maria da Conceição,** n. Tauá, Inhamuns, Ceará, 55 anos de idade, branca, falecida de lesão cardíaca, na Praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 18.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Serafim Alves de Moraes n. Redenção, 84 anos, branco, agricultor, viúvo de Maria de Tal, falecido de lesão cardíaca, no Sítio São Mateus, aos 22.07.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção.

1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Serafim José da Silva casado com. não informa, pais de Raimundo Martins dos Santos, n. Redenção, 36 anos de idade, falecido de inchação a 10.12.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Simplício Pereira da Silva 80 anos de idade, morreu de Hepatite, no Riachão (Capistrano) á 15.07.1898. Era casado com Alexandrina Maria de Jesus. . Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Simplício Pinto Pessoa casado com Francisca Ferreira de Oliveira, n. Arneiroz, Inhamuns, Ceará, branca, 40 anos de idade, viúva, moradora na Rua das Atteiras, falecida de tísica, aos 30.04.1898, Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Simeão José dos Reis casou-se com Ana Francisca de Jesus, n. Pacatuba, 65 anos de idade, branca, viúva, faleceu de influenza no Bom Sucesso 12.03.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Sotero Rodrigues do Nascimento casou-se com Ana M. da Conceição, pais de Joana, branca, um ano de idade, falecida de sarampo, aos 09 de junho de 1897, no Araticum, Redenção. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Teobaldo Nogueira de Souza casado com Felismina Nogueira de Souza, pais de Elvira, oito anos, falecida de boubas, no Manoel Dias, aos 5.11.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Teodorico Ribeiro casou-se com Raquel Maria da Conceição, n. Choró, Redenção, Ceará, 48 anos, branca, falecida de tísica, na Povoação de São João, aos 06.04.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Teotônio Correia Lima casou-se com Guilhermina Maria da Conceição pais de Maria falecida 1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Tertuliano Ferreira Maia, n. Catolé do Rocha, PB, 55 anos, branco, casou-se com Ana Teresa de Jesus, morreu ele de hemorroidas crônicas, a 25.03.1898. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Tibério Holanda Montenegro casou-se com Luíza Mendes Montenegro, pais de Raimunda 07 meses de idade, falecida na Praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 24.06.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Tibúrcio de Holanda Montenegro casou-se com Joana Batista de Holanda, n. Redenção, 23 anos de idade, filha de Bernardino José de Sena e de Vicência Ferreira de Sena. Ela Joana morreu de eclampse, na Praça do Padre Ângelo, Redenção a 01.06.1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Tibúrcio de Holanda Montenegro casou-se com Luíza de Menezes Montenegro, pais de Francisca, seis meses, falecida de sarampo, na Praça Padre Ângelo, Redenção, aos 14.10.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Tomaz de Aquino Soares Pereira n. Maranguape, 45 anos de idade, branco, casou-se com Filomena Amélia D.?. ele falecido de atrofia cardíaca, aos 06.01.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Tomás Gomes Bezerra casou-se com Francisca Coutinho Bezerra, pais de Maria, branca, n. Apodi, RN, um ano de idade, e faleceu a 30.06.1899. L Óbitos Redenção 1899/1909

Tomás Gonçalves de Aquino casou-se com Antônia Maria do Espírito Santo, n. Catolé do Rocha, PB. 40 anos, faleceu a 16.07.1900, em São João da Redenção. L Óbitos Redenção 1899/1909

Tomaz José de Aquino casou-se com Felismina Maria da Conceição, pais de Raimunda, falecida no Outeiro, aos 25.01.1906. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Tomaz Pereira Bezerra casou-se com Francisca Coutinho Bezerra, pais de Maria n. Apodi RN e falecida 30.06.1900. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Tomaz Rufino Pinto Bandeira casou-se com Maria Saraiva de Castro, branca, n. Fortaleza, 22 anos de idade, falecida de bronquites, na Povoação de Cala-boca, Acarape, no dia 19.11.1896. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana..

Trajano Alves de Oliveira casou-se com Antônia Francisca da Conceição, n. Sousa, PB, 42 anos, branca, falecida de lesão cardíaca, no Itapaí, Redenção, aos 10.01.1906. Era filha de Teodósio Alves de Oliveira e de Joana Francisca da Conceição. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Trajano Soares Pereira casou-se com Maria Isabel da Conceição, pais de Maria Amélia de Holanda, n; Limoeiro do Norte, 38 anos de idade. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.
Tristão Pereira Barros casou-se com Antônia Felícia da Conceição, pais de Maria Francisca da Conceição, 29 anos de idade, parda, solteira, morreu de tísica na Serrinha Bela a 12.04.1901. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana. Ainda, pais de Maria Amélia de Holanda, n. Limoeiro do Norte, 38 anos de idade, branca, faleceu de tísica, a 19.12.1899, na Praça ??, Redenção. Era casada com Tibúrcio de Holanda Montenegro. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Umbelino José Gonçalves casou-se com Maria Felícia de Jesus, pais de Francisco José Gonçalves, n. Redenção, 18 anos, e faleceu de anemia, nas Marrecas, aos 25.02.1900,. L Óbitos Redenção 1899/1909.

Venceslau Duque da Cunha, n. Aquiraz, 50 anos, viúvo de Maria de Tal, ele falecido de sífilis na Rua da Mandrágora, aos 15.07.1904. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Agostinho de Castro casou-se com Francisca Maria de Araújo, pais de Cristina Maria de Castro, solteira. N. Martins, RN. falecida de hipertrofia cardíaca, na Praça do Padre Ângelo, Redenção, aos 18.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Benvindo Nascimento casou-se com Francisca Mendes de Vasconcelos, pais de João falecido de febre, na cidade de Redenção, aos 12.03.1908. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente da Costa Barros n. Pereiro, 38 anos, branco casou-se com Maria Francisca de Jesus, ele Vicente falecido de síncope cardíaca, na Serra Vermelha, aos 20.04.1906. Era filho de João Francisco Martins e de Teresa Maria de Jesus. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente de Souza Brasil casou-se com Raimunda Francelina de Abreu, n. Vazantes, 50 anos, parda, e faleceu de câncer a 20.02.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909 05.

Vicente Ferreira de Vasconcelos casou-se com Maria Holanda de Vasconcelos, pais de Antônio Holanda de Vasconcelos, n. Redenção 14 anos, falecido aos 14.07.1902. Pais de José, dez meses de nascido, falecido de na Pleura, pleurisia, na Pitombeira aos 22.03.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Ferreira Lima casou-se com Josefa Teixeira Lima, parda, n. Limoeiro do Norte, 36 anos, faleceu de tísica, ← nos Paus Brancos, Redenção, a 25.08.1900. Josefa era filha de João Rodrigues de Lima e de Luzia Teixeira Lima. L Óbitos Redenção 1899/1909

Vicente Ferreira Lima casou-se com Alexandrina Maria do Espírito Santo, pais de Sebastião, 04 anos, falecido de sarampo na Serra dos Praianos aos 06.10.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Ferreira Lima, Vicente Rico casou-se com Ana Joaquina de Moura, n. Pereiro, 40 anos, parda, falecida de uma síncope cardíaca, em São João, Redenção, aos 25.11.1906. Era folha de Manoel Dimiciano e de Joaquina de Tal. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Ferreira Lima em sua casa na Rua da Mandrágora, Redenção foi encontrada morta por estrangulamento a CREATURA de DEUAS, (sic) aos 04.01.1907. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Lopes de Sá n. Limoeiro do Norte, 91 anos, branco, lavrador, casou-se com Francisca Maria de Sá, morreu de congestão, na Rua do Norte, Redenção aos 07.11.1905. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Lúcio de Oliveira n. Pau dos Ferros, RN, 57 anos, branco, casou-se com Maria Lúcia de Oliveira, ele falecido de apoplexia, no Faísca, aos 25.02.1907. Era filho de José Alexandre Oliveira e de Lúcia Alexandrina de Oliveira. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Nunes Machado n. Serra do Martins, RN, 65 anos de idade, branco casou-se com Maria Filadelfa de Oliveira, ele falecido de congestão, no Sítio Monte Verde, aos 19.08,1906. Era filho de ñ diz e de Antônia Nunes Machado. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Pontes da Silva n. Pereiro, 32 nos de idade casou-se com Quitéria Maria das Virgens, ele falecido de lesão cardíaca na cidade de Redenção q 18.03.1899. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Rodrigues Nogueira casou-se com Alexandrina Maria da Conceição, pais de Isabel, falecida a 04 de fevereiro de 1897, de febre, com idade de meses. Cf. Livro de Óbitos, Redenção. 1895/1899. Igreja Católica Apostólica Romana.

Vicente Saturnino da Silveira casou-se com Pulquéria Camila da Silveira, pais de Epaminondas, n. na Serrinha Bela, Redenção, 14 dias de idade, e faleceu a 15.03.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909 .

Vitoriano José da Trindade casou-se com Antônia Maria da Conceição, pais de Fausto, n. Palmeiras, Palmácia, dois meses de vida, faleceu de dentição, aos 27.04.1900. L Óbitos Redenção 1899/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Matrimônios.

Agostinho Teixeira de Castro, n. Brenha, Redenção, 24 anos, lavrador, filho de Luís Teixeira de Castro e de Isabel Elias da Silva, casou-se a 14 de dezembro de 1906, 9h manhã, na Capela do Guassi, Redenção, com Maria Inácia dos Anjos, n. Guassi, 24 anos, filha de Inácio Alves de Miranda e de Maria Machado da Silva. L Mat. Redenção 1905/1907 Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Alexandre de Araújo, n. Crato, 38 anos, lavrador, viúvo de Maria Francisca do Espírito Santo, sepultada na Palmeira dos Queirozes, 1896, e filho de Manoel Alexandre de Araújo e de Joana Maria da Conceição, casou-se a 25 de novembro de 1905, 9h da manhã, na Igreja Matriz da Redenção, com Joana Francisca do Espírito Santo, n. Quixeramobim, 29 anos, moradora na Brenha, Redenção, filha de Sebastião Pereira Barbosa e de Úrsula Maria do Espírito Santo. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Fernandes de Lima n. São Miguel, RN, 25 anos, agricultor, morador no lugar Oiticica, Redenção, filho de José Fernandes de Lima e de Mariana Martins de Lacerda, casou-se a 25 de junho de 1905, 15h, na Igreja Matriz da Redenção, com Maria Gertrudes da Conceição, n. Luís

Gomes, RN. 20 anos, filha de José Ni.?. Fernandes e de Gertrudes Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Francisco Zacarias n. Serra do Senna, Redenção, 23 anos, agricultor, filho de Francisco Cardeliano Zacarias e de Maria Raimunda de Jesus, casou-se a 12 de agosto de 1905, 16h, na Igreja Matriz de Redenção, com Cecília Mendes de Souza, n. Pentecoste, 26 anos, residente no Sítio Paraíso, Redenção, filha de Manoel Mendes Júnior e de Maria José de Souza. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Pedro da Silva, n. Cajueiro, Redenção, 28 anos, lavrador, filho de João Pedro da Silva e de Francisca Maria do Espírito Santos, casou-se a 04 de novembro de 1905, 11h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Antônia Virginia de Oliveira, n. Olaria, Redenção, 20 anos, filha de Tiago Dias de Oliveira e de Vicência Maria de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907, Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Pereira da Silva n. Quixadá, 23 anos, agricultor, morador no Riachão do Sul, Redenção, filho de José Pereira da Silva e de Joana Maria do Espírito Santo, casou-se a 11 de julho de 1905, 18h, na Igreja Matriz da Redenção, com Avelina Maria da Conceição, n. Pereiro, 18 anos, filha de Antônio Francisco da Silva e de Ana Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Pereira da Silva, n. Sítio São Mateus, Redenção, 25 anos, jornaleiro, filho de Antônio Pereira da Silva e de Maria Francisca de Oliveira, casou-se a 14 de janeiro de 1905, 17h, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Bernardina da Conceição, n. Sítio Livramento, Redenção, 20 anos, filha de João Ferreira Lima e de Raimunda de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907, Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Pinto de Oliveira, n. Rua do Norte, Redenção, 25 anos, negociante, filho de André Pinto de Abreu e de Francisca Rodrigues de Oliveira, casou-se a 24 de setembro de 1905, 17h, na Igreja Matriz de Redenção, com Verônica Maria Maciel, n. Praça do Padre Azevedo, 28 anos, filha de Antônio Rodrigues Monteiro e de Maria Joaquina Maciel. L Mat. Redenção 1905/1907 . Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Raimundo de Souza, n. Apodi, RN, 21 anos, lavrador, morador na Oiticica, Redenção, filho de Raimundo Nonato de Maria e de Maria Joana da Conceição, casou-se a 02 de setembro de 1905, 09h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Joana Barbosa, n. Uruburetama, 17 anos, filha de João Ferreira Barbosa e de Joana Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907 . Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Rodrigues da Silva, n. Paus Brancos, Redenção, 24 anos, lavrador, filho de Manoel Vítor da Silva e de Francisca Rita de Santa Ana, casou-se a 14 de outubro de 1905, meio dia, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Lima da Silva, n. Paus Brancos, 21 anos, filho nat. de Rosalina de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907 27. Igreja Católica Apostólica Romana.

Antônio Viana Ferreira, n. Acarape do Meio, 20 anos, lavrador, filho de José Viana Ferreira e de

Ana Maria da Conceição, casou-se a 04 de novembro de 1905, 10h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Raimunda Maria da Conceição, n. Acarape do Meio, 19 anos, filha de Raimundo Pantaleão e de Mariana Alexandrina dos Santos. L Mat. Redenção 1905/1907.

Antônio Vicente Ferreira, n. Icó, 53 anos, morador na Serra dos Praianos, Redenção, agricultor, filho de José Vicente Ferreira Lima e de Maria Teresa da Conceição, casou-se a 25 de novembro de 1905, 11h da manhã, Igreja Matriz de Redenção, com Marcionila Maria da Conceição, n. Pau dos Ferros, RN, 18 anos, filha de Belarmino Ferreira Bessa e de Francisca Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907 Igreja Católica Apostólica Romana.

Arcelino Sales Cavalcante n. Riacho do Limão, Redenção, 23 anos, agricultor, filho de Valdevino Sales Cavalcante e de Maria Francisca dos Anjos, casou-se a 08 de julho de 1905, 18h, na Igreja Matriz da Redenção, com Maria Soares da Anunciação, n. Riacho do Sul, Redenção, 21 anos, filha de Leandro Soares do Nascimento e de Ana Maria de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907 Igreja Católica Apostólica Romana.

Artur Lima, n. São João da Redenção, 22 anos, negociante, filho de José Ramos de Lima e de Luzia Alta de Lima (?), casou-se a 25 de abril de 1905, 20h, com Maria da Penha Lima, n. Maranguape, 18 anos, filha de Joaquim Alcântara Ramos e de Maria Pastora Ramos. L Mat. Redenção 1905/1907. Alexandre da Penha Lima -. Manoel da Penha Lima nasceu em Guaramiranga, filho de Antônio da Penha Lima e de Josefa Maria de Jesus. Casou-se dispensado no parentesco, aos 29 de agosto de 1872, pelas duas horas da tarde, em desobriga, na casa da Fazenda São José, Freguesia de Canindé, Ceará, com Maria Francisca do Espírito Santo, n. Baturité, filha de Alexandre da Penha Lima e de Florência Maria da Conceição. Cf. Livros de Matrimônios, Ceará, Igreja Católica Apostólica Romana.

Bernardo Alves de Moraes, n. Redenção, 50 anos, lavrador, viúvo de Francisca Maria da Conceição, sepultada na Cana fístula, 1904, e filho de Luís José Gomes e de Francisca Maria da Conceição. Casou-se (2) a 26 de setembro de 1905, 13h, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Francisca de Jesus, n. na Lagoa Grande, Redenção, 18 anos, filha de Francisco José da Silva e de Francisca Maria de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907 Igreja Católica Apostólica Romana.

Casemiro Pereira do Nascimento c. 28.01.1906 c. Antônia Augusta de Maria. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Conrado Pereira da Luz, n. Leão XIII, 19 anos, lavrador, filho de Onofre Pereira da Luz e de Rita Maria de Souza, casou-se a 23 de setembro de 1905, 10h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Brazeluza da Conceição, (?), n. Redenção, 17 anos, filha nat. de Josefa Eufrásia da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907

Cosme Gomes da Silva n. Icó, 42 anos, morador na Serra dos Praianos, viúvo de Francisca Maria da Conceição, falecida em 1899, Fortaleza, e filho de José Gomes da Silva e de Raimunda Maria da Conceição. casou-se a 09 de junho de 1905, meio dia, na Igreja Matriz da Redenção, com Maria Fausta da Expectação, n. Icó, 18 anos, filha de Vicente Ferreira Lima e de Alexandrina Maria do Espírito Santo. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Custódio Bezerra, lavrador, n. na Serra Vermelha, (Guassi), Freguesia de Redenção, filho de Martinho José Bezerra e de Maria Raimunda de Jesus, casou-se a 08 de janeiro de 1905, n14h, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Rosa do Nascimento, n. Serra Vermelha, 20 anos, filha de Raimundo Alves Bezerra e de Francisca Rosa Batista. L Mat. Redenção 1905/1907 Igreja Católica Apostólica Romana.

Dionísio Procópio de Souza, n. e/ou morador no Rio Macauhan, AM, 47 anos, viúvo de Sebastiana Maria de Jesus, filho de Manoel Procópio de Souza e de Antônia Francisca de Souza. casou-se a 07 de fevereiro de 1905, 17h, na Igreja Matriz da Redenção, com Maria Rufina do Nascimento, n. Limoeiro do Norte, moradora na Rua da Conceição, Redenção, filha de Manoel José do Nascimento e de Maria Rufina de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Eduardo Francisco das Chagas n. Russas, 20 anos, lavrador, filho de Francisco das Chagas Gomes e de Luíza Francisca de Beethoran, casou-se a 1º de março de 1905, na Capela de Gurguri, (São Gerardo), Redenção, com Joana Maria da Conceição n. Sítio Araticum, Redenção, 22 anos, filha de Francisco Fortunato de Lima e de Felipa Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Faustino Augusto da Silva, n. Apodi, RN, Artista, viúvo de Maria Tomásia de Souza, filho de Manoel das Chagas de Oliveira e de (?) Esmera Rufina da Exaltação. Casou-se (2) a 07 de março de 1905, 18h, na Igreja Matriz da Redenção, com Marcelina Alves Bezerra, n. Saboeiro, Ceará, 27 anos, filha de José Alves Valcacer e de Joana Bezerra Cavalcante. L Mat. Redenção 1905/1907 . Igreja Católica Apostólica Romana.

Faustino Augusto da Silva, n. Apodi, RN, casou-se com Maria Tomásia de Souza, pais de Natanael Celestino da Silva, n. Apodi, RN, 19 anos, s**eringueiro**, casou-se a 12 de março de 1905, 18h, na Igreja Matriz da Redenção, com Francisca Rodrigues Martins, n. Redenção, 24 anos, filha de Joaquim Cercino da Silva (?) e de Rosa Rodrigues Martins. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Faustino Bandeira de Menezes, n. Pereiro, 26 anos, agricultor, morador em São João da Redenção, filho de Porfírio Bandeira de Menezes e de Teresa Maria da Conceição, casou-se a 30 de maio de 1905, 17h, na Igreja Matriz da Redenção, com Petronila Maria Pereira, n. Monte Mor (Baturité), 24 anos, moradora no Canta Galo, filha de Joaquim José Pereira e de Teresa Maria Pereira. Mat. Redenção 1905/1907

Faustino da Costa Girão, n. Morada Nova, Ceará, 27 anos, **seringueiro,** filho nat. de Rita Maria de Jesus, casou-se a 07 de fevereiro de 1905, na Igreja Matriz da Redenção, com Maria da Glória de Oliveira, n. Russas, 20 anos, filha de José Diogo da Costa e de Rosa

Francisca de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907

Francisco Alves da Silva, n. Lavras da Mangabeira, 36 anos, agricultor, filho de Manoel Alves da Silva e de Josefa Maria do Espírito Santo, casou-se a 20 de maio de 1905. 10h da manhã, na Igreja Matriz da Redenção, com Ana Rosa da Conceição, n. Serra Uchoa, Redenção, 21 anos, filha

de Francisco Alves de Figueiredo e de Francisca Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907

Francisco Arcanjo de Oliveira, n. Barbalha, 19 anos, artista, filho de José Arcanjo de Oliveira e de Vicência Ferreira Rogéria, casou-se a 24 de abril de 1905, 17h, na Igreja Matriz da Redenção, com Josefina Ferreira Passos, n. Redenção, 16 anos, filha de Manoel José do Nascimento e de Agripina Ferreira Passos. L Mat. Redenção 1905/1907

Francisco das Chagas de Moura Filho, n. Pereiro, 35 anos, agricultor, viúvo de Idalina Lopes das Chagas, sepultada no lugar Pi.?., Rio Acre, Estado do Amazonas, (sic), filho de Francisco das Chagas de Moura e de Rufina Maria de Jesus, Casou-se (2) a 16 de agosto de 1905, 17h, na Igreja Matriz de Redenção, com Antônia Luíza do Bonfim, n. na cidade de Redenção, 19 anos, filha de Luís José do Bonfim e de Josefa Lopes das Chagas. L Mat. Redenção 1905/1907.
Francisco das Chagas Silva, n. no lugar Mergulhão, Pacatuba, 70 anos, morador nos Gurgury, Redenção, viúvo de Rita Maria de Ana Jorge (sic), e filho de Francisco Teodósio Ferreira e de Maria Caetana de Jesus, casou-se a 04 de novembro de 1905, 11h da manhã, na Igreja Matriz da Redenção, com Joana Maria do Espírito Santo, n. Outeiro, Redenção, 38 anos, filha de Frutuoso Nascimento ede Maria Francisca do Espírito Santo. L Mat. Redenção 1905/1907;
Francisco de Souza Milham, n. Redenção, 23 anos, magarefe, filho de José de Souza Milham e de Firmina Ferreira de Souza, casou-se a 04 de maio de 1905, 18h, na Capela de São João Batista, da Povoação de São João da Redenção, com Antônia Tavares de Albuquerque, n. Apodi, RN, 24 anos, filha de Leandro Tavares da Rocha e de Maria Joaquina da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Luciano da Silva, n. Serra Redonda, Redenção, 25 anos, lavrador, filho de Pedro Luciano da Silva e de Maria Felismina do Espírito Santo, casou-se a 21 de janeiro de 1905, na Igreja Matriz da Redenção, com Maria de Santa Ana da Silva, n. Pereiro, 21 anos, moradora na Serra Velha, Redenção, filha de Antônio Fernandes da Silva e de Maria Santina da Silva. L Mat. Redenção 1905/1907.

Francisco Luís de França n. Catolé do Rocha, PB. 23 anos, agricultor, morador na Serra Vermelha, Redenção, filho de Manoel Pedro de Souza e de Francisca Antônia da Conceição, casou-se a 29 de julho de 1905, 09h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Joana Joaquina de Jesus, n. Serra Vermelha, 21 anos, filha de Antônio Pereira da Silva e de Ana Joaquina do Espírito Santo. L Mat. Redenção 1905/1907.

Francisco Martinho de Oliveira, n. Capim Sujo, Redenção, 21 anos, agricultor, filho de Delfino Martins Gonzaga (?) e de Maria Francelina de Jesus, casou-se a 25 de novembro de 1905, 11h manhã, Igreja Matriz de Redenção, com Maria Antônia da Soledade, n. Olaria, 18 anos, filha de Francisco Ferreira Lima e de Antônia Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907.

Francisco Pinheiro de Lima, viúvo de Maria Angélica da Conceição, sepultada no Cemitério de Redenção, 1898, n. Mombaça (Maria Pereira), 35 anos, lavrador, filho de Domingos da Cunha Pereira e de Balbina Maria de Jesus, casou-se a 20 de janeiro de 1905, 14h, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Francisca de Jesus, n. Boqueirão da Faísca, Redenção, 23 anos, filha de

Raimundo Francisco de Almeida e de Maria Raimunda de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Vieira dos Santos n. Aldeiota, Aldeota, Fortaleza, 22 anos, **seringueiro**, filho de Joaquim Vieira dos Santos e de Senhorinha Maria da Conceição, casou-se a 10 de maio de 1905, 16h, na Igreja Matriz da Redenção, com Francisca Maria de Jesus, n. Pereiro, 20 anos, moradora no Sítio Diamante, Redenção, filha de Raimundo Vicente da Silva e de Antônia Maria de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Gustavo Soares da Silveira, n. Apodi, RN, 27 anos, **seringueiro**, morador na Rua do Norte, Redenção, filho de Luís Soares da Silva e de Antônia Ferreira Maia, casou-se a 29 de outubro de 1905, 17h, Igreja Matriz de Redenção, com Joviana Nogueira Lima, n. na Serra do Manoel Dias, Redenção, 19 anos, filha de Antônio Nogueira de Lucena e de Isabel Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Inácio Franco Ferreira n. Olaria, Redenção, 25 anos, filho de ñ diz, casou-se a 09 de julho de 1905, 14h, na Igreja Matriz da Redenção, com Maria Francisca da Conceição, n. Olaria, Redenção, 23 anos, filha de Justino Vieira de Andrade e de Raimunda Maria Felismina. L Mat. Redenção 1905/1907

Jacinto de Paula Viana, n. São Mateus, Jucás, morador em Quixadá, 30 anos, negociante, filho de Agostinho de Paula Viana e de Maria Teresa da Silva, casou-se a 22 de novembro de 1905, 17h, na Capela do Senhor São João Batista, da Povoação de São João da Redenção, com Luíza Soares, n. Sítio Frades, Redenção, 23 anos, filha de Tomás de Aquino Soares Pereira e de Filomena Amélia Soares. L Mat. Redenção 1905/1907.

João das Chagas de Moura, n. Redenção, 22 anos, lavrador, filho de Francisco das Chagas de Moura e de Maria Antônia de Jesus, casou-se a 09 de setembro de 1905, 20h, na Igreja Matriz de Redenção, com Ana Sinfrônia .?., n. filha de José Gomes Pinheiro e de Maria Gomes Pinheiro. L Mat. Redenção 1905/1907

João Facundo dos Santos, n. Limoeiro do Norte, lavrador, 40 anos, morador no Outeiro, Oiteiro, Oteiro, Redenção, filho de José Nicodemos dos Santos e de Joana Maria da Conceição, casou-se a 14 de janeiro de 1905, 17h, na Igreja Matriz de Redenção, com Ana Maria da Conceição, n. Outeiro, 21 anos, filha de Francisco Ferreira das Chagas e de Maria do Espírito Santo. L Mat. Redenção 1905/1907

João Fausto Viana, n. Tabuleiro da Areia, Tabuleiro do Norte, 24 anos, morador no lugar Lagoa do Capim, Redenção, filho nat. de Maria Jesuína de Jesus, casou-se a 04 de novembro de 1905, 11h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Francisca Maria do Espírito Santo, n. Baturité, 20 anos, filha de Lívio Pinto de Menezes e de Maria Francisca da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907

João Gomes da Silva, n. Riachão do Sul, Redenção, 20 anos, agricultor, filho de Manoel Pereira de breu e de Silvana Maria do Espírito Santo, casou-se a 15 de novembro de 1905, meio dia, na Igreja Matriz de Redenção, com Francisca Madalena de Paes, n. Baturité, 17 anos, filha de José

Pinto Madeira e de Maria da Paixão de Jesus, moradores na Serra do Senna, Redenção. L Mat. Redenção 1905/1907.

João Manoel da Silva, n. no lugar Juazeiro, Juazeiro, Joazeiro de Cima, Morada Nova, CE, 23 anos, lavrador, filho de Manoel Antônio de Assis e de Francisca Paulina de Assis, casou-se a 02 de dezembro de 1905, meio dia, na Igreja Matriz de Redenção, com Ana Maria de Jesus, n. no lugar Basílio, Palmeira dos Queirozes, Palmácia, 18 anos, filha de Bartolomeu da Cruz Brandão e de Maria José Moreira. Os nubentes moradores no lugar Piroás, Redenção. L Mat. Redenção 1905/1907

João Marcolino da Silva, n. Arerê, Redenção, 24 anos, lavrador, filho de Maximiano Francisco do Nascimento e de Maria Carolina da Conceição, casou-se a 23 de setembro de 1905, 10h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Rosa dos Santos, n. Jandaíra, Redenção, 23 anos, filha de Manoel Rufino da Luz e de Rosa Maria de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907

João Reinaldo de Araújo, n. no Seridó da Paraíba, 20 anos, agricultor, filho de Reinaldo Gomes Cardiais (?) e de Ana Terçulina de Jesus, casou-se a 18 de novembro de 1905, 22h, na Igreja Matriz de Redenção, com Jardilina Rosa da Silva, n. Areias, Limoeiro do Norte, 18 anos, moradora na Serra do Gurguri, Redenção, filha de João Ferreira da Silva e de Francisca Rosa da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Alves Ribeiro, n. Guaramiranga, (Conceição da Serra, Baturité), 25 anos, lavrador, morador na Faísca, filho de Gabriel Alves Ribeiro e de Maria da Anunciação, casou-se a 02 de setembro de 1905, 08h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Joana Ribeiro, n. Aracoiaba, 23 anos, filha de Francisco Alves Ribeiro e de Joana Francisca de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907

Joaquim Manoel Galvão n. Campina Grande, Paraíba, 23 anos, morador no Sítio Diamante, Serra do Gurguri, filho de Manoel Galvão de Freitas e de Ana Joaquina da Conceição, casou-se a 1º de março de 1905, na Capela de Gurguri, (São Gerardo), Redenção, com Cecília Raimunda da Conceição, n. Pacatuba, 22 anos, filha de Simão Ferreira da Silva e de Raimunda Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Joaquim Pedro Pereira, n. Sítio Santa Fé, Redenção, 34 anos, lavrador, filho de Inocêncio Pereira Rodrigues e de Rufina Maria de Jesus, casou-se a 04 de novembro de 1905, 17h. na Igreja Matriz de Redenção, com Maria José Alves, n. Pereiro, 37 anos, moradora no Sítio Formiga, viúva de José Alves da Silva, filha de José Francisco da Silva e de Carlota Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Jorge Bezerra dos Santos n. Limoeiro do Norte, 28 anos, residente no Canto Escuro, Rio Purus, AM, filho de José Bezerra dos Santos e de Angélica Maria dos Santos, casou-se a 13 de março de 1905, no lugar chamado de Lagoa do Pascoal, Freguesia da Redenção, com Maria Alexandrina de Almeida, n. Limoeiro do Norte, 23 anos moradora na Lagoa do Pascoal, filha de Francisco Junqueira de Almeida (?) e de Maria de São Pedro. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

José de Brito Tavaeira, n. Criancó, (?), Baturité, 30 anos, lavrador, filho de Manoel de Brito das Chagas e de Maria Madalena de Jesus, casou-se a 27 de novembro de 1905, Igreja Matriz de Redenção, com Maria das Neves do Espírito Santo, n. Tabuleiro da Areia, Tabuleiro do Norte, moradora na Vazante, 18 anos, filha de Raimundo Teixeira do Monte e de Joaquina Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907 40. Igreja Católica Apostólica Romana.

José de Paula Costa, n. no lugar Trapiá, Freg. de Maranguape, 24 anos, negociante na mesma Povoação de Palmeiras, filho de João Paulo da Costa e de Rosa Paulo da Costa, casou-se a 28 de fevereiro de 1905, 16h, na Capela da Povoação de Palmeiras, Palmácia, Paróquia de Pacoti, com Raimunda Guedes Martins, n. Palmeiras, Palmácia, 16 anos, filha de Florêncio Martins Pereira e de Maria Eugênia da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907 Igreja Católica Apostólica Romana.

José do Rego Falcão, n. Redenção, morador na Fazenda Negrão, antiga Lagoa do Serrote, 33 anos, Agricultor, filho de Luís do Rego Falcão e de Luzia Maria do Rego, casou-se a 07 de novembro de 1905, no lugar Furnas, Paróquia de Baturité, com Ana de Holanda, n. Maranguape, 19 anos, filha de João Vítor de M.?. e de Joana Luíza de Holanda. L Mat. Redenção 1905/1907, Igreja Católica Apostólica Romana.

José Domingues Magalhães, n. Arneiroz, Ceará, 56 anos, Artista, viúvo de Ana Maria Ribeiro, e filho de Domingos Ferreira Magalhães e de Ana Maria Magalhães, casou-se a 14 de janeiro de 1905, 18h, na Igreja Matriz da Redenção, com Antônia Batista de Lima, n. Pedra Branca, 18 anos, moradora na Oiticica, Redenção, viúva de José Jorge do Nascimento, e filha de Paulino Pereira de Lima e de Joana Batista de Lima. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Felino de Souza, n. Piroás, Redenção, 20 anos, lavrador, filho nat. de Tertuliana Maria da Conceição, casou-se a 02 de dezembro de 1905, meio dia, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Francisca de Jesus, n. Piroás, 20 anos, filha de Francisco Carneiro de Melo e de Felismina Maria da Conceição. 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Francisco Pereira n. Barreira Vermelha, Redenção, 38 anos, lavrador, filho de Francisco Pereira da Silva e de Maria Francisca de Jesus, casou-se a 18 de março de 1905, 16h, no lugar Riacho Fundo, Paróquia da Redenção, com Joana Maria da Conceição, n. lugar Serragem, Redenção, 21 anos, filha de João Pereira da Silva e de Maria Francisca da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907 10,11. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Gonçalves de Alencar, n. Rua da Conceição, Redenção, 28 anos, lavrador, filho de Barnabé Gonçalves de Alencar e de Vicência Gomes de Lima, casou-se a 30 de setembro de 1905, 11h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Francisca da Conceição, n, Rua da Conceição, 21 anos, filha de Raulino Jorge da Silva e de Francisca Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907.

José Inácio de Oliveira, n. Lagoa Grande, Redenção, 25 anos, lavrador, filho de Antônio Inácio de Oliveira e de (?) Jardelira Maria do Livramento, casou-se a 04 de novembro de 1905, ao meio dia, na Igreja Matriz da Redenção, com Joaquina Maria de Jesus, n. Bom Sucesso, Redenção, 18

anos, filha de Joaquim Olímpio dos Reis e de Maria das Virgens do Espírito Santo. L Mat.. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Júlio da Silva, n. Serra Vermelha, Redenção, 21 anos, lavrador, filho de Francelino Nunes da Silva e de Antônia Maria da Conceição, casou-se a 25 de novembro de 1905, 9h da manhã, na Igreja Matriz da Redenção, com Isabel Gertrudes de Souza, Serra Vermelha, 21 anos, filha de Manoel Pereira de Souza e de Gertrudes Ribeiro de Souza. L Mat. Redenção 1905/1907

José Pereira da Silva, n. .?. tanlerio, Redenção, 23 anos agricultor, filho de Francisco Pereira da Silva e de Joana Maria de Jesus, casou-se a 25 de novembro de 1905, meio dia, Igreja Matriz de Redenção, com Maria Lourença da Conceição (?), n. .?. tanlerio, 22 anos, filha de Francisco José Heleno (?) e de Ângela Rodrigues de Oliveira. L Mat. Redenção 1905/1907.
José Pereira Nascimento c. 07.05.1906 c. Joana Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

José Vieira da Costa n. Maranguape, 20 anos, filho de Manoel Vieira da Costa e de Bernarda Firmina da Luz, casou-se a 13 de maio de 1905, meio dia, na Igreja Matriz da Redenção, com Joventina Maria da Conceição, n. no lugar Piroás, Redenção, filha de Gonçalo Antônio de Matos e de Cosma Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907.

Júlio Eufrásio de Holanda n. cidade da Redenção, 25 anos, agricultor, filho de Francisco Eufrásio de Holanda e de Ana Rosa de Brito, casou-se a 20 de julho de 1905, 17h. na Igreja Matriz da Redenção, com Francisca da Silva Lima (?), n. Redenção, 23 anos, filha de Clementino da Silva Lima e de Vicência Maria de Lima. L Mat. Redenção 1905/1907.

Liberato Alves de Moraes casou-se com Constância Evangelista de Abreu, pais de João Alves de Morais. João, solteiro, 22 anos, lavrador, casou-se na Capela das Vazantes, Redenção, às quatro horas da tarde de 25 de maio de 1906, com Raimunda Moreira Lima, de idade 27 anos, n. no Apodi, RN, filha de Vicente Fernandes Moreira e de Alexandrina Maria da Conceição, ambos falecidos. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Luís Fernandes Ribeiro, n. no Sítio da Bela Vista, Redenção, 24 anos, agricultor, filho de Miguel Gomes Ribeiro e de Maria Francisca da Conceição, casou-se a 18 de novembro de 1905, 22h, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Clara das Virgens, n. Sítio Bela Vista, 22 anos, filha de João Prudêncio da Silva e de Maria Felícia da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907.

Luís Francisco dos Santos, n. no lugar Reforma, Redenção, 22 anos, lavrador, filho de Joaquim José de Oliveira e de Luíza Maria da Conceição, casou-se a 15 de outubro de 1905, 07h da manhã, na Capela de São João Batista, da Povoação de São João da Redenção, com Catarina Ernestina de Souza, n. Redenção, 17 anos, filha de Miguel Francisco de Souza e de Maria de Souza Lima. L Mat. Redenção 1905/1907 . Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Alves Coelho, n. Cascavel, (RN?), 18 anos, morador no Piroás, Redenção, filho natural de Maria da Conceição, casou-se a 30 de setembro de 1905. 20h, na Igreja Matriz de Redenção, com Francisca Maria da Conceição, n. Redenção, 22 anos, filha de João Bezerra da Silva e de Joana Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907.

Manoel Antônio de Castro, n. Canta Galo, Redenção, 50 anos, lavrador, viúvo de Marcolina da Costa do Espírito Santo, e filho de Antônio Ferreira de Castro e de Inácia Maria de Jesus, casou-se a 26 de setembro de 1905, 17h, em casa de Honorato Ferreira dos Santos, no lugar Canta Galo, Redenção, com Maria de Santa Ana Moura, n. Canta Galo, 27 anos, filha de Manoel Gomes de Castro e de Antônia Maria de Moura. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Augusto de Aquino, n. Pereiro, 22 anos, lavrador, filho de Teófilo Augusto de Aquino e de Ana Conrado da Conceição, casou-se a 14 de outubro de 1905, meio dia, na Igreja Matriz da Redenção, com Maria Moreira Gomes, n. Faísca, Redenção, 19 anos, filha de Francisco Moreira Gomes e de Joaquina Moreira Gomes. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Ferreira Barbosa Tinoco, n. Ceará Mirim, RN, 41 anos, morador no Sítio Itapaí, viúvo de Maria Benta de Moura Tinoco, e filho de Manoel Barbosa da Cunha Tinoco e de Francisca Ferreira Tinoco. Casou-se (2) a 20 de maio de 1905, 17h. em casa do Tenente Coronel Vicente Ferreira do Vale, Freg. da Redenção, com Antônia Batista Barros, n. Martins, RN, 23 anos, residente no Sítio Livramento, Redenção, filha de João do Rego Barros e de Francisca Batista de Barros. L Mat. Redenção 1905/1907.

Manoel Ferreira da Silva, n. São Miguel, RN, 35 anos, lavrador, filho de Gonçalo Ferreira Vilaça e de Inês Maria da Conceição, casou-se a 17 de outubro de 1905, 16h, em casa do finado Francelino Nunes da Silva, Serra Vermelha, Redenção, com Antônia Maria da Conceição, n. Pereiro, 36 anos, viúva de Francelino Nunes da Silva, sepultado no Cemitério Público da Redenção, e filha de Francisco das Chagas e de Joana Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Ferreira de Lima, n. Lagoa da Jurema, Redenção, 43 anos, lavrador, viúvo de Maria Angelina da Conceição, sepultada em Vazantes no ano de 1902, e filho de Francisco Ferreira de Lima e de Maria Beatriz do Nascimento, casou-se a 1º de outubro de 1905, 14h, na Capela de São João Evangelista da Povoação de Vazantes, Aracoiaba, então Paróquia da Redenção, com Raimunda Benta da Silva, n. Lagoa da Jurema, 22 anos, filha de Francisco Bento Pereira e de Maria do Nascimento da Silva. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Leandro de Oliveira, n. Baturité, 20 anos, agricultor, filho de Vicente Leandro da Silva (?) e de Maria Oliveira da Conceição, casou-se a 25 de novembro de 1905, meio dia, Igreja Matriz de Redenção, com Etelvina Maria de Jesus, n. Baturité, 16 anos, filho natural Vicência Maria da Conceição. Os nubentes, moradores na Povoação da Cana fístula, atual Antônio Diogo. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Luís de Souza, n. , CE, residiu no Amazonas,, e morador na Cana fístula, desta Paróquia, Redenção, casou-se a 17.11.1895, na Casa Paroquial da cidade, com Raimunda de Paula Viana n. São Mateus, Jucás, 20 anos de idade. Cf. L Óbitos Guaramiranga, 1895/1909. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Monteiro de Souza, n. Uruburetama, 21 anos, morador na Olaria, Redenção, filho de Antônio Monteiro de Souza e de Isabel de Araújo Castro, casou-se a 08 de janeiro de 1905, na Igreja Matriz da Redenção, 15h, com Josefa Alves dos Santos, 19 anos, residente na Olaria, filha de José Alves de .?. e de Marcelina Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907.

Manoel Nogueira de Queiroz, n. Redenção, 30 anos, **seringueiro**, morador no Rio Acre, Amazonas, filho de Joaquim Ribeiro da Silva e de Maria Joana do Espírito Santo, casou-se a 27 de setembro de 1905, 17h, no lugar Poço Escuro, Redenção, com Francisca Hosana das Chagas, n. Santa Ana, Ceará, 20 anos, moradora Rio Acre, filho nat. de Francisca Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Pereira Lima, n. Acarape de Cima, 23 anos, lavrador, filho de Antônio Pereira Lima e de Francisca Pereira de Jesus, casou-se a 02 de dezembro de 19-5, meio dia, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Bezerra de Jesus, n. Acarape de Cima, 20 anos, filha de Francisco Bezerra de Menezes e de Francisca Maria de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907 . Igreja Católica Apostólica Romana.

Manoel Sabino de Lima, n. Acarape do Meio, 20 anos, lavrador, filho de Sabino Ferreira de Lima e de Maria Isabel da Anunciação, casou-se a 04 de novembro de 1905, 10h manhã. Na Igreja Matriz de Redenção, com Inês Maria da Conceição, n. Vazantes, Aracoiaba, 20 anos, filha de Marciano José Correia e de Angelina Maria do Amor Divino. L Mat. Redenção 1905/1907.

Manoel Xavier de Carvalho n. São Miguel, RN, 22 anos, artista, filho de Manoel Joaquim Gonçalves e de Antônia Maria da Conceição, casou-se a 25 de junho de 1905, 18h, na Igreja Matriz da Redenção, com Cecília Franco de Souza, Catolé do Rocha, PB, 19 anos, filha de Francisca Maria da Conceição, solteira. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Melquíades José da Silva, n. Apodi, RN, 23 anos, filho de Manoel Teotônio da Silva e de Guilhermina Paulina do Patrocínio, casou-se a 11 de janeiro de 1905, 18h, na Igreja Matriz da Redenção, com Albina Maria de Jesus, n. no lugar Barra do Figueiredo, Limoeiro do Norte, 30 anos, viúva de João Félix do Nascimento, e filha de Manoel Ferreira de Moura e de Maria Ferreira de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Moisés Bonfim n. Redenção, 26 anos, filho de José Antônio do Bomfim e de Maria Francisca da Conceição, casou-se a 29.03.1906 com Angélica Amélia de Almeida, n. Redenção, 24 anos, filha de José Francisco Batista de Souza e de Antônia Guilhermina de Almeida. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Miguel Correia da Silva, n. Lagoa do Sereno, 22 anos, lavrador, filho de José Correia da Silva e de Francisca Maria de Jesus, casou-se a 1º de outubro de 1905, 14h, na Capela de São João Evangelista da Povoação de Vazantes, Aracoiaba, então Paróquia da Redenção, com Cristina

Maria da Conceição, n. Lagoa do Sereno, 20 anos, filha de Manoel Correia da Silva e de Sabina Lopes de Carvalho. L Mat. Redenção 1905/1907.

Miguel M.. de Souza c.29.06.1905 c. Maria Francisca Mamede de Souza. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Militão Marques de Lima, n. no Lugar São Bento, Ceará Mirim, RN, 48 anos, viúvo de Maria Laura do Nascimento, sepultada no ano de 1901 na cidade de Souza, PB, filho de ñ diz, morador no lugar Faísca, Redenção, casou-se a 11 de novembro de 1905, 20h. na Igreja Matriz de Redenção, com Felismina Maria de Souza, n. Pacoti, 30 anos, viúva de Manoel Lauriano de Souza, sepultado na Palmeira dos Queirozes, e filha de José Francisco Alves e de Maria do Carmo. L Mat. Redenção 1905/1907 34. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro Arcelino, n. Sítio Leão XIII, Redenção, 20 anos, lavrador, filho de João Bonifácio Mendes e de .?. Ferreira Lima, casou-se a 04 de novembro de 1905, 11h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Joaquina Maria da Conceição, n. Leão XIII, 20 anos, filha de Joaquim Correia de Castro e de Maria Antônia da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907.

Pedro José Antônio n. Barbalha, 40 anos, agricultor, filho de Manoel Antônio da Silva e de Maria Madalena de Jesus, viúvo de Maria Lima Pereira, sepultada no ano de 1897, no cugar Xingu, AM. Casou-se (2) a 03 de junho de 1905, 18h, na Igreja Matriz da Redenção, com Liberalina Maria da Conceição, n. Pau do Ferros, Redenção, 25 anos, moradora á Rua do Norte, viúva de João Carneiro Luís, sepultado no ano de 1898, no lugar Xingu, AM, e filha de Manoel de Tal e de Maria Holondina de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Pedro José de Lima, n. Mossoró, RN, 33 anos, **seringueiro**, morador no Rio Juruá, AM, filho de Pedro José de Lima e de Maria de Oliveira Lima, casou-se a 25 de abril de 1905, na Igreja Matriz da Redenção, com Ana Nogueira da Silva, n. Malheitas, Redenção, 17 anos, filha de José Nogueira da Silva e de Constância Maria da Silva. L Mat Redenção 1905/1907,

Pedro Marcelino Lopes, n. Rio Grande do Norte, 22 anos, morador na Serrinha Bela, Redenção, lavrador, filho de Agostinho Ferreira Lopes e de Francisca Maria da Conceição, casou-se a 25 de novembro de 1905, 09h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Antônia da Conceição, n. Martins, RN, 19 anos, n. filha de João Francisco Lopes e de Antônia Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Porfírio Bandeira de Menezes, n. Recife, PE, 52 anos, artista, viúvo (de Teresa Maria da Conceição), e filho de Domingos Bandeira de Menezes e de Joana de A.?. Bandeira, casou-se a 02 de maio de 1905, 18h, na Capela de São João Batista da Povoação de São João da Redenção, com Maria Madalena da Conceição, n. Redenção, 25 anos, filha de Manoel José Pereira e de Umbelina Rosa de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Alves de Souza n. Baturité, 21 anos, agricultor, filho de José Mariano Alves e de Maria Paulina de Souza, casou-se a 29 de julho de 1905, 09h manhã. na Igreja Matriz de Redenção, com Raimunda Nobre de Souza, n. Santa Clara, Baturité, moradora na Serra Vermelha Redenção,

16 anos, filha de Liberato Nunes e de Maria Paulina de Souza (sic). L Mat. Redenção 1905/1907 19,20. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Felipe da Silva, n. Limoeiro do Norte, 48 anos, **seringueiro**, filho de José Felipe da Silva e de Alexandrina Maria de Jesus, casou-se a 02 de setembro de 1905, 18h, na Igreja Matriz de Redenção, Maria das Virgens de Souza, n. Limoeiro do Norte, 21 anos, moradora no Sítio do Livramento, Redenção, filha de João Felipe da Silva e de Rosa Francisca de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907.

Raimundo Francisco dos Santos n. Piroás, Redenção, 18 anos, agricultor, filho de Antônio Francisco dos Santos e de Luzia Maria da Conceição, casou-se a 27 de julho de 1905, 10h manhã, na Igreja Matriz da Redenção com Benvinda Maria de Jesus, n. Piroás, 17 anos, filha de Matias Pereira da Silva e de Maria Gomes do Espírito Santo. L Mat. Redenção 1905/1907.

Raimundo Gomes da Silva, n. Guaiuba, lavrador, 23 anos, morador na Povoação da Torre, filho de Manoel Inácio da Costa e de Maria Francisca da Conceição, casou-se a 16 de janeiro de 1905, 15h, na Igreja Matriz da Redenção, com Antônia Paulina de Jesus, n. Torre, Guaiuba, 22 anos, filha de Lázaro Gomes Pereira e de Maria Raimunda de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907.

Raimundo Gomes Pinheiro n. Serra dos Pracianos, Redenção, 31 anos, lavrador, filho de Bernardino Gomes Pinheiro e de Ana de Souza Monte, casou-se a 16 de agosto de 1905, 10h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Maria Felícia do Monte, n. Icó, 30 anos, viúva de Manoel Inácio Gomes, sepultado em Quixadá, no ano de 1900, e filha de Jacinto do Monte Lima e de Joana Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907.

Raimundo José de Souza, n. na Serrinha Bela, Redenção, 24 anos, lavrador, filho de Raimundo Correia de Souza e de Sabina Maria da Conceição, casou-se a 11 de novembro de 1905, 20h, Igreja Matriz de Redenção, com Maria Angélica de Jesus, n. Tabuleiro da Areia, Tabuleiro do Norte, 25 anos, filha de Joaquim Francisco Vieira e de Maria .?.eia da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907.

Raimundo Nonato da Costa n. lugar Constantino, Redenção, 23 anos, agricultor, filho de Cosme Antônio do Nascimento e de Ana Maria da Conceição, casou-se a 20 de maio de 1905, 10h. ñ diz onde, Redenção, com Maria do Rosário Lima, n. Icó, moradora na Serra do Praciano, 19 anos, filha de Francelino do Monte Lima e de Honorata Paulina da Silva. L Mat. Redenção 1905/1907.

Raimundo Nonato de Souza, n. Redenção, 19 anos, negociante, filho nat. de Josefa Maria de Souza, casou-se a 02 de setembro de 1905, 17h, na Igreja Matriz de Redenção, com Francisca da Mota Camurça, n. no lugar Bom Jesus, Quixadá, 15 anos, filha de Antônio Paulo Camurça e de Laurinda da Mota .?. reira. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Raimundo Pereira de Oliveira n. no lugar Oiticica, Redenção, 22 anos, agricultor, filho de Francisco Pereira de Oliveira e de Joana Macolina dos Santos, casou-se a 14 de julho de 1905, meio dia, na Igreja Matriz da Redenção, com Maria Antônia do Espírito Santo, n. Icó, 22 anos, filha de Reginaldo Demétrio do Nascimento e de Maria Antônia da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907 Igreja Católica Apostólica Romana.

Roque Ferreira de Castro, n. Canta Galo, Redenção, 21 anos, lavrador, filho de Antônio Manoel de Castro e de Marcolina de Faria do Espírito Santo, casou-se a 11 de novembro de 1905, 20h, na Igreja Matriz Redenção, com Raimunda Nonata de Moura, n. Pereiro, 20 anos, filha de Manoel Gomes de Moura e de Antônia Maria de Moura. L Mat. Redenção 1905/1907.

Teófilo Matias Maia, n. Martins, RN, 26 anos, artista, viúvo de Maria Alves Maia, sepultada, 1902, nas Caraúbas, RN, filho de Matias Antônio Cabral e de Francisca Silvestre da Conceição, casou-se a 25 de novembro de 1905, 10h manhã, na Igreja Matriz de Redenção, com Luíza Peixoto de Souza, n. Itapaí, Redenção, 23 anos, filha de Francisco Bento Peixoto e de Maria Quitéria Peixoto. L Mat. Redenção 1905/1907. Igreja Católica Apostólica Romana.

Timóteo de Freitas Costa, n. Apodi, RN, 23 anos, morador na Palmeira, Palmácia, lavrador, filho de Benedito de Freitas Costa e de Phrismênia Pimentel de Jesus (?), casou-se a 23 de setembro de 1905, 16h. na Capela de N. Senhora de Lourdes da Serrinha do Nicolau, com Gertrudes Aprígia de Freitas, n. Apodi, RN. 20 anos, residente na Serrinha Bela, Redenção, filha de Sebastião de Freitas Costa e de Maria Batista de Freitas. L Mat. Redenção 1905/1907.

Valdevino José de Oliveira, n. Redenção, 32 anos, morador no Rio Macauhan, AM, viúvo de Francisca Maria de Jesus, e filho de Manoel Teixeira de Oliveira e de Antônia Joaquina do Espírito Santo, casou-se a 07 de fevereiro de 1905, 17h, na Igreja Matriz da Redenção, com Maria Gomes do Carmo, n. Pau dos Ferros, RN, 26 anos, moradora no lugar Solidão, Redenção, viúva de José Carneiro da Silva e filha de Remígio Gomes Braga e de Justina do Amor Divino. L Mat. Redenção 1905/1907.

Vicente Ferreira Lima n. na Rua da Mandragora, Redenção, 22 anos, **seringueiro**, filho de Manoel José de Lima e de Maria da Cunha de São José, casou-se a 03 de junho de 1905, 17h, na Igreja Matriz da Redenção, com Hermínia Amélia de Castro, n. Vazantes, 24 anos, filha de Venceslau Duque da Cunha e de Maria Inês de Jesus. L Mat. Redenção 1905/1907.

Vicente de Queiroz Lima, n. Serra Manoel Dias, Redenção, 24 anos, agricultor, filho de Sebastião Nogueira de Lima e de Antônia Nogueira de Sales, casou-se a 28 de outubro de 1905, 15h, na Serra do Manoel Dias, Redenção, com Ana Nogueira de Lima, n. Serra Manoel Dias, 20 anos, filha de Antônio Nogueira de Lucena e de Isabel Maria da Conceição. L Mat. Redenção 1905/1907 33. Igreja Católica Apostólica Romana.

Francisco Augusto de Araújo Lima. Famílias Cearenses. Ceará, 15 de abril 2025.

faal.ww@gmail.com famillecearenses@gmail.com

Login

Nome de usuário

Senha

Lembrar-se de mim

Autenticar com uma passkey

Login

Esqueceu sua senha?
Esqueceu seu nome de usuário?

Mais Recentes

Nota Familiar

Adolfo Caminha 2025

Acarape, Redempção, Redenção.

José Pedro Soares Bulcão

AGRONOMANDOS ESCOLA DE AGRONOMIA U.F.C.1964/2024.

Francisco de Paula Ney

Antônio Papi Júnior

Memória Real e Afetiva de Mauriti. Parte 03

Memória Real e Afetiva de Mauriti. quinta parte.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. sexta parte.

Restaurante/Bar 7Strelo

Rodovia Carlos Jereissati, Km 1.7
Guaramiranga via Pacoti
à margem do asfalto.

Camping 7Strelo

Contatos

TIAGO

(85) 9.8603-9886